



SEMANA DA ENFERMAGEM

Uma força para a saúde brasileira

2023

ANAIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823s

Brasil. Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão.

Semana da enfermagem: uma força para a saúde brasileira [ANAIS] / Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão. -- São Luiz : Coren-MA, 2023.

113 p.

ISBN

1. Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão. 2. Semana da enfermagem: uma força para a saúde brasileira. I. Neves, Natalie Rosa Pires, org. Cunha, Carlos Leonardo Figueiredo, org. Sipauba, Tardelly Sousa, org. Silva, Nubia Regina Pereira da, org. Lemos, Messias, org. Linhares, Naine dos Santos, org. Bandeira, Francisco Jadson Silva, org. Fontenele, Araceli Moreira de Martini, org. III. Título.

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos os Anais da Semana de Enfermagem 2023 do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (Coren-MA), que neste ano esteve sob o tema "Enfermagem: uma força para a saúde brasileira". Este evento, que é um marco na promoção e celebração da profissão de enfermagem, reflete a dedicação, compromisso e excelência da enfermagem do Maranhão e de todo o Brasil.

Os profissionais de enfermagem necessitam atualizar seus conhecimentos ao mesmo passo que acompanhamos o desenvolvimento tecnológico de processos e métodos de tratamentos, assim como novos medicamentos de combate a tantas doenças no mundo moderno. Entretanto, a velocidade com a qual esse desenvolvimento na área da saúde cresce não é mesma que os nossos profissionais da enfermagem tem para se capacitar. A cada dia novas doenças são descobertas, assim como novos tratamentos, e precisamos de profissionais cada vez mais atualizados para levar ao ser humano as melhores opções de cura. Como forma de levar oportunidade de conhecimento ao profissional da enfermagem é que eventos como a Semana da Enfermagem são realizados, levando a todos eles acessibilidade a novas práticas e procedimentos, assim como aprimoramento profissional em vários campos da enfermagem.

A Semana de Enfermagem do COREN MA é um evento que, em seu segundo ano, tem se consolidado como um espaço de disseminação de conhecimento, troca de experiências e fortalecimento das práticas de enfermagem. Com uma programação repleta de atividades educacionais, palestras inspiradoras, workshops interativos e discussões relevantes, representa uma oportunidade única para profissionais de enfermagem aprimorarem suas habilidades e conhecimentos, além de estreitar laços com colegas e líderes da área.

A importância da enfermagem na sociedade nunca foi tão evidente como nos últimos tempos, com os desafios enfrentados devido à pandemia da COVID-19. A enfermagem tem desempenhado um papel fundamental no cuidado de pacientes e no combate à propagação do vírus, demonstrando coragem, resiliência e preparo técnico-científico. A Semana de Enfermagem do Coren-MA é uma oportunidade para reconhecer e celebrar esses profissionais que têm se dedicado incansavelmente à saúde da população na história da sociedade, em incontáveis áreas de atuação.

Ao longo destes Anais, você encontrará um rico conjunto de trabalhos científicos, relatos de experiências e reflexões que representam o estado da arte da enfermagem no Maranhão. Durante esses dias intensos de aprendizado, compartilhamento de conhecimentos e fortalecimento dos laços profissionais, a comunidade de enfermagem do Maranhão e de todo o país se uniu em uma celebração da dedicação e compromisso inabaláveis dessa profissão.

As valiosas lições e descobertas aqui compartilhadas continuarão a impulsionar a enfermagem a alcançar patamares ainda mais elevados de excelência e inovação. O Coren-MA agradece a todos os participantes, palestrantes, autores e colaboradores por fazerem deste evento um sucesso memorável, e esperamos ansiosamente continuar nossa jornada juntos em direção a um futuro de cuidados de saúde aprimorados e centrados no paciente.

CONSELHO GESTÃO 2021/2023

DIRETORIA

Enf. José Carlos Costa Araújo Júnior - Presidente
Enf. Deusdede Fernandes da Silva - Secretário
Enf. Kelly Inaiane Nalva dos Santos Dias - Tesoureira

CONSELHEIROS

Enf. Lívia Maria Dias Oliveira Bustamante
Enf. Tardelly Sousa Sipaúba
Enf. Telciane Martins Feitosa Rios
Enf. Beatriz Silva Almeida Gomes
Enf. João Marinho Maciel
Enf. Lusimary Martins Silva
Enf. Manoel Daniel Neto
Te. Itamar dos Santos Morais
Te. Nelciane Mesquita Pinheiro
Te. Silvaneide Cavalcante da Silva
Te. Andrea Sonaira Oliveira Martins
Te. Francisca Inacia Cordeiro da Silva
Te. Taise Beneli Dias da Silva
Te. Louredir Lobato Cantanhende

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Natalie Rosa Pires Neves (presidente)

Dr. Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

Dr. Tardelly Sousa Sipaubá

Dra. Nubia Regina Pereira da Silva

Dr. Messias Lemos

Dra. Naine dos Santos Linhares

Dr. Francisco Jadson Silva Bandeira

Dra. Araceli Moreira de Martini Fontenele

Dra. Alice Bianca Santana Lima

Dr. Sérgio da Silva Almeida



SEMANA DA
ENFERMAGEM
Uma força para a saúde brasileira

SUMÁRIO

A EFETIVIDADE DAS TELECONSULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA SCOPING REVIEW - Juarez Ferreira de Melo Filho, Antonio Vinicius da Cunha Lima, Laianny Luize Lima e Silva e Francisco Braz Milanez Oliveira.....	16
A FORÇA DA ENFERMAGEM ALIADA A GESTÃO DE CASO NA PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA - Valdineia Santos e Mirtes Valéria Sarmiento Paiva.....	17
A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos, Cintia Romana Oliveira Moraes, Alison de Sousa Moreira, Andréia Nunes Almeida Oliveira, Antonio Rosa de Sousa Neto e Rosângela Nunes Almeida.....	18
A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE IDOSOS EM SÃO LUÍS-MA - Ivanilson Silva dos Santos e Caroline Macena Santos....	19
A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA NA GESTAÇÃO - Virna Francisca Cruz de Abreu Santos, Brenda Steffane Viana Vasconcelos, Wendell Cristian Ramos Lemos e Letícia Maria Pereira Araújo.....	20
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DO AUTISMO: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Lara Gabrielle de Sousa Silva, Ruth Lany Barros Araújo e Emigdio Nogueira Coutinho	21
A MONITORIA EM ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE - Larissa Nascimento Salustriano, Ana Cláudia de Almeida Varão, Juliana Silva Ribeiro e Mikaelly Rodrigues Maciel.....	22
ABORDAGEM LÚDICA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão literária - Thalyanne Sousa Peixoto, Daniel Vinicius Costa Rocha, Ellen Cristina Silva Cantanhede, Gabriel Silva Reis, Rodrigo Alves Marques e Sônia Maria Vieira Azevedo.....	23
AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE DO HOMEM EM UM QUARTEL POLICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Linkelly Tavares Batista, Mayconn Douglas Alves dos Santos, Jadson Vinicius Nascimento Oliveira, Ismael da Silva Costa, Sammuell Calebe Mesquita da Silva e Laianny Luize Lima e Silva.....	24
ACOLHIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO NORDESTE - João Marques de Araújo Neto, Messias Lemos, Kleverson Araújo de Sousa e Ricardo Joaquim Santana Viana.....	25
AGENDAMENTO E MARCAÇÃO DE CONSULTAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO NORDESTE - Walyson Felipe da Silva Oliveira, Witalo dos Santos Oliveira, Maria Vitória Coelho Pereira e Messias Lemos.....	26

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DO MARANHÃO - Wallisson Matheus Brito Pereira, Raphaella Furtado Curvelo, Elaine Cristina Odoni Ribeiro, Simone Coelho Amestoy e Francisco Jadson Silva Bandeira.....	27
APLICATIVO PARA AUXILIAR PAIS E RESPONSÁVEIS ACERCA DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS ATÉ 48 MESES - Sammuel Calebe Mesquita da Silva, Jadson Vinícius Nascimento Oliveira, Mayconn Douglas Alves dos Santos, Ismael da Silva Costa, Linkelly Tavares Batista e Laianny Luize Lima e Silva.....	28
ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO – Francisco Italo Gomes Alencar, Lara Beatriz de Sousa Coelho, Ana Carla Marques da Costa e Letícia Silva da Silva.....	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL MACRORREGIONAL: VIVENCIANDO DA TEORIA À PRÁTICA – Dállya Moraes Ferreira, Joselina Pereira Dos Santos, Lyandra Da Conceição Rocha Almeida e Larissa Di Leo Nogueira Costa.....	30
ASPECTOS CLÍNICOS DAS ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL (DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA): UMA REVISÃO DE LITERATURA – Ana Victória Silva Costa, Leonel Fabrício Amorim Vasconcelos, Maria Eduarda Sobrinho Chaves, Laryssa Costa Macedo, Marília Pereira da Silva e Rosiany Pereira da Silva.....	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE IDOSO CARDIOPATA COM SEQUELA DE POLITRAUMATISMO : RELATO DE EXPERIÊNCIA - Andrea Dutra Pereira, Ana Caroline de Vasconcelos Araujo Arnaud, Daynara Rayelle Machado Freitas e Kreynty Costa Silva Alves.....	32
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE HUNTINGTON COM FOCO NAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: REVISÃO INTEGRATIVA - Hyago José dos Santos Costa, Gleciane Souza Silva e Marta de Sousa Pereira Correia.....	33
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS DE MAMA E OS CUIDADOS ASSOCIADOS AO USO DA LASERTERAPIA - Emanuelle Thalline Almeida Santos e Cristina Limeira Leite.....	34
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS José Elias Duarte da Silva, Vitória Karolayne da Conceição Amorim, Daiane de Matos Silva, Ismael da Silva Costa, Ana Caroline Marinho Silva e Francisco Braz Milanez Oliveira.....	35
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PACIENTES IDOSOS COM CRISE HIPERTENSIVA - Anna Beatriz Fernandes Lopes Durans, Maria Victoria da Silva Lima, Yasmin Gonçalves Lima, Maria Julia Gomes Alves Barbalho, Marília Pereira da Silva e Rosiany Pereira da Silva.....	36

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA E SEUS BENEFÍCIOS - Bruna Oliveira Silva Milhomem, Julyane da Luz Mourão e Natalie Rosa Pires Neves.....	37
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS DESAFIOS VIVENCIADOS PELAS MULHERES NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - Valéria Costa Barros, Patrícia Costa Barros, Thadeu Barros Dantas, Marta de Sousa Pereira Correia, Suzane Costa Vilarins e José Mateus de Almeida Costa.....	38
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DE SAÚDE PRESTADO ÀS MULHERES LÉSBICAS - Rudieres Maycon Pereira da Silva, Railson Muniz de Sousa, Lucas Araújo Dantas de Oliveira, Mayara Fernandes Silva, Matheus Sousa da Luz e Hemerson Felipe Fernandes Abreu.....	39
AVANÇOS E PERCEPÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Andressa Ferreira de Brito, Camilla Lohanny Azevedo Viana, Francisco Braz Milanez Oliveira, Letícia Silva da Silva e Francisco Italo Gomes Alencar.....	40
CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE: COMPARTILHANDO SABERES - Thainara Karine Pereira Alves.....	41
CARACTERÍSTICAS DA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 - Yasmin Souza Martins, Bruna Vitória de Oliveira Sousa Santos e Messias Lemos.....	42
CENTRAL DE MATERIAL: LIMPEZA MANUAL X LIMPEZA AUTOMATIZADA - Raynara Cardoso Garcez, Martha Rafaella Ozorio de Oliveira, Camila Evangelista Carnib e Leonel Lucas Smith de Mesquita.....	43
COBERTURA DA CITOLOGIA ONCÓTICA DO COLO DO ÚTERO NAS CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO - Maria Eduarda Sobrinho Chaves, Ana Victória Silva Costa, Joice Lima Pereira da Silva, Safira Fernandes de Araujo, Isabel Cristina Esposito Sorpreso e Anielson de Souza Costa.....	44
COMPARTILHAMENTO DE INFOENDEMIA CONTRA A COVID-19 NAS REDES SOCIAIS: IMPACTOS NA COBERTURA VACINAL - Maria Eduarda Sobrinho Chaves, Ana Victória Silva Costa, Joice Lima Pereira da Silva, Safira Fernandes de Araujo, Isabel Cristina Esposito Sorpreso e Anielson de Souza Costa.....	45
COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DA MULHER - Monique Janaina Ribeiro de Oliveira e Thalya Sousa da Silva.....	46
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA GESTANTES COM OBESIDADE GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - Maria Eduarda Rodrigues Cavalcante, Gleciene Souza Silva, José Mateus de A. Costa e Carla Leitão Alves.....	47

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA – Maria Sandryele Rodrigues Oliveira, Kassia Cristina Almeida de Andrade, Ketlyn Kaline Sousa da Silva, Virna Francisca Cruz de Abreu Santos, Rosiany Pereira da Silva e Andressa Rayane Viana Barros.....**48**

CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Elenn Victoria Sousa Cardozo, Vitória Ferreira Sousa, Lays Regina Cruz de Sousa, André Marcos de Sousa Pereira, Camila Beatriz Altino de Sousa e Andressa Rayane Viana Barros.....**49**

CRISE HIPERTENSIVA COMO RESULTADO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NÃO CONTROLADA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADO - Dayana Rocha da Silva Barros.....**50**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA- Paulo Geovane Pestana Pinheiro, Solaine Araujo de Souza, Millena Bittencourt Amate Silva, Victor Bruno Soares de Souza, Jessica Rayane Sousa Gomes e Francisco Carlos Costa Magalhães.....**51**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES CARDIOPATAS - Amanda Almeida Pinheiro, Gabriela Silva Melo, Jean Bismarck Ferreira Ramalho, Lucas Oliveira Ferreira, Rafael Zamorano Miranda Pereira e Francisco Carlos Costa Magalhães.....**52**

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA - João Victor Silva Santos, Ane Grazielle da Silva Rocha e Francisco Braz Milanez Oliveira.....**53**

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS PORTADORES DE ISTs EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Arthur Araújo Santos, David Kennedy Oliveira Soares, Anna Beatriz, Fernandes Lopes Durans, Maria Victoria da Silva Lima, Marília Pereira da Silva e Rosiany Pereira da Silva.....**54**

DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM - Anne Caroliny dos Santos Nascimento, Ana Júlia Vígírio dos Santos, Verônnika Galvão Moreira e Maria Luiza Nunes.....**55**

DISBIOSE INTESTINAL: A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DE PROBIÓTICOS NA RECUPERAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL - Arthur Araújo Santos, David Kennedy Oliveira Soares, Anna Beatriz Fernandes Lopes Durans, Maria Victoria da Silva Lima, Marília Pereira da Silva e Rosiany Pereira da Silva.....**56**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS PARA BARRAQUEIROS DURANTE FESTIVIDADES JUNINAS EM PINHEIRO-MA - Diego Campos, Rafael Mendonça Fonseca, Tamires Barradas Cavalcante, Vanessa Alves Sousa e Luenne Sinara Ribeiro Pinheiro.....	57
ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA ANAMNESE EM PACIENTE CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Sara Viviane Almeida de Oliveira, Thaís Regina Ferreira França, Rafael Zamorano Miranda Pereira, Rafael Mendonça Fonseca e Larissa Di Leo Nogueira Costa.....	58
EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UM ESTUDO DE EVIDÊNCIAS – Kaylla Marielly Silva Almada, Kleilton Almada da Silva, Cleber Gomes da Costa Silva, Mirlane Costa Brito, Isabella Pinto dos Santos e Laianny Luize Lima e Silva.....	59
ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: APLICAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL - Pedro Igor de Oliveira Silva.....	60
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Letícia Silva da Silva, Lara Beatriz de Sousa Coelho, Francisco Ítalo Gomes Alenca, Andressa Ferreira de Brito e Camilla Lohanny Azevedo Viana.....	61
ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA - Laila Tais de Melo da Silva e Camilla Lohanny Azevedo Viana.....	62
ESTUDO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM - Maria Sandryele Rodrigues Oliveira, Ketlyn Kaline Sousa da Silva, Kássia Cristina Almeida de Andrade, Bruna Vitória de Oliveira Sousa Santos, Mateus da Silva Rumão e Andressa Rayane Viana Barros.....	63
EVOLUÇÃO DO JOGO UNO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO EM PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM - Dannielly de Araújo Soares e Selma Fernanda Silva Arruda.....	64
EXPERIÊNCIA EXITOSA DO PREVENTIVO HUMANIZADO NO SUS - Andréa Costa Ferreira De Abreu e Luanna Soares.....	65
EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADO AOS DOCENTES DO UNIFACEMA - Mariana do Nascimento Ribeiro e Lohanna Salazar Alves.....	66
FATORES ASSOCIADOS A NÃO CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE HANSENIASE: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Joanna Gabryella dos Santos Rosa, Marcia Sousa Santos, Antonio Vinicius da Cunha Lima, Francisco Italo Gomes Alencar e Francisco Braz Milanez Oliveira.....	67

FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES DA CANDIDÍASE NA GESTAÇÃO - Mayconn Douglas Alves dos Santos, Daiane de Matos Silva, Thércia Mayra dos Santos Amorim e Ana Carla Marques da Costa.....	68
FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM UMA CRECHE DE SANTA LUZIA DO PARUÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Laryssa Costa Macedo, Filipe Viana Reis, Kauan Zedek Silva Pereira, Maria Clara da Silva Evangelista, Amanda da Silva Lima e Sampaio Messias Lemos.....	69
HIPODERMÓCLISE COMO FERRAMENTA PARA ALÍVIO DA DOR PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS - Alessandro Jhordan Lima Mendes, Jaylane Feitosa da Costa, Natasha Michelle Ramos da Silva e Emily Jhordânia Lima Mendes.....	70
I WEBSEMINÁRIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, SAÚDE MENTAL, E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - Gleciane Souza Silva, Bárbara Silva Leite, Fabrício Gomes Silva Guajajara, Eliel dos Santos Pereira e Maria Juliana dos Santos Cortêz.....	71
IMPACTO DA COVID-19 NA ENFERMAGEM: ANÁLISE DA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS - Aline Santana Figueredo, Rodson Glauber Ribeiro Chaves, Hiago Ribeiro Rocha, João Rodrigo Araújo da Silva, Vitor Pachelle Lima Abreu e Arthur André Castro da Costa.....	72
IMPACTO DA LESÃO DO PÉ DIABÉTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA - Alessandro Jhordan Lima Mendes, Jaylane Feitosa da Costa, Natasha Michelle Ramos da Silva e Emily Jhordânia Lima Mendes.....	73
IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 COMO SUPORTE DO CUIDADO REMOTO - Lilia Beatriz Barros Da Silva e Francisco Ítalo Alencar.....	74
IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 COMO SUPORTE DO CUIDADO REMOTO - Lilia Beatriz Barros Da Silva e Francisco Ítalo Alencar.....	75
IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA DIAGNOSTICADA COM HANSENÍASE - Thércia Mayra dos Santos Amorim, Mayconn Douglas Alves dos Santos, Daiane de Matos Silva e Laianny Luize Lima e Silva.....	76
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA VACINAÇÃO - Tamara Evelem de Oliveira da Silva, Maria Jeyza Lima Oliveira e Mylenna Soares Silva.....	77

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A COMPLICAÇÕES APRESENTADAS POR PACIENTES HEMODIALÍTICOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Mickael Nathan Rodrigues Chaves, Lara Beatriz de Sousa Coelho e Vinícius Germano Oliveira Pereira.....78

INSTRUMENTOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Thais Regina Ferreira França, Rafael Zamorano Miranda Pereira, Sara Viviane Almeida de Oliveira e Vanessa Moreira da Silva Soeiro.....79

INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO DE ANSIEDADE E ALCOOLISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA MARANHENSE - Rafael Mendonça Fonseca, Thais Regina Ferreira França, Mateus Menezes Pinheiro, Luís Felipe Leite Oliveira, Kewen Christian Almeida Souza e Vanessa Moreira da Silva Soeiro.....80

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2012 E 2021 - Fabiana da Ascensão Monteiro Ferreira, Renata Gabriela Soares Teixeira, Dayane Pereira de Oliveira, Emeson Carlos Pimenta Meneses, Fernanda Carolina Mendes Serra e Vanessa Moreira da Silva Soeiro.....81

NUTRIÇÃO DAS GESTANTES HIPERTENSAS: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ - Wesley Fernando Almeida de Freitas, Brenda Steffane Viana Vasconcelos e Fabiana Silva de Jesus.....82

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA - Juliana Diniz Silva Guimarães, Alice Bianca Santana Lima, Janderson Cordeiro Leão, Karem Lorena Gonçalves Almeida, Kananda Lima Andrade e Renata Maria da Silva Diniz Araújo.....83

O USO ABUSIVO DO CIGARRO ELETRÔNICO POR ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Francisca Jorlanna da Silva Rocha, Ane Grazielle da Silva Rocha, Camilla Lohanny Azevedo Viana, Cleiton Veloso Silva e Métrica Mariana Andrade Alves.....84

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA PROMOVER REFLEXÃO SOBRE IST E AUTOCUIDADO PARA ADOLESCENTES - Juliana Silva Ribeiro Mikaelly Rodrigues Maciel, Larissa Nascimento Salustriano, Vinícius José Alves Sousa Lôbo e Ana Claudia de Almeida Varão.....85

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA PROMOVER REFLEXÃO SOBRE IST E AUTOCUIDADO PARA ADOLESCENTES - Juliana Silva Ribeiro, Mikaelly Rodrigues Maciel, Larissa Nascimento Salustriano, Vinícius José Alves Sousa Lôbo e Ana Claudia de Almeida Varão.....86

O USO DE RECURSOS AVANÇADOS USADOS PELA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO – Ronaldo Silva de Sousa, Camilla Lohanny Azevedo Viana, Mickael Nathan Rodrigues Chaves, Vinicius Germano Oliveira Pereira e Victor Rafael Neves de Oliveira.....87

OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APRENDENDO COM FRUTAS DE ÉPOCA- George Ribeiro Santana, Abinadabe da Costa Torres, Andressa Raquel dos Santos da Conceição, Thais Maria Brito Silva e Annelise Alencar Cunha e Silva Annelise Alencar Cunha e Silva.....88

OS SERVIÇOS DE SAÚDE FRENTE AOS CORPOS TRANS: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Cleiton Veloso Silva, Carlene Soares Conceição, Francisca Jorlanna da Silva Rocha, Taciana Galdino da Fonseca e Camilla Lohanny Azevedo Viana.....89

PACIENTE DIALÍTICO: OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES DO CENTRO DE DIÁLISE DO MUNICÍPIO DE CAXIAS- MA - Ludimila Teixeira da Silva.....90

PERFIL OBSTÉTRICO DE LACTANTES COM MASTITE PUERPERAL ATENDIDAS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO - Thayná Cunha Bezerra, Karen Dutra Macedo e Poliana Pereira Costa Rabêlo.....91

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NA REGIÃO DE SAÚDE DE PINHEIRO – MARANHÃO: 2018-2021 - Renata Gabriela Soares Teixeira, Vanessa Moreira da Silva Soeiro, Kênia de Cássia Moreira Soares, Ártemis Diniz de Carvalho Gomes, Lavanny Mayra de Oliveira Sousa Barros, Kewen Christian Almeida Souza.....92

PESQUISA ETNOBOTÂNICA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIMENTOS CUTÂNEOS NA CIDADE DE SANTA LUZIA DO PARUÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Isaac Santos de Melo, Leonardo Sousa Figueredo, Diego Almeida Costa, Arthur Araújo Santos, Rosiany Pereira da Silva e Lucas de Oliveira Lima.....93

PLANTANDO SAÚDE: UTILIZAÇÃO DE HORTOTERAPIA COMO CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL - Gleciâne Souza Silva, Déborah Marlane Lopes de Oliveira, Beatriz Silva Leite, Suzane Costa Vilarins, Marta de Sousa Pereira Correia e Marcela Martins Rocha.....94

PODCAST SOBRE COVID-19: INTERFACE COM AS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE - Igor Souza Maia, Alison de Sousa Moreira, Ana Paula Porto Cruz, Samantha Evely Bezerra Carvalho, Andréia Nunes Almeida Oliveira e Rosângela Nunes Almeida.....95

PRÁTICA AVANÇADA EM ENFERMAGEM: DIFICULDADES PARA SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO - João Marcio Serejo Dos Santos, Danielly da Silva de Sousa, Vanessa Pinheiro Andrade, Jardijane Ribeiro Gomes e Larissa Borges Duailibe Serra de Aquino.....96

PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE ASSISTÊNCIA NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Meirivania Carlos de Almeida, Francisco Braz Milanez Oliveira, Ana Grazielle da Silva Brito, Francisco Italo Gomes Alencar e Camilla Lohanny Azevedo Viana.....	97
PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO PELO ENFERMEIRO: GARANTIA DE AUTONOMIA E PROTAGONISMO DA MULHER - Emanuel Vasconcelos Brandão, Juliane Borges Ferreira Martins e Wellington Jorge dos Santos.....	98
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CLÍNICA MÉDICA DA TEORIA A PRÁTICA - Danielly de Kássia Silveira Sá e Grazielle Belo Soares.....	99
RETocolite Ulcerativa: Transtornos Psicológicos e as Consequências na Vida Paciente - Thiago Guimarães de Brito e Silmara Ribeiro Batista Rodrigues.....	100
RITUAIS DE SEPARAÇÃO: NARRATIVA DE FAMILIARES SOBRE O SEPULTAMENTO NA MORTE POR COVID-19 - Neemias Costa Duarte Neto, Marcos Antônio Barbosa Pacheco e Cristina Maria Douat Loyola.....	101
SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO PÚBLICO NO ESTADO DO MARANHÃO - Cristiano Ticiani Feltrin Torneaux Cardoso e Adriana Rego.....	102
SERVIÇOS OFERTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO AVALIATIVO NA ÓPTICA DE USUÁRIOS - Sofia dos Santos Oliveira Silva, Lawanda Kelly Matias de Macêdo, Andréia Nunes Almeida Oliveira, Alison de Sousa Moreira, Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão e Rosângela Nunes Almeida.....	103
SINDEMIA DE COVID-19 E TUBERCULOSE PULMONAR DURANTE PERÍODO PANDÊMICO: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA - Carlos Eduardo Silveira Uchoa, Lara Beatriz de Sousa Coelho e Laianny Luize Lima e Silva.....	104
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PÓS OPERATÓRIO TARDIO DA DERIVAÇÃO VENTRICULAR PERITONEAL (DVP) - Lethycia Caroline Arouche Ferreira, Ana Karina Silva Melo Araújo, Layza de Paula Gusmão Silva, Márcia Cristina Martins de Sousa, Samuel Sousa Alencar e Leonel Smith Lucas de Mesquita.....	105
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL DA BAIXADA MARANHENSE - Rafael Mendonça Fonseca, Mateus Menezes Pinheiro, Luís Felipe Leite Oliveira, Kewen Christian Almeida Souza e Larissa Di Leo Nogueira Costa.....	106

USO DA CREATINA E SUA RELAÇÃO COM A LESÃO RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA - Kailane Ingrid Bezerra Fernandes, Gleciene Souza Silva, José Mateus de A. Costa, Carla Leitão Alves e Maria Juliana dos Santos Cortêz.....**107**

USO DE REDES SOCIAIS PARA COMPARTILHAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO - Antonio Vinicius da Cunha Lima, Francisco Eduardo Santos da Silva, Juarez Ferreira de Melo Filho e Francisco Braz Milanez Oliveira.....**108**

UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE - Thamirys Nayla Araújo Costa, Ester Kawanne Brito Rodrigues, Ingrid Hyllary Vidal Conceição, Marcos Vinícius Silva do Nascimento, Maria Clara da Silva Evangelista e Messias Lemos.....**109**

VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE ESTRUTURAL E DE ATENDIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA - Leonardo Souza Figueredo, Arthur Araújo Santos, Isaac Santos de Melo, Camila Beatriz Altino de Souza, Lucas de Oliveira Lima e Sílvia Maria da Silva Cutrim.....**110**

VISITA DE ENFERMAGEM A BEIRA LEITO E ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL - Iara Mendes Gomes Azevedo, Caroline Aparecida Martins de Souza e Tiago Felipe Araújo Ferreira.....**111**

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Samuel Sousa Alencar, Layza de Paula Gusmão Silva, Lethycia Caroline Arouche Ferreira, Yasmin Gomes Marques e Carlos Leonardo Figueiredo Cunha.....**112**

VULNERABILIDADE DE IDOSOS A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - Jéssica Roberta Muniz da Paz, Francisca das Chagas Gaspar Rocha, Debora Santos Gomes e Macilene Sousa Pereira.....**113**

Título: A EFETIVIDADE DAS TELECONSULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA SCOPING REVIEW

Autores: Juarez Ferreira de Melo Filho
Antonio Vinicius da Cunha Lima
Laianny Luize Lima e Silva
Francisco Braz Milanez Oliveira

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: A teleconsulta, também denominada de consulta remota ou telessaúde, diz respeito a interações que ocorrem entre um profissional e um paciente tendo como objetivo principal promover e garantir aconselhamento terapêutico e diagnóstico por meios tecnológicos, além disso permite reduzir as filas de esperas e garantir que os serviços de saúde operem regularmente sem sobrecargas, sendo considerado uma estratégia segura e flexível. No Brasil, a telessaúde é reconhecida oficialmente desde a promulgação do decreto nº 9.795/2019 feita pelo Ministério da Saúde, criando o Departamento de Saúde Digital com o intuito de expandir e melhorar a rede de serviços de saúde da Atenção Primária, principalmente através das teleconsultas. **Objetivo:** Examinar e mapear as evidências científicas sobre efetividade do uso da teleconsultas na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), conforme o método de revisão de Peters et al. (2015) usando a metodologia desenvolvida por membros do Joanna Briggs Institute. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas sobre a efetividade do uso da teleconsulta na assistência à saúde na Atenção primária?”. Foram realizadas buscas em seis bases de dados nacionais e internacionais, sobre trabalhos publicados de janeiro a abril de 2023. Dos 2256 estudos encontrados, 21 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 11 estudos analisados. **Resultados:** Nos 11 estudos analisados podemos observar que o avanço tecnológico mundial trouxe mudanças significativas para as diversas esferas da sociedade, inclusive para o âmbito da saúde. Dentro da área da saúde digital, está a telessaúde, que diz respeito as interações à distância com pacientes, na literatura, os termos telessaúde, telemedicina e eHealth são entendidos como sinônimo, eles se referem a aplicação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na prestação de serviços de saúde no intuito de compartilhar conhecimentos, informações e quebrar barreiras no quesito de atendimento e acessibilidade. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Diferentes meios de comunicação e tecnologias de informação têm sido aplicados internacionalmente para mediar a relação médico-paciente, incluindo telefone, e-mail, sistemas de consulta eletrônica, vídeo ou uma combinação destes.

Título: A FORÇA DA ENFERMAGEM ALIADA A GESTÃO DE CASO NA PREVENÇÃO DA PREMATURIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Valdineia Santos
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O indicador de morte perinatal é muito importante na mensuração da qualidade da assistência no pré-natal dessa gestante e na prevenção desses óbitos que poderiam ser evitados através de um pré-natal de qualidade e precoce. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a força da enfermagem com o auxílio da Gestão de caso na prevenção da prematuridade na atenção básica. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão literária tendo como base de dados as plataformas SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** tem por finalidade ajudar a melhorar os indicadores que existem na APS através da estratégia recente que há no país, a Gestão de casos, que é definida como uma intervenção de coordenação de cuidado, de acordo com a OMS. Propõe maior acessibilidade e a melhoria na continuidade de cuidados individualizados. Considerada em alguns países como “Prática de enfermagem avançada”, essa intervenção visa, entre outras, a redução de custos, a utilização de forma mais eficiente dos recursos e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde; redesenho do escopo da prática do enfermeiro. Já no Brasil, estudos demonstram que a Gestão de caso otimizou a assistência, dissolução de casos críticos e que essa estratégia é muito promissora no pré-natal, tendo como mediador fundamental a enfermagem, na implementação de um novo modelo de atenção obstétrica e neonatal, com base na humanização e boas práticas fundamentado em evidências científicas. Este modelo que permite atitudes ainda muito praticadas hoje em dia como prescritivas, burocráticas e tecnicista possam ser esquecidas. Pode-se comprovar através de estudos que essa estratégia foi eficaz na redução da prematuridade em mais da metade dos casos submetidos a ela, considerado um fator de proteção de partos prematuros. Diante disso, esse novo modelo pode aprimorar um dos indicadores propostos pelo Programa de Incentivo PREVINE BRASIL, a cobertura do pré-natal. Com uma série de procedimentos que a APS devem realizar, resultando na prevenção da prematuridade. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** O intuito desse resumo é colaborar no planejamento de gestão de saúde e na criação de estratégias que promovam a proteção e redução de casos evitáveis de partos prematuros através da atenção básica.

Título: A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Mirella Vitória Fernandes Lima dos Santos
Cintia Romana Oliveira Morais
Alison de Sousa Moreira
Andréia Nunes Almeida Oliveira
Antonio Rosa de Sousa Neto
Rosângela Nunes Almeida

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: O ato de humanizar acontece quando ocorre um acolhimento especializado, que se estrutura sob uma visão em que o bem-estar do “outro” muito importa, que o sofrimento do “outro” precisa ser visualizado através de uma sensibilidade capaz de nortear meios que possam minimizar tal condição. **Objetivo:** verificar, conforme a literatura, como os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família caracterizam a humanização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados LILACS, SciELO e PubMed com estudos publicados no período de 2017 a 2022, em idiomas português e inglês, a fim de responder à questão norteadora: “Como os profissionais de saúde caracterizam a humanização?” utilizando as palavras-chave: “Profissionais de Saúde”, “Humanization of Care”, “Humanização”. **Resultados:** Foram incluídos 07 artigos que abordaram a humanização na assistência como uma prática a ser incentivada pelos profissionais de saúde, tanto na Estratégia Saúde da Família, quanto no âmbito hospitalar. Os resultados demonstraram que a assistência humanizada se torna um objeto que recebe atributos específicos de acordo com a concepção de cada integrante de um grupo que compartilha de práticas e vivências comuns entre si sintetizando assim, uma nova estrutura do saber que inclusive pode interferir de forma positiva em metodologias que visem o alcance de objetivos ligados ao tema estudado. A literatura sobre “Humanização” de um modo geral é robusta e quando esse termo passa por uma associação a outros termos para que haja uma apuração profunda de determinado contexto os resultados de certa forma afunilam-se consideravelmente, assim, a investigação estruturada a partir da associação de várias terminologias que levam a formação de uma temática específica torna-se desafiadora, uma vez que, uma avaliação descritiva é aplicada, já que a mesma leva em consideração o paralelo existente entre o qualitativo e o quantitativo. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Enfatiza-se que a contribuição que a referida pesquisa proporcionou em todos os segmentos, gerando um maior estímulo na busca por enriquecer mais ainda o campo da pesquisa, despertando o anseio das pesquisadoras em também colaborar com o meio científico através de pesquisas que abordem outros ângulos e outras realidades na tentativa de somar com todo o embasamento já existente, servindo como referência para outros estudos e com a capacidade de despertar novas reflexões.

Título: A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE IDOSOS EM SÃO LUÍS-MA

Autores: Ivanilson Silva dos Santos
Caroline Macena Santos

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: É necessário promover estratégias para um envelhecimento saudável, buscando promoção da saúde e melhora da qualidade de vida. A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa contribuir com estas mudanças. Com a assinatura da Portaria nº 849/2017, algumas políticas de promoção da saúde do idoso foram implantadas na atenção básica. Arte terapia, biodança, dança circular, mediante diretrizes para formação, implantação e pesquisa dentro da Política nacional de práticas Integrativa, e a dança vem contribuir na melhora e/ou manutenção, refletindo positivamente na saúde desses idosos. **Objetivo:** Este trabalho buscou avaliar os efeitos da dança sobre a qualidade de vida em idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, tendo como abordagem a análise de dados de forma quantitativa. Foi feito um estudo comparativo com idosos que praticam rotineiramente a dança, e idosos que não praticam dança. O estudo foi desenvolvido na Associação de Moradores do IPEM, localizado no município de São Luís. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário sócio demográfico e um questionário validado, WHOQOL-BREF. **Resultados:** Com os resultados encontrados pode-se identificar que a importância da dança na qualidade de vida desses idosos é primordial para envelhecer saudável, pois a dança como atividade física oferece benefícios diversificados para esse público influenciando positivamente na qualidade de vida dos mesmos, possibilitando o reconhecimento de suas capacidades, seus limites e valorização. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Conclui-se a partir da amostra feita, que a dança trabalha a manutenção da qualidade de vida, principalmente à saúde, e auxilia na manutenção do equilíbrio e coordenação motora, colaborando para a saúde integral física, social e psicológica dos idosos.

Título: A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA NA GESTAÇÃO

Autores: Virna Francisca Cruz de Abreu Santos
Brenda Steffane Viana Vasconcelos
Wendell Cristian Ramos Lemos
Letícia Maria Pereira Araújo

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A atividade física é toda atividade que produz contração musculoesquelética, no qual um corpo geralmente em movimento produz um consumo de energia e estímulos de diversas funções orgânicas. Tem papel fundamental na manutenção da saúde física e mental dos indivíduos. As mulheres em especial se beneficiam com a prática sistemática de exercícios durante a gestação. Mulheres ativas têm menos riscos de se tornarem obesas, apresentam melhor aptidão musculoesquelética e cardiorrespiratória, menor propensão de desenvolver doenças cardiovasculares, estão mais satisfeitas com sua autoimagem e apresentam melhor autoestima quando comparados com sedentárias. **Objetivo:** Analisar e perceber a importância da prática de atividades físicas no período gestacional, que se mostra indispensável para uma gravidez mais saudável e que traz vários benefícios para a mãe e para o bebê durante esse período. **Metodologia:** Esta revisão de literatura tem caráter narrativo e foi elaborada através de uma minuciosa análise da literatura disponível nos anos de 2019 a 2022 nas bases de dados eletrônicas: CAPES e BDNF. **Resultados:** Após a leitura do artigo, constatou-se que a prática de atividades físicas por gestantes se faz muito benéfica, pois a mulher pode aumentar a resistência, fortalecer e tonificar os músculos pélvicos, abdominais e das costas. Fatores que vão ajudar a mulher durante o trabalho de parto, diminuindo assim a possibilidade de um parto prematuro, e aumentando as chances de um parto normal e sem complicações. Além disso a realização de atividade física no período gestacional proporcionam benefícios tais como: controle dos níveis glicêmicos, podendo assim evitar o diabetes gestacional, pode-se evitar a hipertensão diminuindo as chances de pré-eclâmpsia, melhoramento da postura assim evitando dores lombares, trazendo mais conforto e bem estar para essa mulher, podendo assim se sentir mais disposta. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Diante de tudo que foi visto, conclui-se que é preciso trabalhar mais sobre as práticas de exercício física junto as gestantes, para que se possam ter uma gestação mais saudável, tranquila e sem complicações, e cabe aos profissionais de saúde estar passando orientações sobre seus benefícios, visto que mulheres que praticam exercício durante a gestação, se sentem mais dispostas para realizar suas tarefas do dia a dia, fazendo com que ela se sinta bem consigo mesma.

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES ACERCA DO AUTISMO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Lara Gabrielle de Sousa Silva
Ruth Lany Barros Araújo
Emigdio Nogueira Coutinho

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista- TEA, comumente conhecido como autismo, se trata de uma síndrome comportamental que prejudica o desenvolvimento motor e psiconeurológico, dificulta a linguagem, cognição, além da interação social. Há um crescente aumento de alunos com autismo nas escolas brasileiras nos últimos anos, e há, na prática dos professores, dificuldades encontradas diariamente, por falta de capacitações. **Objetivo:** analisar a importância do enfermeiro na capacitação de professores da educação básica acerca do autismo. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura, feita através de uma busca criteriosa, com descritores e palavras-chave, para encontrar artigos na literatura e nas bases de dados BIREME, PubMed, LILACS além da Medline e SciELO. **Resultados:** após a análise dos dados selecionados foi evidenciado que alguns professores apresentam dificuldades para ensinar alunos com autismo na escola regular e buscam formação continuada para achar alternativas e realizarem práticas diferenciadas em sala de aula, eles ainda se sentem despreparados. E como na assistência à saúde, o componente da equipe multidisciplinar na Estratégia Saúde da Família (ESF) realiza as consultas de acompanhamento e desenvolvimento, e é responsável pela percepção dos sinais de desenvolvimento inadequado, podendo assim fazer as primeiras identificações diagnósticas do autismo, é o enfermeiro, está qualificado a capacitar outros profissionais quanto a identificação de primeiros sinais, formas de incentivar a interação, adaptação e o melhor convívio. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Dado o exposto, se evidencia que a inclusão de um aluno com autismo, acarreta na necessidade dos professores de buscar atualização de conhecimentos e capacitações sobre o tema, o que denota a importância do enfermeiro nesse processo de capacitação desses profissionais, uma vez que, como mencionado, o enfermeiro é o profissional responsável pelas consultas de acompanhamento e desenvolvimento, estando assim qualificado a capacitar os profissionais da educação que precisam dessas capacitações para melhorar estratégias dentro de sala de aula visando a maior interação e aprendizado de todos os alunos de forma igual.

Título: A MONITORIA EM ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DOCENTE

Autores: Larissa Nascimento Salustriano
Ana Cláudia de Almeida Varão
Juliana Silva Ribeiro
Mikaelly Rodrigues Maciel

Local de apresentação: Bacabal

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem dos graduandos ao possibilitar aprofundar os conteúdos da matéria trabalhada em aula. As monitorias são relevantes e pertinentes ao contribuírem para um melhor aproveitamento de uma disciplina, que fundamenta os principais processos de desenvolvimento humano e se torna base para diversas outras disciplinas do curso de Enfermagem. Essas atividades também permitem a troca de experiências entre o aluno-monitor e o professor-orientador, bem como o desenvolvimento de habilidades pedagógicas do monitor e o despertar de interesse pela docência. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas pelo aluno-monitor na disciplina de antropologia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Antropologia, que ocorreu de agosto a dezembro de 2022, no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) aos alunos do 1º período de enfermagem de Bacabal e Grajaú. **Resultados:** A disciplina é composta por 40 horas teóricas e 20 horas práticas. O plano de monitoria refere-se aos conteúdos e ações que serão desenvolvidas pelo monitor. Essa atividade contribui para que o acadêmico se situe acerca das suas principais atribuições, considerando as necessidades do docente e dos alunos monitorados. As ações desenvolvidas trataram-se de: revisões bibliográficas dos temas abordados, preparação dos materiais didáticos, acompanhamento e auxílio ao docente nas aulas teóricas e práticas; assessoramento aos alunos em caso de dúvidas sobre os conteúdos ministrados e elaboração de relatório mensal de atividades. A monitoria contribuiu para o contato com a docência e o desenvolvimento de novos interesses na enfermagem além dos aspectos assistenciais, permitindo ao monitor a administração do tempo, organização, e o desenvolvimento de habilidades de liderança. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A experiência do discente em monitoria de disciplina é única e enriquecedora, ao proporcionar ao aluno-monitor habilidades e competências pedagógicas na docência, tornando-o seguro do seu conhecimento prévio e parte integrante ativa do processo de ensino-aprendizagem. Além de promover impactos e contribuições positivas para a enfermagem no âmbito da formação de enfermeiros docentes e no cuidado de enfermagem pela solidificação do conhecimento teórico-prático adquirido nas ações.

Título: ABORDAGEM LÚDICA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: uma revisão literária

Autores: Thalyanne Sousa Peixoto
Daniel Vinicius Costa Rocha
Ellen Cristina Silva Cantanhede
Gabriel Silva Reis
Rodrigo Alves Marques
Sônia Maria Vieira Azevedo

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social da criança, além de comportamentos restritos e repetitivos. A equipe de enfermagem é a primeira a ter contato com a criança e deve estar capacitada para oferecer um ambiente acolhedor e atendimento específico para cada caso. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar como a enfermagem utiliza meios lúdicos para prestar assistência às crianças com TEA. **Metodologia:** A revisão literária realizada com base nas plataformas SciELO e Google Acadêmico evidenciou que a assistência de enfermagem à criança autista está pautada na escuta qualificada, orientações aos familiares e criação de planos terapêuticos individuais. **Resultados:** A prática de enfermagem com crianças autistas tem sido cada vez mais desenvolvida por meio de estratégias lúdicas como forma de promover o cuidado. A intervenção musical é uma dessas estratégias, que contempla diversas atividades como canto, improvisação musical, dança, audição musical, uso de vídeos musicais, histórias cantadas e instrumentos musicais. A utilização de meios lúdicos na assistência de crianças com TEA é de extrema relevância para a promoção do cuidado e bem-estar desse público. É fundamental que a equipe de enfermagem tenha uma abordagem subjetiva para cada caso de autismo, pois cada criança tem sua especificidade e singularidade. A aplicação de estratégias lúdicas, como a intervenção musical, é um valioso recurso para envolver a criança no tratamento e tornar o ambiente terapêutico mais agradável, acolhedor e menos estressante. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** O enfermeiro é singular na abordagem das crianças com TEA, pois é o responsável pelo primeiro contato com elas. Portanto, é necessário que esteja qualificado e aprofunde seus conhecimentos sobre as terapêuticas para oferecer assistência humanizada, realizar práticas embasadas em evidências científicas e orientar corretamente os familiares. A utilização de estratégias lúdicas e a abordagem qualificada por parte da equipe de enfermagem podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida de crianças com TEA e suas famílias, além de possibilitar uma assistência mais humanizada, individualizada e efetiva.

Título: AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A SAÚDE DO HOMEM EM UM QUARTEL POLICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Linkelly Tavares Batista
Mayconn Douglas Alves dos Santos
Jadson Vinícius Nascimento Oliveira
Ismael da Silva Costa
Sammuel Calebe Mesquita da Silva
Laianny Luize Lima e Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: As ações de educação em Saúde são essenciais, uma vez que se baseiam na construção de conhecimentos e compartilham as informações entre o profissional e a população, visando promover mudanças comportamentais positivas para que haja melhora na qualidade de vida do indivíduo. Constata-se que a adesão da população masculina nos serviços de saúde é configurada com um empecilho no país, essa realidade é evidenciada através dos altos índices de agravos à saúde e a prevalência de doenças crônicas nesse grupo. A atenção à saúde do homem através de atividades educativas vem ganhando destaque na sociedade, tendo em vista que aproxima o indivíduo dos serviços de saúde, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde masculina. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos do 6º período de Enfermagem em uma ação de promoção da saúde em um quartel policial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos alunos do 6º período de Enfermagem do UniFacema, período letivo 2022.2, no 2º BPM de Caxias-MA em alusão ao novembro Azul, onde foram feitas palestras com a utilização de folders, triagem, com preenchimento da ficha de anamnese, aferição de sinais vitais e realização de testes rápidos para sífilis, hepatites B e C e HIV. **Resultados:** Ao todo, 20 policiais entre 31 a 72 anos participaram das atividades de educação em saúde, palestras e rodas de conversas voltadas para a conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de próstata, do diagnóstico e tratamento. Na etapa de coleta de dados, foi possível detectar alguns casos relacionados a história pregressa, como: quatro hipertensos, um diabético, um cardiopata, sete histórico de câncer familiar e dez procedimentos cirúrgico, sobre os hábitos, evidenciou-se, relato de secreção de pus pela uretra, dois casos de cálculo renal e um caso de diminuição do jato da urina, além de um caso positivo para sífilis, encaminhado ao CTA. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Conclui-se, portanto que o público-alvo detinha de pouco conhecimento sobre as IST's e saúde do homem de forma geral, como também foi observado o fator do constrangimento no início da conversa, sendo solucionado através de uma abordagem lúdica e fora da inercia, alçando a aproximação dos acadêmicos de enfermagem com os policiais, contribuindo assim para a quebra de barreiras, preconceitos e dificuldades de acesso a saúde pública. O que reforça a importância da enfermagem em ações preventivas, que visem a promoção da saúde da população.

Título: ACOLHIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO NORDESTE

Autores: João Marques de Araújo Neto
Messias Lemos
Kleverson Araújo de Sousa
Ricardo Joaquim Santana Viana

Local de apresentação: Pinheiro
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: O acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003 pelo Ministério da Saúde. Se define por humanizar o atendimento e a recepção do usuário no sistema de saúde e busca promover a resolubilidade dos casos por meio de uma escuta qualificada e responsável. A prática do acolhimento é de suma importância para a criação de vínculos entre usuários e equipe de saúde, além de assegurar a resolução de problemas e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, pois a Atenção Primária à Saúde configura-se como a porta preferencial de entrada às Redes de Atenção à Saúde.

Objetivo: Avaliar características de acolhimento nas unidades básicas de saúde da região Nordeste. **Metodologia:** Estudo avaliativo, com delineamento transversal, fundamentado nos dados do terceiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Os dados utilizados foram do 3º ciclo do PMAQ-AB especificamente da região Nordeste. **Resultados:** Evidenciou-se que o acolhimento à demanda espontânea é realizado principalmente no Piauí (99,4%). A espera por ficha/senha para atendimento é mais presente no Ceará (38,6%), percentual superior ao encontrado no Nordeste (27,4%). O Maranhão é o estado que mais segue o modelo de atendimento por ordem de chegada (85,7%), já a estratificação de risco dos usuários para priorizar o atendimento é mais comum no estado da Paraíba (98%) e menos comum no Maranhão (87,7%). Em relação ao atendimento de casos de urgência, o estado com maior percentual encontrado foi Pernambuco (98,6%), resultado superior ao Nordeste (96,4%). A procura de usuários pela Unidade de Saúde para renovação de receitas de medicamentos, buscar e mostrar resultados de exames e sanar dúvidas pós-consulta ou mostrar como evoluiu sua situação é mais presente no Piauí (99,2%, 99,2% e 99,5% respectivamente). **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** A realização do acolhimento na APS é uma realidade da maioria das equipes nordestinas, no entanto, mostra-se diversificada poucos são os estados que realizam todas as etapas do acolhimento, ressalta-se o estado do Maranhão no qual ainda é encontrado dificuldades das equipes em realizar acolhimento mediante a classificação de risco. Conhecer e se aproximar das ferramentas de acolhimento na Atenção Primária, permite à equipe de enfermagem fortalecer vínculos com o usuário, tornando o cuidado mais humanizado e qualificado.

Título: AGENDAMENTO E MARCAÇÃO DE CONSULTAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO NORDESTE

Autores: Walyson Felipe da Silva Oliveira
Witalo dos Santos Oliveira
Maria Vitória Coelho Pereira
Messias Lemos

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: O acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003 pelo Ministério da Saúde. Se define por humanizar o atendimento e a recepção do usuário no sistema de saúde e busca promover a resolubilidade dos casos por meio de uma escuta qualificada e responsável. A prática do acolhimento é de suma importância para a criação de vínculos entre usuários e equipe de saúde, além de assegurar a resolução de problemas e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, pois a Atenção Primária à Saúde configura-se como a porta preferencial de entrada às Redes de Atenção à Saúde.

Objetivo: Avaliar características de agendamento e marcação de consultas nas unidades básicas de saúde da região Nordeste. **Metodologia:** Estudo avaliativo, com delineamento transversal, fundamentado nos dados do terceiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Os dados utilizados foram do 3º ciclo do PMAQ-AB especificamente da região Nordeste. **Resultados:** O estudo constatou que as maiores taxas de agendamentos são feitas de forma presencial no Estado de Sergipe (100%), valor acima do percentual observado em toda a região Nordeste (99,8%), enquanto que o menor percentual obtido foi o do Estado de Alagoas (99,6%). O estudo ainda aponta formas de agendamentos realizados por meio de redes sociais (Facebook, WhatsApp, etc), onde o maior valor observado foi no Estado do Rio Grande do Norte (39,2 %), em tal estado também é observado maior percentual de agendamento da consulta de retorno ao final da primeira consulta (94,4%), valor esse acima do observado em todo o Nordeste (22,9%), os menores percentuais para as duas variáveis foram observados no Estado do Maranhão (10,4% e 74,8% respectivamente).

Conclusão/Contribuições para a Enfermagem: Os modelos de agendamento de consultas na região Nordeste mostram-se diversificados, com o predomínio da marcação presencial, observa-se também a marcação por via on-line na maioria dos estados, o estado do Maranhão mostrou maiores fragilidades para incorporar agendamentos on-line e continuidade do cuidado para agendamento de retorno subsequente à primeira consulta. Na atenção primária, o enfermeiro atua como principal elo entre o paciente e o sistema de saúde, portanto, conhecer os meios de agendamento pode ajudá-lo a realizar essa intermediação de forma mais eficaz garantindo a continuidade do cuidado ao paciente.

Título: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Autores: Wallisson Matheus Brito Pereira
Raphaella Furtado Curvelo
Elaine Cristina Odoni Ribeiro
Simone Coelho Amestoy
Francisco Jadson Silva Bandeira

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Temas transversais

Introdução: As causas externas podem ser definidas, ou ocasionadas independentemente do corpo humano, a qual geram lesões e feitos adversos no organismo humano, que evoluem para morte do paciente. Englobam homicídios, acidentes de trânsito, suicídios, quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicação, acidentes de trabalho, entre outros, o cenário onde a mortalidade brasileira, tem passado por uma transição nas últimas décadas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por causas externas no estado do Maranhão de pacientes que evoluíram a óbito e expor a tendência temporal da mortalidade segundo as regiões de saúde do estado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados públicos secundários obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de 2016 a 2020. As causas externas configuraram-se como uma das principais causas de morte no Brasil, produzindo consequências em diversos setores da sociedade, como maiores gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS), perda de capital humano, além de gerar consequências sociais e psicológicas. As Categorias da Classificação Internacional das Doenças, 10ª edição, (CID-10) utilizadas foram V01 e Y98. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 21.180 óbitos por causas externas no Maranhão, dos quais 86,1% eram do sexo masculino, 76,0% pardos, 28,5% com idade de 20 a 29 anos, segundo ao estado civil 57,9% eram solteiros e 34,6% com escolaridade igual ou inferior a 4 a 7 anos de estudo. **Conclusão/ Contribuições para a Enfermagem:** O perfil epidemiológico de óbitos por causas externas ocorreu predominantemente em indivíduos do sexo masculino, pardos, jovens, solteiros com baixa escolaridade. A redução da mortalidade por causas externas aconteceu de forma desigual no estado, de modo que as regiões com melhores condições socioeconômicas, São Luís e Imperatriz, tiveram as maiores tendências de alta. Destaca-se que os profissionais de enfermagem necessitam, ampliar o seu campo de visão sobre a temática. A revelação dos dados pelo presente estudo contribui para o diagnóstico situacional e deste modo auxilia os gestores da saúde e os trabalhadores no planejamento e tomada de decisão a fim de diminuir a morbidade e mortalidade por causas externas através de proposição de políticas públicas.

Título: APLICATIVO PARA AUXILIAR PAIS E RESPONSÁVEIS ACERCA DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS ATÉ 48 MESES

Autores: Sammuel Calebe Mesquita da Silva
Jadson Vinícius Nascimento Oliveira
Mayconn Douglas Alves dos Santos
Ismael da Silva Costa
Linkelly Tavares Batista
Laianny Luize Lima e Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A vacinação no Brasil é tema de discussão e concordância de sua importância, sendo essa uma das razões pelo qual todas as faixas etárias da população brasileira possuem um calendário vacinal próprio. As vacinas são previstas no Programa Nacional de Imunização, algumas como de extrema importância por se tratar de vacinas administradas na idade infantil para manutenção da erradicação de doenças. A presença da tecnologia se torna indispensável nas relações, principalmente na criação do vínculo profissional-cliente que não deve ser desconsiderado, pelo contrário, valorizado. O mundo hoje é informatizado e o desafio da Enfermagem é achar formas de associar a tecnologia com o cuidado da comunidade. Dessa forma a Enfermagem, principal aliada do cuidado social em saúde, deve encontrar sua forma de contribuição para os avanços nas formas de ser e ver. **Metodologia:** Para ajudar mães que não conhecem quais vacinas a criança deve tomar, o grupo decidiu criar um aplicativo para aparelhos móveis com informações sobre vacinas e cuidados com a criança. Intitulado “CuidaBaby”, o app tem como base teórica o Calendário Vacinal do MS. O ambiente de desenvolvimento foi o VS CODE e a linguagem de programação Java Script. **Resultados:** Por meio de uma página no Instagram obtivemos um total de 161 seguidores, onde aconteceu a publicação de diversas informações a respeito do tema e ocorreu também interação com o público alvo, foi realizado ainda uma abordagem via WhatsApp por um canal oficial do aplicativo onde as mães que usaram o aplicativo puderam devolver feedbacks sobre o app e sua funcionalidade, ao relatar sua experiência quanto ao uso as mães evidenciaram que não tiveram dificuldades quanto a instalação do aplicativo e que conseguiram fazer uso de tudo aquilo que o aplicativo disponibiliza e ainda falaram sobre a importância do mesmo para as primíparas, ao disponibilizar o link de acesso obtivemos os seguintes resultados um total de 57 clicks no link para download do App, ainda na página do Instagram foi disponibilizado tutorial de como obter o aplicativo e como o manusear. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** O sucesso do aplicativo se dá pela forma como ele foi abordado e divulgado, fazendo com que sua importância fosse compreendida pelos usuários, e além disso sua principal função também foi alcançada, pode-se dizer que por meio da educação em saúde a Enfermagem possui grandes instrumentos como as ferramentas tecnológicas que sendo bem utilizadas geram resultados positivos.

Título: ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Francisco Italo Gomes Alencar
Lara Beatriz de Sousa Coelho
Ana Carla Marques da Costa
Letícia Silva da Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A AIDPI é uma estratégia fundamental para a para a melhoria das condições de saúde da criança, haja vista que essa estratégia visa reduzir a mortalidade infantil por meio de práticas de prevenção e promoção do cuidado. No entanto, a aplicação dessa estratégia no cotidiano do enfermeiro da atenção primária à saúde ainda é deficitária, seja pela falta de treinamento, implantação ou desconhecimento por parte dos profissionais de enfermagem, o que implica diretamente na qualidade da atenção à saúde da criança. **Objetivo:** Mapear e examinar as evidências científicas sobre a aplicação da estratégia de atenção às doenças prevalentes na infância no contexto da Atenção Primária. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão de escopo. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Embase, Scopus, Web of Science e o portal da BVS. Foram incluídos artigos do publicados no período de 2018 a 2022. Empregou-se a estratégia de busca “PCC” em que P: Crianças, C: Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância e C: Atenção Primária. **Resultados:** Dos 8 artigos selecionados, foram publicados de 2018 a 2022, com abordagem quantitativa dos dados, sendo 04 estudos (50%) com delineamento transversal exploratório. No que tange a aplicação do AIDPI, 06 (75%) apontaram que a aplicabilidade da estratégia AIDPI ainda é deficitária no atendimento e manejo das doenças prevalentes na infância no contexto do primeiro nível de atenção à saúde. As evidências mostram que apesar do longínquo tempo de criação da AIDPI, sua aplicação ainda é negligenciada em decorrência e diversos fatores, como falta de recursos adequados e falta de capacidade de pessoal treinado, escassez de suprimentos e infraestrutura, afetando diretamente nos índices de morbimortalidade infantil por causas evitáveis, passíveis de resolução e atendimento no primeiro nível de assistência à saúde. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Nesse sentido, é importante destacar que a AIDPI é uma estratégia fundamental para a redução da mortalidade infantil, especialmente nos países em desenvolvimento. Sendo assim, entender os desafios atrelados à sua aplicação na APS pode contribuir para a o aprimoramento da qualidade da atenção prestadas às crianças. Enfatiza-se o papel do profissional de enfermagem na promoção à saúde dos indivíduos em todos os ciclos de vida, assim a enfermagem pode aprimorar a prática de assistência à saúde da criança, por meio da aplicação dessa estratégia.

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL MACRORREGIONAL: VIVENCIANDO DA TEORIA À PRÁTICA

Autores: Dállya Moraes Ferreira
Joselina Pereira Dos Santos
Lyandra Da Conceição Rocha Almeida
Larissa Di Leo Nogueira Costa

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A atuação do profissional de enfermagem se estabelece nas mais diversas funções, podendo desenvolver atividades como enfermeiro da assistência, como docente em determinada instituição, assim como pesquisador ou gestor, e o que liga cada uma dessas áreas de prática, é o cuidado com a vida e o ser humano, que é a base da enfermagem. Como todo campo de atuação, o aperfeiçoamento em prática dos conhecimentos repassados em sala de aula é imprescindível para a formação profissional, dessa forma, o estágio torna-se um método de ensino que possibilita o discente se aproximar e ver a realidade do seu serviço, principalmente na enfermagem, pois é nesse momento da formação que começamos a vislumbrar nossa autonomia, nosso papel como gestor e a importância dos conhecimentos técnicos aprendidos, a fim de realizar uma assistência de enfermagem de qualidade, pautada verdadeiramente no cuidado humanizado. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o estágio em um Hospital Regional da Baixada Maranhense. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem do 9º período de graduação durante o estágio obrigatório da disciplina de Clínica Cirúrgica, realizado na unidade de Clínica Médica, no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago. **Resultados:** Durante o estágio, além do cuidado direto aos pacientes do setor, as acadêmicas foram instigadas a estabelecer o pensamento crítico por meio de estratégias pedagógicas voltadas para problematização e resolução de problemas, tais como, realização de pesquisas e rodas de conversa sobre temáticas relacionadas aos diagnósticos estabelecidos e os cuidados de enfermagem necessários para cada doença apresentada pelos pacientes, promovendo assim o desenvolvimento do raciocínio clínico diante dos casos observados. Na coleta de dados dos pacientes para o Histórico de Enfermagem, na realização do exame físico e evolução de enfermagem, foi colocada em prática a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) possibilitando as estagiárias a terem um olhar mais clínico e acompanhar de forma sistematizada a evolução de seus pacientes. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A articulação entre ensino e prática, deve ser vista como uma poderosa ferramenta, uma efetiva integração entre teoria e prática, estimulando a reflexão sobre a realidade da saúde, possibilitando uma visão crítica do discente sobre o cenário atual e buscando soluções eficazes para os problemas de saúde, com responsabilidade e compromisso profissional.

Título: ASPECTOS CLÍNICOS DAS ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL (DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ana Victória Silva Costa
Leonel Fabrício Amorim Vasconcelos
Maria Eduarda Sobrinho Chaves
Laryssa Costa Macedo
Marília Pereira da Silva
Rosiany Pereira da Silva

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Temas transversais

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) as arboviroses são definidas por um grupo de doenças virais, transmitidas por vetores (arthropod-borne vírus). Sendo declarada um problema de nível global de saúde pública, necessitando de ações de prevenção e controle. As manifestações clínicas de infecção por arbovírus podem variar desde a doença febril leve e indefinida às síndromes febris neurológicas, articulares e hemorrágicas. **Objetivo:** descrever os principais aspectos clínicos das arboviroses emergentes no Brasil (dengue, febre chikungunya). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo qualitativa, com buscas em bases de dados nacionais e internacionais: Public/PublishMeline (PUBMED), Banco de Teses da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico a partir dos seguintes descritores e suas combinações para a busca bibliográfica: arboviroses, dengue, febre chikungunya. Foram avaliados trabalhos realizados nos últimos 20 anos, artigos em Inglês e Português, textos publicados em sites, livros, apostilas e conteúdo do Ministério da Saúde. **Resultados:** Ao final do levantamento bibliográfico, foram utilizados 20 artigos, conforme avaliação da qualidade e relevância. A dengue é uma doença de evolução aguda e de caráter sistêmico. Apresenta um amplo espectro clínico que varia de quadros assintomáticos a manifestações graves ou atípicas. A febre chikungunya apresenta três fases: aguda, subaguda e crônica, apresentando os sinais e sintomas na forma mais intensa especialmente em crianças e idosos, podendo ser assintomático e infecção raramente fatal. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Desse modo, conclui-se da necessidade de maiores investimentos em ações de vigilância em saúde e epidemiológica. As arboviroses são de grande relevância na saúde pública, devido a uma série de fatores, que vão desde a diversidade de agentes infecciosos envolvidos e a pluralidade de manifestações clínicas, até a inexistência de apoio laboratorial eficiente, a inexistência de medidas imunoprofiláticas para a maioria das infecções correntes e a dificuldade na implementação e manutenção de medidas educativas e sanitárias. É necessário investimento em atividades de pesquisa e ações educativas para promoção da saúde, para o controle das arboviroses dengue e febre chikungunya, sendo de grande relevância para a prevenção e controle.

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE IDOSO CARDIOPATA COM SEQUELA DE POLITRAUMATISMO : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Andrea Dutra Pereira
Ana Caroline de Vasconcelos Araujo Arnaud
Daynara Rayelle Machado Freitas
Kreyny Costa Silva Alves

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: Um dos desafios da enfermagem é compreender a dinâmica do cuidado à pessoa idosa, uma vez que requer uma assistência complexa devido às comorbidades e situações clínicas, como o politraumatismo que requer cuidados seguros no tratamento das lesões cutâneas, no controle da dor e no quadro clínico do paciente. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um paciente idoso cardiopata com lesões de sequela de politraumatismo, submetido ao curativo por pressão negativa. **Resultados:** Paciente diabético, hipertenso, com lesão em mão direita com perda da integridade cutânea com deslocamento da parede anterior da mão com 2,7cm e 0,7 cm de comprimento, lesão em túnel com extensão do punho à palma da mão direita e região do polegar com 3,5cm de deslocamento de comprimento, 1 a 4 cm de profundidade, apresentando exsudato sanguinolento, esfacelo, nível de dor 8. Após avaliação da enfermeira foi iniciado o tratamento com curativo a vácuo da seguinte maneira: uma espuma com a estrutura de células abertas é introduzido na ferida e uma cânula para drenagem da ferida com perfurações laterais é colocada sobre a espuma, Toda a área foi coberta com uma membrana adesiva transparente, que é firmemente fixada à pele saudável ao redor da margem da ferida, isto é ligado a uma fonte de vácuo, o líquido é aspirado através da espuma para um reservatório para posterior eliminação impedindo a entrada de ar e permite criar um ambiente de vácuo dentro da ferida, reduzindo o seu volume e facilitando a remoção do fluido. A espuma garante que toda a superfície da ferida seja uniformemente exposta a este efeito de pressão negativa, impedindo a oclusão das perfurações no ralo pelo contato com a base e os bordos da ferida, e elimina a possibilidade teórica de áreas localizadas de alta pressão e necrose do tecido resultante, assim foi diminuindo a dor. Pode-se considerar a indicação de tratamento com curativo a vácuo para feridas com baixa resposta ao tratamento convencional, em que se prevê um longo período para cicatrização, feridas profundas e com elevada quantidade de exsudado e como coadjuvante a outras terapias ou intervenções. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A avaliação do enfermeiro é para além das lesões, respeitando os aspectos biopsicossociais e sempre buscando proporcionar melhor conforto e minimizar possíveis incapacidades físicas e estéticas quando possível.

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE HUNTINGTON COM FOCO NAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Hyago José dos Santos Costa
Gleciane Souza Silva
Marta de Sousa Pereira Correia
Marta de Sousa Pereira Correia

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A doença de Huntington é uma condição neurodegenerativa de origem genética, que afeta negativamente a qualidade de vida do paciente e da família, caracterizada sobretudo por distúrbios motores, cognitivos e comportamentais, cujo os sintomas se agravam com o passar do tempo, e o paciente vai perdendo a autonomia de realizar suas atividades básicas.

Objetivo: Analisar os cuidados prestados pela equipe de enfermagem baseados na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta aos pacientes acometidos pela doença de Huntington.

Metodologia: O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem integrativa, sendo realizada a busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados: A patologia precisa ser pautada em cuidados holísticos com o foco central na qualidade de vida do paciente, por isso, a teoria das necessidades humanas básicas estabelecida por Maslow e sendo aplicada na enfermagem por Wanda Horta pode ser utilizada como parâmetro pelos profissionais enfermeiros nos cuidados prestados aos pacientes acometidos por tal doença, visto que essa teoria se configura na promoção de saúde e bem-estar por meio da ênfase na promoção dessas necessidades básicas, atendendo as três dimensões humanas: psicobiológica, psicoespiritual e psicossocial. A DH é dividida em três estágios e cada um precisa dos cuidados específicos do profissional; como encaminhar o paciente para fisioterapia e psicologia nos estágios iniciais; promover ações de educação em saúde através do ensino de técnicas de primeiros socorros, como a de Heimlich, aos cuidadores no estágio intermediário; e orientar a família a oferecer dieta pastosa no estágio avançado, visto que a broncoaspiração é a principal causa de morte desses pacientes. A comunicação terapêutica é essencial para garantir um atendimento holístico e individualizado, permitindo que tanto o paciente como a família adquiram mais segurança e compreensão acerca da doença, para que os cuidados sejam realizados de forma holística, como preconiza a teoria.

Conclusão/Contribuições para a enfermagem: Conclui-se, portanto, que a Teoria das Necessidades Humanas Básicas tem uma abordagem útil para orientar a assistência de enfermagem aos pacientes com DH, contribuindo para uma assistência mais humanizada e efetiva.

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS DE MAMA E OS CUIDADOS ASSOCIADOS AO USO DA LASERTERAPIA

Autores: Emanuelle Thalline Almeida Santos
Cristina Limeira Leite

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: Tendo em vista a grande popularização das cirurgias plásticas de mama em todo território nacional, é possível perceber uma grande demanda por cuidados pós-operatórios proveniente das pacientes que recebem alta hospitalar após o procedimento cirúrgico de caráter estético. **Objetivo:** Evidenciar a importância dos cuidados do enfermeiro em pós-operatório de cirurgias plásticas de mama e os benefícios da utilização da Laserterapia **Metodologia:** A pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e respeitadas às normas de pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados bibliográficos foi realizada nas plataformas Scielo, LILACS e Pubmed. O estudo adotou uma pesquisa de campo, exploratória e qualitativa que entrevistou profissionais enfermeiros que atuam em pós-operatório de cirurgias plásticas de mama e pacientes que se submeteram ao procedimento nos últimos dois anos e que foram acompanhadas por enfermeiros. **Resultados:** Os dados demonstraram a importância do enfermeiro nos cuidados pós-operatório de cirurgias plásticas de mama, fornecendo segurança ao paciente, atuando de forma resolutiva, prevenindo complicações e demonstrou grande relevância dos cuidados associados a laserterapia. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Concluiu-se que a presença do enfermeiro na assistência de cuidados pós-operatório de cirurgias plásticas de mama associado ao uso da laserterapia é essencial para a boa recuperação das pacientes. Independentemente do local de atendimento, a assistência de enfermagem se mostrou segura devido a sua capacidade de conhecimento científico na implementação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem e na prevenção de complicações pós-operatório de cirurgias plásticas de mama, associado à laserterapia.

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Autores: José Elias Duarte da Silva
Vitória Karolayne da Conceição Amorim
Daiane de Matos Silva
Ismael da Silva Costa
Ana Caroline Marinho Silva
Francisco Braz Milanez Oliveira

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: A Lesão por pressão (LPP) corresponde ao dano ocasionado na pele, tendo origem sobre a proeminência óssea, é considerado um problema de saúde pública o qual perdura ao longo dos anos e um qualificador da assistência de enfermagem. Desse modo, é importante que o enfermeiro adote medidas eficazes para a prevenção de lesão por pressão e promova a segurança do paciente, especialmente os que se encontram acamados, visto que encontram-se fragilizados e vulneráveis ao desenvolvimento de lesão por pressão. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Lesão por Pressão” e “Pacientes Acamados”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2023 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 22 estudos e selecionados 07 para compor a amostra. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a mudança de decúbito, manter o paciente limpo e seco, observar diariamente a pele do paciente e a utilização do creme de barreira são ações fundamentais para preservar a integridade da pele do paciente acamado e prevenir o surgimento de LPP, além disso, a hidratação adequada também é primordial para manter a integridade da pele e auxilia na prevenção de eventos adversos. Por conseguinte, o conhecimento sobre a escala de Braden constitui um importante instrumento indicador do risco de desenvolvimento de lesão por pressão. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Mediante os estudos examinados, é fundamental que os enfermeiros sejam devidamente qualificados para reconhecer os sinais primordiais da LPP e prestar os devidos cuidados. Além disso, é essencial orientar os familiares quanto à realização dos cuidados adequados ao paciente, pois muitos encontram-se acamados em ambiente domiciliar.

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PACIENTES IDOSOS COM CRISE HIPERTENSIVA

Autores: Anna Beatriz Fernandes Lopes Durans
Maria Victoria da Silva Lima
Yasmin Gonçalves Lima
Maria Julia Gomes Alves Barbalho
Marília Pereira da Silva
Rosiany Pereira da Silva

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O Brasil, à semelhança dos demais países em desenvolvimento, vem apresentando envelhecimento rápido e intenso de sua população. De acordo com o Ministério da Saúde, existe no Brasil cerca de 30 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o que representa, pelo menos, 14% do total da população. Dentre esta população destaca-se as doenças crônicas, que representam um importante problema de saúde pública, constituindo-se, a principal causa de morte no Brasil. Entre as doenças, encontra-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a mais prevalente e aumenta progressivamente com a idade. **Objetivo:** analisar a atuação do enfermeiro em frente aos pacientes idosos com crise hipertensiva. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica na LILACS, SCIELO e BVS, incluindo os últimos 10 anos (2013 a 2023), utilizando os descritores: Idoso; Hipertensão Arterial Sistêmica e Assistência de Enfermagem. Foram selecionados trabalhos especificamente relacionados à temática que estavam disponíveis para leitura na íntegra e em português. Foi realizada uma análise crítica dos referidos artigos, tentando elucidar alguns aspectos relevantes à temática. **Resultados:** O profissional enfermeiro tem papel primordial na promoção, prevenção e recuperação do paciente idoso em crise hipertensiva. Os cuidados de enfermagem perpassam desde a realização da monitorização da pressão arterial, conhecedor das manifestações fisiopatológicas, até o gerenciamento da equipe de enfermagem durante o atendimento. Assim, é primordial ponderar as necessidades específicas de cada ancião, considerar todas suas necessidades holisticamente, desde todas as doenças crônicas que lhe afetam além da HAS, para se elaborar um plano terapêutico singular e coletivo de acordo com sua realidade familiar e na comunidade. **Conclusão:** Diante do exposto, acredita-se que a educação dos idosos hipertensos seja o melhor caminho para o alcance de tais objetivos, não sendo apenas uma transmissão de conteúdos referentes à patologia e ao tratamento, mas sim que se promova a adaptação dos clientes ao tratamento da hipertensão arterial. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A enfermagem é a maior categoria profissional presente nos departamentos de saúde, está presente nas três esferas do nível de atenção, primária, secundária e terciária. O principal objetivo da profissão é o cuidado, em consonância ela tem grande impacto nas atividades de promoção à saúde.

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA E SEUS BENEFÍCIOS

Autores: Bruna Oliveira Silva Milhomem
Julyane da Luz Mourão
Natalie Rosa Pires Neves

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: O checklist de verificação cirúrgica é um instrumento utilizado para prevenir erros e danos à saúde do paciente que podem ocorrer no período perioperatório. Destaca-se a atuação do enfermeiro na implantação e implementação desse instrumento, por ser o profissional da equipe multiprofissional que mais realiza ações que garantem a segurança do paciente em todo período perioperatório. **Objetivo:** identificar a atuação do enfermeiro frente ao checklist e seus benefícios. **Metodologia:** Consiste em um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica. As informações foram colhidas através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de dados de enfermagem (BDENF) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e artigos científicos publicados entre os anos de 2019 a 2023. Foram selecionados 13 artigos dos critérios de inclusão, onde foram colocados como forma de fichamentos para análise. **Resultados:** Análise dos estudos evidenciaram que o uso desse instrumento resulta em benefícios para o paciente, equipe cirúrgica e instituições de saúde, sendo respectivamente: Segurança do paciente, melhoria da comunicação e melhoria da qualidade da assistência. O enfermeiro assume um papel importante na implantação e implementação de cada etapa dessa ferramenta, na fase de identificação (Sing in) acontecerá no momento anterior a indução a anestesia, onde o enfermeiro deve confirmar, reafirmar as informações do paciente. A próxima fase é o momento de realizar a confirmação (Time Out), antes da incisão cirúrgica, o profissional de enfermagem deve assegurar que todos da equipe estão presentes. A última fase temos o registro (Sing Out), antes de finalizar o processo cirúrgico, temos esse momento onde o profissional de enfermagem confirmará de forma verbalmente com a equipe o nome do procedimento realizado **Conclusão:** Conclui-se que o uso do Checklist causa impactos positivos no Centro Cirúrgico, melhorando a qualidade da assistência, prevenindo ocorrências de eventos adversos, garantindo a segurança do paciente. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Aplicabilidade do checklist de cirurgia segura, contribui para a valorização do enfermeiro. Sabendo que o profissional deve desenvolver suas habilidades técnicas e científicas e assim contribuir para ofertar uma qualidade de assistência.

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS DESAFIOS VIVENCIADOS PELAS MULHERES NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Valéria Costa Barros
Patrícia Costa Barros
Thadeu Barros Dantas
Marta de Sousa Pereira Correia
Suzane Costa Vilarins
José Mateus de Almeida Costa

Local de apresentação: Imperatriz
Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O puerpério é uma fase marcada por modificações intensas nas dimensões biológica, psicológica e sociocultural. Logo, o enfermeiro é capacitado para compreender as modificações puerperais, identificar e prevenir complicações, orientar e incentivar a mulher no cuidado de si. **Objetivo:** Compreender as contribuições do profissional de enfermagem frente aos desafios vivenciados pelas mulheres durante o puerpério. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. **Resultados:** Dos 7 artigos selecionados, evidenciou-se que em seu estudo Figueiredo et al (2018), observou que o cuidado de enfermagem fundamentado na teoria do conforto contribuiu para alívio da dor no puerpério imediato. De forma semelhante, em seu estudo Silva et al (2021), concluiu que essa fase é considerada de vulnerabilidade para a mulher e que o cuidado de enfermagem no puerpério envolve com mais expressividade os aspectos psicossociais do que os biológicos. O estudo de Silva et al (2023), relata que cabe à enfermagem a reflexão sobre como assistir mulheres nesta fase, considerando a tecnologia da informação e as necessidades individuais de cada uma, visando a promoção de experiência positiva neste período. Conforme Marambaia et al (2020), a enfermagem possibilita que a mulher tenha a oportunidade de resgatar sua sexualidade naturalmente. De acordo com Silva et al (2020), a consulta de enfermagem é um momento oportuno para que o enfermeiro identifique quais fatores podem estar relacionados à dificuldade das puérperas, e requer ainda atenção do enfermeiro no que diz respeito aos cuidados com a incisão cirúrgica. Nesse contexto, Cunha et al (2018), destaca que mais de 80% das mulheres que desenvolveram infecções pós-cesarianas e a responsável pela observação do evento foi a equipe de enfermagem. Nesse cenário, conforme Monteschio et al (2021), observou que as mulheres que não amamentaram exclusivamente até seis meses retiveram mais peso, porém espera-se que haja um retorno ao peso pré-gestacional, com amamentação, pois a lactação, pode ter efeito protetor contra a retenção de peso pós-parto. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** O cenário da complexidade de desafios vivenciados pelas mulheres no puerpério, como amamentação, banho do bebê, exaustão e privação do sono e questionamentos em relação às atividades sexuais no puerpério. Logo, a atuação do enfermeiro é imprescindível na assistência a essas mulheres que estão no puerpério, considerando as singularidades de cada uma, visando a educação em saúde.

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DE SAÚDE PRESTADO ÀS MULHERES LÉSBICAS

Autores: Rudieres Maycon Pereira da Silva
Railson Muniz de Sousa
Lucas Araújo Dantas de Oliveira
Mayara Fernandes Silva
Matheus Sousa da Luz
Hemerson Felipe Fernandes Abreu

Local de apresentação: Coroaá
Área temática: Temas transversais

Introdução: Muitas são as conquistas obtidas pelas mulheres na garantia de seus direitos, porém há muito que fazer para que essas conquistas sejam valorizadas e respeitadas por todos. A saúde das mulheres lésbicas é um assunto que perdura desde a década de 1980, oriunda com as discussões sobre a feminização da AIDS, haja vista que os pensamentos eram de que, quem transmitia a doença eram pessoas que tinham relação com pessoas do mesmo sexo. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar a qualidade do atendimento de saúde prestado às mulheres lésbicas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema. **Resultados:** Foram encontrados 77 artigos, selecionados 28 e escolhidos 10 para análise deste estudo. O estudo buscou responder qual a qualidade do atendimento de saúde prestado às mulheres lésbicas? Diante disso os dados obtidos, destaca-se a necessidade de uma educação continuada nos serviços de saúde, pois foi considerada primordial pelas participantes dos estudos, a oportunidade de momentos de capacitação. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Conclui-se portanto que profissionais de saúde tem para si a responsabilidade de quebrar as barreiras existenciais de preconceito entre o profissional de saúde e as usuárias, devendo tornar a assistência eficaz. Conhecer a orientação sexual da usuária dos serviços de saúde se torna relevante para uma melhor assistência humanizada, por meio do diálogo com essa mulher.

Título: AVANÇOS E PERCEPÇÕES SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Andressa Ferreira de Brito
Camilla Lohanny Azevedo Viana
Francisco Braz Milanez Oliveira
Letícia Silva da Silva
Francisco Italo Gomes Alencar

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: Profissionais de saúde como enfermeiros, em virtude de seu comportamento estético, tornam-se pessoas valiosas porque, além das intervenções “tradicionais”, permite contribuir para o processo de saúde estético geral com novos paradigmas e proporcionar aos pacientes mais autonomies e expansão. **Objetivo:** Examinar e mapear a literatura evidenciando a atuação do enfermeiro no campo da estética. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo). As buscas foram realizadas nas bases de dados: PUBMED; BVS; SCOPUS. Utilizou-se a estratégia de busca com o acrônimo “Population”, “Concept” e “Context” (PCC), sendo P: Enfermeiros, C: estética e C: papel do enfermeiro. **Resultados:** Foram selecionados para essa revisão 10 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os artigos mostraram que a enfermagem também tem capacidade de ampliação do campo de atuação para a área estética, e está em busca de seu espaço e reconhecimento nesse nicho. Além disso, as perspectivas de atuação no campo da estética têm se mostrado com tendências positivas para os enfermeiros estetas em desenvolver suas próprias redes de profissionais, ao passo que esses profissionais têm conquistado mais autonomia para desenvolver práticas assistenciais. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Através dos resultados foi possível perceber que a atuação dos enfermeiros no âmbito estético tem se desenvolvido de maneira significativa, considerado um cenário de atuação novo e em ascensão relacionadas à atuação desse profissional na área da estética. A presente pesquisa traz a percepção do enfermeiro no campo da estética enfatizando sua atuação e mostrando o avanço e alternativas de assistência e cuidados aos indivíduos.

Título: CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DA SAÚDE: COMPARTILHANDO SABERES

Autores: Thainara Karine Pereira Alves

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A atenção primária é uma das portas de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e necessita de uma equipe preparada para atender os anseios da população. O agente comunitário de saúde é um dos principais atores envolvidos para a prestação de cuidados oferecidos à comunidade. **Objetivo:** Relatar a importância das capacitações profissionais para os agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por uma enfermeira em estágio não remunerado em uma Unidade Básica de saúde com atuação da Estratégia Saúde da Família no município de Pinheiro/MA no período de janeiro a abril de 2022. Os materiais utilizados foram folders explicativos, apresentações em power point e dinâmicas em grupo para ajudar na fixação das temáticas apresentadas. **Resultados:** Os principais assuntos abordados foram doenças importantes para saúde pública, como Hanseníase, Tuberculose, Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus, além de temáticas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, com ênfase nos métodos contraceptivos. As capacitações foram proferidas pela médica e enfermeira da unidade, tendo como base os manuais do Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos mencionados, percebeu-se que os agentes comunitários de saúde participaram ativamente do processo ensino-aprendizagem. Logo, as capacitações ofertadas contribuem efetivamente para a formação profissional e auxiliam na identificação das principais vulnerabilidades que assolam os usuários do sistema único de saúde. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A Unidade Básica de Saúde e a estratégia saúde da família são extremamente importantes para a efetivação da educação continuada, o papel do enfermeiro frente às capacitações é indispensável para aprimorar as equipes a agir oportunamente no processo de saúde doença das comunidades.

Título: CARACTERÍSTICAS DA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Yasmin Souza Martins
Bruna Vitória de Oliveira Sousa Santos
Messias Lemos

Local de apresentação: Pinheiro
Área temática: Temas transversais

Introdução: Com a disseminação mundial do novo coronavírus em todos os contextos de trabalho, muitos profissionais foram expostos ao vírus, especialmente os profissionais da área da saúde, em particular os da Enfermagem por estarem no cuidado direto aos pacientes com covid-19. Tais características do trabalho da enfermagem levaram a um alto número de mortes entre a categoria. Registra-se que o Brasil é o país onde mais morrem profissionais de Enfermagem no mundo por conta da pandemia. **Objetivo:** Analisar os dados de mortalidade da equipe de enfermagem no Brasil durante a pandemia covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva. Os dados foram extraídos do observatório da enfermagem do COFEN. O Observatório de Enfermagem é um sistema de tecnologia da informação e comunicação, com uma planilha estruturada que permite a coleta, identificar e analisar dados sobre a disseminação do covid-19 e seu envolvimento com profissionais de enfermagem em todo o país. O período de análise é compreendido entre o dia 20 de março de 2020 a 06 de janeiro de 2022. Foram incluídos óbitos com suspeita e confirmados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Os dados registram 872 óbitos de profissionais de enfermagem, sendo 833 (88%) deles de casos confirmados e 39 (12%) com suspeitas. Dos casos registrados e confirmados que evoluíram a óbito 593 (68%) eram mulheres e 279 (32%) eram homens. O maior pico de evolução de óbitos dos profissionais de enfermagem foi no mês de março de 2021 sendo registrado no dia 02 um total de 33 óbitos. A faixa etária mais afetada foi a de 41-50 anos, com um total de 270 óbitos. A região com o maior número de casos foi o Norte com 168 óbitos (28,33%) e o menor na região Sul com 75 (12,65%). Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram os maiores números de óbito 95 e 61 respectivamente. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Os dados apresentam um panorama da mortalidade dos profissionais de enfermagem brasileiros. A maioria dos óbitos foram confirmados, com predominância do sexo feminino, com idade de 41 a 50 anos e localizados no norte do país. Os dados aqui apresentados traçam o perfil do profissional mais exposto à possibilidade de morte pela COVID-19, tais informações apontam um público alvo para prioridade de políticas públicas de proteção e valorização da profissão que se mantém como principais profissionais da saúde no combate à pandemia.

Título: CENTRAL DE MATERIAL: LIMPEZA MANUAL X LIMPEZA AUTOMATIZADA

Autores: Raynara Cardoso Garcez
Martha Rafaella Ozorio de Oliveira
Camila Evangelista Carnib
Leonel Lucas Smith de Mesquita

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: O centro de material e esterilização (CME) é uma unidade funcional destinada à limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, armazenamento e distribuição de produtos para saúde semicríticos, críticos e não críticos. São conhecidas dois tipos de limpeza: a manual e a automatizada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos protocolos de limpeza de materiais hospitalares da CME do Hospital Universitário do Maranhão fazendo um comparativo com protocolos de outras localidades por meio de revisão bibliográfica a fim de ressaltar a eficácia dos dois métodos. **Metodologia:** Estudo de campo com abordagem qualitativa por meio da prática na CME do Hospital Universitário do Maranhão e da pesquisa bibliográfica em revistas científicas. **Resultados:** Ambos os métodos são eficazes no processo de limpeza, no entanto a utilização dos mesmos se dá seguindo a demanda de material, a limpeza automatizada possui maior confiabilidade se comparado à manual devido a capacidade dos equipamentos automatizados de limpeza ser maior que o labor humano. No entanto, as duas são viáveis e seguras. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A etapa de limpeza de materiais hospitalares é imprescindível para uma esterilização eficaz destes, sendo a manual essencial em materiais delicados, complexos e como pré limpeza para lavagem automatizada. Sendo de grande relevância a comparação tanto dos processos manual e automático, como os de outros locais, pois assim há aprimoramento nas técnicas e revisão de padrões, o que contribui para melhora na assistência.

Título: COBERTURA DA CITOLOGIA ONCÓTICA DO COLO DO ÚTERO NAS CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO

Autores: Maria Eduarda Sobrinho Chaves
Ana Victória Silva Costa
Joice Lima Pereira da Silva
Safira Fernandes de Araujo
Isabel Cristina Esposito Sorpreso
Annielson de Souza Costa

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O câncer do colo do útero é uma patologia que se desenvolve lentamente, podendo não manifestar sinais e sintomas na fase inicial. Pode ser causado pelo Papilomavírus Humano (HPV), que tem como principal forma de transmissão a relação sexual desprotegida. A infecção persistente pelos tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV), é fator determinante para o surgimento desse câncer, os tipos 16 e o 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos. O exame citopatológico também conhecido como Papanicolaou, é o método de rastreamento mais utilizado no Brasil, deve ser realizado em mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos que já tenham iniciado sua vida sexual, por dois anos seguidos, caso ambos os resultados sejam negativos, passa a ser realizado com intervalo trienal. **Objetivo:** Caracterizar a tendência do avanço das ações de cobertura do câncer do colo do útero na Região Nordeste no período de 2019 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, com análise temporal que será utilizado dados secundários referentes aos indicadores de processo para ações de controle do câncer do colo do útero na Região Nordeste, entre os anos de 2019 e 2021. O estudo será realizado com mulheres residentes da região, na faixa etária de 25 a 64 anos e atendidas nos estabelecimentos de saúde com natureza jurídica pública ou privada (presta serviço ao Sistema Único de Saúde em caráter complementar). Os aspectos relacionados à qualidade da atenção do programa de prevenção do câncer do colo de útero foram avaliados a partir de bases de dados do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (colo do útero e mama), que está disponível no DATASUS. **Resultados:** Ao analisar a realização dos exames citopatológicos na região segundo o período de 2019 e 2020, observou-se que nenhuma capital registrou um aumento no número de procedimentos realizados, chegando a uma finalização de período com déficit baixo. Já na comparação dos anos de 2020 e 2021, às capitais analisadas apresentaram um aumento dentre um ano ao outro, mostrando assim que ocorreu uma atenção redobrada neste período, tendo as capitais de Teresina e Aracaju com os maiores valores de diferença de 97,8% e 65,8%, respectivamente. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A caracterização da cobertura do exame citopatológico do colo do útero evidenciou aumento na realização dos exames citopatológico no período pós pandêmico, comparado com o período pandêmico na região Nordeste do país.

Título: COMPARTILHAMENTO DE INFOENDEMIA CONTRA A COVID-19 NAS REDES SOCIAIS: IMPACTOS NA COBERTURA VACINAL

Autores: Maria Eduarda Sobrinho Chaves
Ana Victória Silva Costa
Joice Lima Pereira da Silva
Safira Fernandes de Araujo
Isabel Cristina Esposito Sorpreso
Annielson de Souza Costa

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: O novo Coronavírus, citado pela primeira vez em 2019 na China, deflagrou a primeira pandemia do século XXI. A crise sanitária foi agravada pela pulverização de fake news desvinculadas da ciência, causando um grande impacto levando em consideração o terreno fértil das redes sociais. As mídias sociais se tornaram veículos para a disseminação das falsas notícias, especialmente sobre a imunização, dando força aos movimentos antivacinas espalhados pelo mundo. **Objetivo:** Examinar e mapear as evidências científicas sobre o compartilhamento de desinformações relacionadas a vacinação contra a COVID-19 entre usuários das redes sociais. **Metodologia:** Scoping Review, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Qual o comportamento dos usuários de redes sociais quanto ao compartilhamento de informações e desinformações em saúde relacionados à vacinação contra COVID-19?”. A coleta dos dados foi realizada em abril de 2023 nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Web of Science e EMBASE. Foram excluídos textos publicados antes de 2020, protocolos de revisão sistemática ou meta análise e estudos fora do recorte temático. **Resultados:** Os 09 estudos tiveram delineamento de pesquisas experimentais do tipo análise netnográfica. Quanto a plataforma de disseminação, é possível constar que o Facebook é a mídia social que mais veicula fake news relacionadas à vacinação de COVID-19 seguido do Twitter (33,3%) e Instagram (22,2%). Evidencia-se a forte propensão de engajamento a publicações de cunho antivacina e disseminação de eventos adversos e/ou efeitos colaterais dos imunizantes com ênfase na Pfizer-BioNTech. O perfil dos disseminadores está associado a figuras públicas e jovens de 18 a 44 anos, que também possuem maior propensão de crença na fidedignidade das informações encontradas. Os estudos associam a queda nas taxas de imunização pelo medo dos efeitos colaterais, incluindo hospitalização, miocardites, coágulos sanguíneos e óbito, bem como a desconfiança governamental. Diante do exposto, o cenário repercute diretamente na queda das taxas de imunização em razão do modo como o comportamento dos indivíduos pode ser alterado frente a notícias falsas. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** O compartilhamento de fake news é um forte fator de hesitação vacinal gerando medo, insegurança e preocupação na população, impactando negativamente na cobertura vacinal contra a COVID-19 no mundo.

Título: COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DA MULHER

Autores: Monique Janaina Ribeiro de Oliveira
Thalya Sousa da Silva

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: O planejamento reprodutivo visa assegurar o direito sexual de todas as mulheres, garantindo acesso aos métodos contraceptivos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, entre eles o Dispositivo Intrauterino (DIU) que consiste em menor custo benefício e maior taxa de efetividade. A Organização Mundial de Saúde, o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) constata a atribuição legal do enfermeiro devidamente capacitado tendo autonomia para realizar a inserção do DIU. **Objetivo:** Identificar a competência do profissional Enfermeiro na inserção do Dispositivo Intrauterino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa com foco na competência do enfermeiro na inserção do DIU. A coleta de dados foi realizada por meio das bibliotecas virtuais: GOOGLE ACADÊMICO, LILACS E SCIELO, foram utilizados artigos na linguagem portuguesa do ano 2021 a 2023 como critérios de inclusão, foram excluídos artigos que não se incluíam nos últimos três anos. **Resultados:** Atualmente, a inserção do DIU contribui de forma expressiva na amplificação do planejamento familiar, sendo um método contraceptivo que abrange cerca de 1,9% da população brasileira. As habilidades técnicas dos enfermeiros profissionais são amparadas pela legislação, no entanto as barreiras organizacionais dos serviços de saúde dificultam a assistência dos enfermeiros, haja vista que a falta de profissionais qualificados, o uso de critérios de inserção desnecessários e o conhecimento incongruente limita o desenvolvimento deste método na saúde reprodutiva da mulher. Contudo, o processo de capacitação dos enfermeiros contribui para amplificação do acesso à saúde reprodutiva desburocratizando a implantação do DIU. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A prática de inserção do DIU na assistência de enfermagem deve ser assegurada como direito de todas as mulheres, no qual a Resolução 690\2022 normatiza a conduta e a prática desses profissionais proporcionando a realização desse procedimento com competência, segurança e acuidade técnica. Desse modo, contribui para a valorização da autonomia e ampliação da atuação, consolidando uma prática integral e resolutiva da enfermagem. Observou-se que o processo de enfermagem é indispensável para o planejamento sexual e reprodutivo, tendo em vista que o profissional enfermeiro é habilitado para implantação do dispositivo intrauterino e sua atuação é imprescindível nos serviços de saúde sendo o principal apoio assistencial familiar

Título: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA GESTANTES COM OBESIDADE GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Maria Eduarda Rodrigues Cavalcante
Gleciane Souza Silva
José Mateus de A. Costa
Carla Leitão Alves

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A gravidez é um período onde ocorrem mudanças no corpo da mulher/gestante, tornando mais fácil o ganho de peso. Mas quando em excesso, pode vir a causar complicações à saúde da gestante e do feto. O enfermeiro trabalha diretamente com a gestante, pois ele é fundamental na atenção básica do pré-natal, desenvolvendo formas de promover a saúde e realizar a prevenção das doenças. **Objetivo:** Compreender as contribuições do profissional de enfermagem no acompanhamento de gestantes diagnosticadas com obesidade gestacional. **Metodologia:** O estudo foi elaborado através de uma revisão biográfica, do tipo integrativa. Os materiais de pesquisa foram artigos, disponíveis em plataformas online, sendo elas o SCIELO, PUBMED e LILACS. A pesquisa foi feita por meio de três descritores, sendo eles Enfermagem AND obesidade gestacional AND gravidez, que resultou em vinte e um artigos no total. Dentre os critérios de inclusão e exclusão, se os artigos encontrados estavam publicados entre 2018 a 2023, e o idioma (se estava disponível em português), e por último se era fundamental para a pesquisa. Após aplicação dos critérios, restaram apenas dois artigos, que foram lidos, interpretados e os dados principais de ambos foram coletados para o desenvolvimento deste trabalho. **Resultados:** A partir dos levantamentos de dados, foi possível identificar que a assistência a problemas que são relacionados ao ganho de peso excessivo possui uma deficiência no quesito de orientações a gestantes, sobre uma alimentação de qualidade, ou das consequências negativas que eventualmente o peso em excesso pode causar a mãe e ao feto. Certamente essas medidas vão ser informadas pelo profissional responsável, e nas consultas que serão realizadas do pré-natal o enfermeiro vai solicitar exames de rotina, monitorando a saúde da gestante. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Desta forma, percebe-se que o enfermeiro pode contribuir para que não aconteça muitos casos de obesidade gestacional, em razão de ser responsável por desenvolver ações de conscientização sobre esta temática, fazer orientações sobre a alimentação saudável e sabe responder perguntas e dúvidas, comunicando sobre a importância do exercício durante a gravidez.

Título: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Sandryele Rodrigues Oliveira
Kassia Cristina Almeida de Andrade
Ketlyn Kaline Sousa da Silva
Virna Francisca Cruz de Abreu Santos
Rosiany Pereira da Silva
Andressa Rayane Viana Barros

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A monitoria permite a inserção de discentes nas ações de ensino e pesquisa, garantindo ao discente monitor o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem, intensificando a articulação entre teoria e prática. Essa metodologia é difundida principalmente no ensino superior, no entanto, é necessário a ampla utilização nas instituições de nível técnico.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por estudantes durante a monitoria nos componentes curriculares do curso técnico em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso técnico de enfermagem do IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante a monitoria nas disciplinas da Base Técnica, no período de fevereiro a abril de 2023. **Resultados:** A participação em monitoria proporcionou aos estudantes fortalecimento das atividades teórico-práticas desempenhadas pelo técnico em enfermagem, crescimento profissional, por meio do aprimoramento técnico e compreensão dos diversos processos de trabalho, além de favorecer a cooperação mútua entre discentes e docente e a experiência precoce com as atividades pedagógicas, que garante o estímulo a liderança e comunicação. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Portanto, a monitoria apresenta-se como ferramenta essencial para fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e na formação profissional dos discentes. Os estudantes inseridos em monitorias têm a possibilidade de ampliar os conhecimentos e habilidades necessários para as boas práticas de Enfermagem, contribuindo para a sua formação e na prestação de cuidado à população futuramente.

Título: CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Elenn Victoria Sousa Cardozo
Vitória Ferreira Sousa
Lays Regina Cruz de Sousa
André Marcos de Sousa Pereira
Camila Beatriz Altino de Sousa
Andressa Rayane Viana Barros

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A vivência de estudantes nos serviços de saúde apresenta-se como importante modalidade de ensino, proporcionando a ampliação dos conhecimentos e habilidades necessárias para a formação, além do aperfeiçoamento teórico-científico e interpessoal. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes durante visita às Unidades de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso técnico de enfermagem e técnico em gerência em saúde do IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante visitas às Unidades de Saúde da Família (USF) da referida cidade, nos meses de fevereiro e março de 2023. **Resultados:** A vivência nas USF possibilitou aos estudantes o reconhecimento da estrutura, organização e funcionamento das unidades visitadas. Além disso, tiveram a oportunidade de entender o processo de trabalho das suas respectivas áreas, através de diálogo com os profissionais das unidades e acompanhamento da execução do serviço. Tal experiência em campo, fortalece o processo de ensino-aprendizagem e garante aperfeiçoamento de técnicas necessárias para atuação. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Portanto, a vivência dos estudantes dos cursos técnicos nas USF pode impactar positivamente a formação desses futuros profissionais. A inserção de estudantes nos serviços de saúde, possibilita o contato direto com os profissionais da assistência e o conhecimento da estrutura e funcionamento das unidades, o que contribui no processo de formação desses estudantes, tornando-os profissionais ainda mais capacitados para a prestação de serviços à comunidade.

Título: CRISE HIPERTENSIVA COMO RESULTADO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NÃO CONTROLADA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADO

Autores: Dayana Rocha da Silva Barros

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial – PA (PA 140 x 90mmHg). Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. A crise hipertensiva ocorre devido a níveis elevados da pressão sanguínea, podendo ser definido como uma situação clínica de urgência ou de emergência, tendo, cada uma, conduta específica.

Objetivo: delinear a crise hipertensiva como resultado da hipertensão arterial não controlada e os fatores de risco. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão, de abordagem qualitativa e retrospectiva, através de dados disponíveis em artigos na plataforma scielo e google acadêmico, base de dados online, sites especializados sobre o tema da pesquisa, dissertações e manuais do Ministério da Saúde, publicados no período de 2008 até os dias atuais. **Resultado:** pode-se perceber que o tema traz bastante confusão quanto à correta classificação da crise hipertensiva. Comumente, o paciente procura o serviço de emergência por diversos motivos relacionados ao aumento pressórico. Muitas vezes está assintomático, mas aferiu uma PA elevada em domicílio. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** compreende-se que a crise hipertensiva é uma consequência da hipertensão arterial não tratada e que os principais fatores de risco que resulta na crise é falta de conhecimento da doença pelo paciente, a não adesão ao tratamento da hipertensão arterial e a ineficácia do tratamento.

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Autores: Paulo Geovane Pestana Pinheiro
Solaine Araujo de Souza
Millena Bittencourt Amate Silva
Victor Bruno Soares de Souza
Jessica Rayane Sousa Gomes
Francisco Carlos Costa Magalhães

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A cardiopatia congênita (CC) é caracterizada por malformações no coração e/ou nos vasos que o constituem, derivados de erros no desenvolvimento e na evolução cardíaca durante a gestação e que permanecem no nascimento, as CC se classificam em duas formas: acianóticas e cianóticas. As acianóticas mais frequentes são: a Comunicação Interventricular (CIV), a Comunicação Interatrial (CIA) e a Persistência do Canal Arterial (PCA). **Objetivo:** Identificar reflexões críticas acerca dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita e quais estratégias e intervenções estão sendo realizadas para atender às reais necessidades dessa população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa elaborado a partir de buscas nas bases de dados da Scielo e BVS. Ao todo foram encontrados 11 artigos referente ao tema, utilizando os descritores: Assistência de Enfermagem, Cardiopatia Congênita e Enfermagem Pediátrica. Como critérios de inclusão: artigos com disponibilidade de texto na íntegra e publicados em português entre os anos de 2011 a 2021. Como critérios de exclusão: artigos que não correspondiam ao objeto proposto neste estudo. **Resultados:** Ao examinar os artigos de forma íntegra para delimitar sua relação com o assunto estudado. Foram selecionados 3 artigos publicados nos anos de 2016 (n=1), 2018 (n=1) e 2021 (n=1). Quanto à natureza, identificou-se abordagens qualitativas e quantitativas nos estudos. Subcategorias temáticas quando se fala de um paciente neonato portador de cardiopatia congênita, são: o reconhecimento da cardiopatia congênita; atuação da enfermagem e os cuidados do neonato na unidade de terapia intensiva, além da relação da família e o cuidado ao neonato. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Ao final deste estudo, enfatizamos que durante a internação os RN ficam expostos a vários problemas na UTI, ambiente caracterizado como hostil, com luz em excesso e ruídos. Recém-nascidos são submetidos a procedimentos invasivos causando dor, desconforto físico e mental. Para garantir a assistência ao RN, otimizando o tratamento e prevenindo possíveis complicações, devemos usar técnicas competentes, no sentido de avaliar os recém-nascidos e rastrear diagnósticos e cuidados, para resolver problemas e evitar que lesões aconteçam. Deste modo, o profissional em suas práticas utiliza evidências cientificamente potentes.

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES CARDIOPATAS

Autores: Amanda Almeida Pinheiro
Gabriela Silva Melo
Jean Bismarck Ferreira Ramalho
Lucas Oliveira Ferreira
Rafael Zamorano Miranda Pereira
Francisco Carlos Costa Magalhães

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A elevada incidência de patologias cardiovasculares na população brasileira e global, atreladas a evolução constante dos recursos tecnológicos para melhor tratá-las, necessitam de uma assistência imediata e precisa tendo em vista que a maioria dos indivíduos cardiopatas perpassam por cirurgias extremamente complexas e prolongadas. Os indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca são encaminhados, no pós-operatório imediato, para a Unidade de Terapia Intensiva, adequado tratamento e recuperação do paciente. Para efetivação do cuidado do cliente submetido à cirurgia cardíaca, os profissionais de enfermagem se consolidam como protagonistas em todo o processo por atuar na monitoração contínua do paciente e pronta intervenção, diante de eventuais agravos. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem no pós-operatório de pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão Integrativa elaborado a partir de buscas nas bases de dados do Google Acadêmico. Utilizando os descritores em Saúde: Cuidados de enfermagem e pós-operatório de cirurgias cardíacas. Foi usado como critério de Inclusão, artigos publicados no período de 2012 a 2022. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, percebe-se os principais cuidados realizados pela equipe de enfermagem: permanência e atendimento ininterrupto durante o período de internação, permitindo realizar atendimento direto, a identificação de respostas humanas e traçar os diagnósticos de enfermagem, para construir o plano de cuidados a ser Implementado de forma individualizada. Aconselhamentos aos pacientes e seus familiares, enfatizando que no retorno para a casa após a alta hospitalar, pacientes e familiares se sentem desprotegidos da vigilância da equipe de saúde. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Os cuidados de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca são baseados nas necessidades do paciente e podem variar em todas as fases do pós-operatório. Essa assistência requer conhecimentos específicos para a realização de procedimentos como prevenção/contenção de hemorragias, manutenção da estabilidade hemodinâmica, registro das eliminações e avaliação dos padrões respiratórios. Permanecer com o paciente durante toda a internação, prestando assistência ininterrupta, observação direta, pronta identificação de complicações físicas/mentais e cuidado focado no cliente demonstrou-se uma excelente metodologia do cuidado de enfermagem.

Título: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: João Victor Silva Santos
Ane Grazielle da Silva Rocha
Francisco Braz Milanez Oliveira

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: A atenção básica de saúde é de extrema importância, pois ela é a porta de abertura para o acolhimento e promoção à saúde, no qual exerce os primeiros cuidados por uma equipe multidisciplinar, entretanto, essa parcela populacional experimenta uma maior desigualdade nos serviços de saúde comparado aos heterossexuais, apontando a falta de capacitação do profissional de saúde em conhecer suas especificidades, isso reflete diretamente na diminuição da utilização dos serviços de saúde por esses indivíduos. **Objetivo:** Analisar na literatura como é realizada a assistência de enfermagem ao público LGBTQIAP+ no cenário da atenção primária. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, Scopus, Web of Science e EMBASE. **Resultados:** Foram 8 estudos selecionados, em que a maioria dos publicados no ano de 2019 a 2023. Evidenciou-se a fragilidade e a dificuldade da assistência a saúde devido a falta de treinamento do profissional de saúde sobre as especificidades da população LGBTQIAP+, haja vista que essa parcela da população sofre com o medo da discriminação e de ser estigmatizado dentro da atenção básica de saúde, ocasionando na não procura dos serviços de assistência em saúde. Além disso, há a existência de lacunas no entendimento dos profissionais sobre as reais vulnerabilidades enfrentadas pela população LGBT, o que pode levar a uma assistência desigual que envolve dimensões distintas que perpassam pela formação acadêmica, profissional, estrutural, administrativa/institucional e da gestão do cuidado e atenção à saúde no contexto da atenção primária. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Os principais desafios da enfermagem na assistência à população LGBTQIA+ foram: dificuldade da enfermagem em abordar e conhecer as especificidades devido a falta de treinamento dos profissionais de saúde e da não implementação de políticas públicas no atendimento a este público. Diante disso, nota-se um cenário de assistência e cuidado marcado por diversos problemas, implicando diretamente na qualidade de vida dessa minoria. **Implicações para enfermagem:** Tendo em vista o exposto, esse estudo pode contribuir para a melhoria da capacitação do profissional de enfermagem na prestação da assistência e cuidado de saúde na atenção primária voltada para o grupo LGBTQIAP+.

Título: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS PORTADORES DE ISTs EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Arthur Araújo Santos
David Kennedy Oliveira Soares
Anna Beatriz Fernandes Lopes Durans
Maria Victoria da Silva Lima
Marília Pereira da Silva
Rosiany Pereira da Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O público idoso vem trazendo inúmeras preocupações, pois esse crescimento populacional está inserido em diversos aspectos socioeconômicos culturais sistema de valores e arranjos familiares. O envelhecimento nem sempre será sinônimo de ancianidade saudável, pois nesse processo gradual só evidenciadas as evoluções de doenças crônicas, além da capacidade motora e/ou cognitiva diminuídas, exigindo os cloridratos por meio de terceiros. No que se refere ao cuidado do idoso, a legislação brasileira estabelece na Constituição de 1988 que o cuidado dos dependentes deve ser responsabilidade da família, do Estado e da sociedade. No entanto, devido ao novo modelo familiar, esse tipo de cuidado está se tornando cada vez mais escasso. Isso cria a necessidade de novos mercados: as instituições de longa permanência para idosos (ILPI's). **Objetivo:** mapear as evidências sobre a assistência de enfermagem aos idosos portadores de IST's nas Instituições de Longa Permanência para Idosos bem como, a qualidade de vida, a percepção do idoso além os cuidados prestados pela equipe de enfermagem, aos pacientes portadores de Infecções Sexualmente Transmissíveis, os institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Portal da BVS, SciELO e Web of Science. Utilizou-se a estratégia "PCC", sendo P: idosos institucionalizado, C: assistência de Enfermagem e C: infecções sexualmente transmissíveis. Selecionaram-se estudos publicados no recorte temporal de 5 anos (2018-2023). **Resultados:** Foram selecionados 9 estudos, em sua maioria avaliando assistência prestadas idosos portadores de HIV em asilos, evidenciando assim uma grande dificuldade na avaliação dos esses parâmetros de qualidade no atendimento estabelecidos por tais estudos, mostrando a baixa intervenção de enfermagem nessas instituições para cuidado continuado e registros para futuros estudos nessa temática. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A assistência enfermagem sempre foi e tem sido um grande alicerce para o sistema de gestão e qualidade de vida, pois a assistência prestada se torna significativa, onde seus processos de cuidado visão essencialmente inovações de modo que possa ofertar uma assistência qualificada e resolutiva. Para os idosos em instituições de longa permanência o autocuidado será preservado uma vez que, forem identificadas as deficiências que poderão ser corrigidas, mudando a ideia de que as ILP's são sinônimo de abandono e descaso.

Título: DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autores: Anne Caroliny dos Santos Nascimento
Ana Júlia Vírginio dos Santos
Verônnika Galvão Moreira
Maria Luiza Nunes

Local de apresentação: Balsas

Área temática: Temas transversais

Introdução: A disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe à tona, uma doença infecciosa chamada COVID-19. A equipe de enfermagem tem atuado na linha de frente, demonstrando sua importância para a assistência em saúde. Dessa forma, considerando que a equipe de enfermagem é essencial no enfrentamento da COVID-19, se fez necessário conhecer os desafios enfrentados. **Objetivo:** descrever os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem atuante na UTI, de um hospital público do interior do Maranhão, durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** estudo exploratório com abordagem quali quantitativa do tipo descritiva. O cenário desta investigação foi o Hospital Regional de Balsas (HRB). O estudo foi composto por enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham no Hospital Regional de Balsas, no setor hospitalar de UTI Adulto. Para realização da coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: primeiramente foi aplicado um questionário semiestruturado formado por questões abertas relacionadas as mudanças ocasionadas pela Pandemia de COVID-19, no funcionamento e na assistência prestada na UTI Adulto, e também foi aplicado um formulário com questões fechadas voltadas as características sociodemográficas dos participantes da pesquisa. **Resultados e Discussão:** notou-se uma predominância da mão de obra feminina e jovem, além da predominância de técnicos de enfermagem. Em relação ao tempo de atuação a maior parte dos participantes possuem experiência que varia de 1-5 anos. E a maioria da equipe cita ter mais de um emprego. Os principais desafios citados pelos profissionais: falta de leito, equipamentos danificados, escassez de medicamento, sobrecarga de trabalho, estresse, escassez de EPIs, além de questões psicológicas. Conclui-se, que os desafios na assistência intensivista às pessoas com COVID-19 estão diretamente relacionadas ao cotidiano de trabalho, como: falhas estruturais, desvalorização dos profissionais, dimensionamento insuficiente gerando sobrecarga, além da falta de materiais e insumos. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Conclui-se que os desafios na assistência intensivista às pessoas com COVID-19 estão diretamente relacionadas ao cotidiano de trabalho, como: falhas estruturais, desvalorização dos profissionais, dimensionamento insuficiente gerando sobrecarga, além da falta de materiais e insumos.

Título: DISBIOSE INTESTINAL: A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DE PROBIÓTICOS NA RECUPERAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL

Autores: Arthur Araújo Santos
David Kennedy Oliveira Soares
Anna Beatriz Fernandes Lopes Durans
Maria Victoria da Silva Lima
Marília Pereira da Silva
Rosiany Pereira da Silva

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Temas transversais

Introdução: Um papel importante da microbiota intestinal reside em apoiar a digestão por todo o trato gastrointestinal. Como tal, a microbiota intestinal é importante para o equilíbrio energético. Muitos fatores, como genética do hospedeiro, ambiente, idade e dieta, desempenham um papel importante na formação da microbiota intestinal. A Disbiose é o desequilíbrio da microbiota, o que caracteriza no desequilíbrio da colonização bacteriana, em que as bactérias nocivas superam as bactérias benéficas, levando a um aumento significativo de certas doenças. **Objetivo:** analisar a formação, causas e consequências da disbiose, enfocando o impacto da dieta na microbiota intestinal saudável e como essa microbiota pode ser afetada por distúrbios nutricionais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de literatura, através de uma pesquisa bibliográfica que trouxe um conhecimento prévio da situação em que se encontra o assunto e com base nos autores e especialistas que trabalham ou estudam o tema. Para o levantamento de artigos foram usadas palavras/frases chaves como: microbiota intestinal, disbiose, probióticos e prebióticos, em pesquisas realizadas em bases de dados de referencia, SciELO, PubMed, MEDLINE e CDC. No período de 2010 a 2020. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram achados 30 trabalhos no período da pesquisa e publicados entre 2011 a 2020, dos quais 8 foram publicados em 2020, sendo a maior quantidade publicada neste período, indicando que o tema ainda está atualizado. Com base no material de estudo consultado, recomenda-se discutir o tema na perspectiva de compreender a discussão em torno dos avanços nos diagnósticos e tratamentos, em vista de que tratamentos com probióticos e prebióticos podem ser uma abordagem para reverter as alterações metabólicas do hospedeiro associadas à disbiose no regulamento saudável da microbiota intestinal humana. **Conclusão:** Portanto, a microbiota intestinal tem funções essenciais no metabolismo do hospedeiro e no direcionamento do desenvolvimento do sistema imunológico. A disbiose é observada em muitas doenças inflamatórias do trato GI e naquelas que estão ligadas ao trato GI metabólica ou imunologicamente **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A enfermagem tem um papel fundamental em relação ao acolhimento, onde executa com maestria as orientações, sendo elas a adoção de uma alimentação saudável e hábitos não alimentares podem controlar essa disfunção da microbiota intestinal.

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS PARA BARRAQUEIROS DURANTE FESTIVIDADES JUNINAS EM PINHEIRO-MA

Autores: Diego Campos
Rafael Mendonça Fonseca
Tamires Barradas Cavalcante
Vanessa Alves Sousa
Luenne Sinara Ribeiro Pinheiro

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Educação em saúde é uma temática complexa em sua exequibilidade, devido às múltiplas dimensões que a compreendem: política, filosófica, social, religiosa, cultural, além de envolver aspectos práticos e teóricos do indivíduo e coletividade (SALCI, 2013). Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, as queimaduras geralmente são causadas pelo contato direto com objetos quentes superaquecidos ou incandescentes que causam lesões nos tecidos que envolvem as diversas camadas do corpo: pele, cabelos, músculos, olhos, mas podem também ser provocadas por substâncias químicas como ácidos, soda cáustica e outros (SANTOS, 2017). **Objetivo:** Relatar a experiência da educação em saúde realizada aos barraqueiros (vendedores ambulantes) durante festividades juninas em Pinheiro-MA com o intuito de prevenir queimaduras entre os funcionários e consumidores. **Metodologia:** Estudo Descritivo, do tipo Relato de Experiência de estudantes de enfermagem membros da Liga Acadêmica de Enfermagem Dermatológica (LAED) da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro. Foi realizada educação em saúde por meio de explanação verbal e distribuição de folders informativos sobre queimaduras para os barraqueiros durante as festividades juninas de 2022 em Pinheiro-MA. A atividade aconteceu no dia 21/06/2022 na Praça José Sarney, local destinado para as festividades. Foram entregues mais de 40 folders. **Resultados:** A atividade educativa obteve resultados satisfatórios, haja visto que, no decorrer da sua realização, o público-alvo demonstrou interesse sobre a temática abordada. Observou-se a importância e contribuição que a ação levou aos participantes, por meio de esclarecimentos, principalmente relacionado aos primeiros socorros e cuidados imediatos em queimaduras, que foram oportunos para desmistificar sobre o uso de produtos abrasivos como a margarina e creme dental. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Enfatiza-se a importância da educação em saúde como ferramenta que permite partilhar conhecimento científico sobre a prevenção de queimaduras e como agir diante de incidentes domésticos que levem à lesão da pele. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** A Enfermagem ocupa papel relevante quando se trata de educação em saúde, especialmente na orientação, prevenção e assistência relacionadas às vítimas de queimaduras, principalmente em épocas festivas como o São João.

Título: ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA ANAMNESE EM PACIENTE CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Sara Viviane Almeida de Oliveira
Thaís Regina Ferreira França
Rafael Zamorano Miranda Pereira
Rafael Mendonça Fonseca
Larissa Di Leo Nogueira Costa

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: Definida como início do processo de enfermagem, a anamnese consiste na investigação e levantamento da história do paciente através de entrevista sobre os acontecimentos em saúde e sintomatologia referentes a condição clínica atual e visa compreender o quadro do paciente, bem como auxiliar o enfermeiro a diagnosticar e implementar ações assistenciais em saúde. Em contrapartida, é necessário um planejamento do material de entrevista, o que auxiliará em uma condução da coleta de forma mais coerente e objetiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem na elaboração de instrumento de anamnese para a avaliação de pacientes cirúrgicos. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a vivência de estagiários em Enfermagem acerca da produção de formulário para coleta de dados na prática assistencial em Clínica Cirúrgica. **Resultados:** O estágio em Clínica Cirúrgica possibilita um amplo espectro de vivências em prática clínica para os discentes e viabiliza o desenvolvimento de habilidades e experiências em uma diversidade de procedimentos técnico-práticos, bem como direciona o estudante na formação de senso crítico nos múltiplos contextos do cotidiano hospitalar. A princípio, foi observada uma fragilidade durante o atendimento relacionada à uma falha padronização da coleta de dados diária, bem como a demanda de um material simplificado com questões abrangentes. Após discussões e consultas à literatura, foram elencados às principais variáveis para estruturar as questões, tais como: dados pessoais e de internação, história atual da doença e motivo da cirurgia, antecedentes mórbidos pessoais, antecedentes familiares, uso de medicações contínuas, alergias e qualidade das eliminações, alimentação e sono. Também, considerando a complexidade de uma internação hospitalar na esfera psicossocial dos pacientes, compreendeu-se a necessidade de adicionar itens sobre o aspecto psicológico e dúvidas oportunas sobre o procedimento. Posteriormente, a ferramenta foi utilizada na prática clínica e mostrou-se relevante na execução de uma coleta de dados mais objetiva e assertiva, promovendo um melhor processo assistencial. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A construção de uma ferramenta para assistência otimizou a experiência em Clínica Cirúrgica, assim como incitou os discentes a desenvolverem um olhar mais investigativo e resolutivo durante os atendimentos prestados, pautado no embasamento científico e compreensão das reais necessidades assistenciais.

Título: EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UM ESTUDO DE EVIDÊNCIAS

Autores: Kaylla Marielly Silva Almada
Kleilton Almada da Silva
Cleber Gomes da Costa Silva
Mirlane Costa Brito
Isabella Pinto dos Santos
Laianny Luize Lima e Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A laserterapia de baixa potência (LBP) é utilizada para o tratamento de tecidos lesados, a mesma induz a proliferação celular e a diminuição da dor. O laser é emitido a partir da amplificação da luz, sendo uma radiação eletromagnética não ionizante, acontece de forma unidirecional, monocromática, possui feixe estreito e propagação paralela com ondas de fótons que se propagam no mesmo tempo e espaço. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os efeitos da utilização da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases BVS, LILACS, MEDLINE e BDNF, através dos descritores: “Terapia a Laser”, “Cicatrização” e “Ferimentos e Lesões”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2023, foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, monografias e artigos que não contemplavam o tema. Foram encontrados 370 estudos e selecionados 07 artigos para compor a revisão. **Resultados:** É evidente que o papel da enfermagem no tratamento de diversas patologias, incluindo feridas é fundamental, mas necessita da capacitação do enfermeiro, a fim de promover o domínio desta tecnologia de intervenção nos processos de restauração tecidual com uso de laser. Dentre os efeitos benéficos da laserterapia no tratamento de feridas, evidenciou-se: diminuição da viscosidade sanguínea e agregação plaquetária, redução da área de infarto, diminuição da inflamação, aumento da reparação tecidual, aumento do conteúdo de oxigênio e melhora da microcirculação, além de ser de baixo custo, diminui o tempo de cicatrização e complicações de lesões cutâneas e orais. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** verifica-se que a utilização da LBP tem efeito positivo na cicatrização de feridas, visto que por meio deste método é possível acelerar o processo da cicatrização do tecido lesionado, além de promover a redução de custos. Portanto, é de suma importância do enfermeiro possuir a capacitação e aprimorar os conhecimentos em relação a utilização da laserterapia, com intuito de proporcionar uma assistência de qualidade a vida do paciente.

Título: ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: APLICAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Autores: Pedro Igor de Oliveira Silva

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Na prática clínica, rotineiramente o enfermeiro pode se deparar com problemas de tomada de decisões decorrentes da falta de conhecimento atualizado. Assim, surge a necessidade de interação com a pesquisa e adoção desta como conhecimento, aplicando-o na prática diária em favor do cuidado ao paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo reunir e integrar estudos que têm como enfoque a prática da enfermagem baseada em evidências. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A amostra foi composta por artigos selecionados nas bases de dados PUBMED e SciELO, publicados no período entre 2022 e 2023. A busca dos artigos foi realizada entre abril e maio de 2023. Foram selecionados inicialmente 13 artigos, dos quais foram utilizados 4 artigos para análise. **Resultados:** Em um estudo realizado com 480 enfermeiros de hospitais universitários em Gana, cerca de 60% dos profissionais afirmaram o uso de prática baseada em evidências, enquanto 20% negaram totalmente o uso de evidências aliadas à prática. Ao aplicar cuidados de enfermagem baseados em evidência em pacientes com embolia arterial, Yang et al (2022) constatou que o grupo de indivíduos que receberam cuidados baseados em evidências tiveram resultados melhores do que o de pacientes do outro grupo utilizado como controle. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A importância do trabalho de enfermagem baseado em evidências é enfatizado também em um estudo realizado em quatro asilos, nos Países Baixos. Há relevância em abordar cuidados baseados em evidências desde a formação acadêmica, sendo um dos aspectos positivos o desenvolvimento de competências, conforme uma pesquisa realizada com estudantes de enfermagem que desenvolviam atividades hospitalares na região de Lisboa, Portugal. Observa-se que o uso de evidências para embasar a prática profissional possibilita inúmeros benefícios ao serviço da enfermagem, tanto na qualidade do cuidado como no desenvolvimento profissional.

Título: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Leticia Silva da Silva
Lara Beatriz de Sousa Coelho
Francisco Ítalo Gomes Alencar
Andressa Ferreira de Brito
Camilla Lohanny Azevedo Viana

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é o local destinado ao tratamento de recém-nascidos, prematuros ou a termos, que precisam de assistência especializada em razão das condições clínicas. Assim, o enfermeiro possui um papel de extrema importância no cuidado ao neonato durante a hospitalização na UTIN, sendo capaz de aproximar e auxiliar na construção do vínculo materno-infantil, através da sua assistência. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro na assistência do neonato durante a hospitalização na UTIN. **Metodologia:** Scoping Review, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais evidências científicas mostram as práticas de cuidados aos recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?”. A coleta de dados foi realizada em Abril de 2023 nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Web of Science, Scielo e EMBASE. Foram excluídos textos publicados antes de 2019, protocolos de revisão sistemática ou metanálise e estudos fora do recorte temático. **Resultados:** Os 15 artigos selecionados apresentava delineamento de pesquisa para ensaios clínicos, revisão sistemática e artigos científicos. Nesse contexto, os cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva evidenciam alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação, devido a sua fragilidade e necessidade de ter um cuidado individualizado, já que seu período de internação durará meses e o processo é lento, portanto a importância na recuperação deste recém-nascido se estende até a família, onde teremos ainda mais sucesso em relação à diminuição da mortalidade. Ademais, cuidados com a pele do bebê no leito e durante os procedimentos, mudanças de decúbito para evitar lesões, informação as famílias sobre a importância da continuidade dos cuidados prestados ao bebê mesmo após a alta e também cuidados com a família dos recém-nascidos, que são essenciais para a contribuição dela na recuperação do neonato. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** a assistência do enfermeiro na UTIN mostra-se progressiva e demonstra a grande habilidade e, principalmente, a humanização do cuidado dos profissionais. Para isso é imprescindível saber cuidar transformando as ações assistenciais propriamente ditas no contexto da humanização.

Título: ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Laila Tais de Melo da Silva
Camilla Lohanny Azevedo Viana

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: A violência sexual infantojuvenil é considerada um grande problema de saúde pública, pois atinge crianças e adolescentes independente de contextos sócias e éticos, traz enormes consequências ao longo da vida da vítima o que acomete uma grande demanda nos serviços públicos de saúde. **Objetivo:** verificar a atuação da enfermagem frente a situação de violência sexual infantojuvenil na Atenção Primária a Saúde. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. Onde foram consultadas as bases de dados Bireme n°=296, Lilacs n°= 126, PubMed n°=14 e Scielo n°=18, totalizando 454 artigos no geral, 401 excluídos por não atenderem os critérios de inclusão, selecionados 53 artigos por filtragem, 43 artigos excluídos por leitura por não atenderem a questão norteadora, resultando em 10 artigos selecionados no estudo. Utilizaram-se os estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos anos de 2019 a 2023, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. **Resultados:** após a análise dos dados selecionados foi evidenciado que construir um relacionamento de confiança com a vítima, realizar uma escuta qualificada, anamnese e exame físico adequado, mapear riscos de violência e realizar educação continuada nas escolas são importantes estratégias de identificação da violência sexual. Outrossim, foram identificados fatores que implicam diretamente na assistência de enfermagem frente a violência sexual bem como o medo e insegurança de notificar, falta de capacitação profissional, ocorrência no ambiente familiar, falta de articulação e falta de mecanismo de atuação profissional. Visando contribuir com identificação é importante que os enfermeiros conheçam os fatores que influenciam na violência sexual infantojuvenil sendo estes: uso de álcool pelo agressor, ambiente familiar, falta de supervisão dos pais, vítimas do sexo feminino e ocorrência principalmente na primeira infância. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** foi evidenciado que apesar existir estratégias de identificação da violência sexual, o enfermeiro ainda encontra diversas dificuldades na sua atuação profissional frente a situações de violência. Portanto visando a melhoria da assistência de enfermagem é essencial a obtenção da capacitação profissional continuada para o aperfeiçoamento das condutas profissionais, implantação de fluxogramas e manuais de atuação, atuando juntamente com redes de saúde articuladas e resolutivas.

Título: ESTUDO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Autores: Maria Sandryele Rodrigues Oliveira
Ketlyn Kaline Sousa da Silva
Kássia Cristina Almeida de Andrade
Bruna Vitória de Oliveira Sousa Santos
Mateus da Silva Rumão
Andressa Rayane Viana Barros

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) caracterizam-se como os fatores econômicos, sociais, culturais, psicológicos, étnicos/raciais e comportamentais que condicionam a possibilidade de adoecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso técnico em enfermagem acerca do estudo dos Determinantes Sociais da Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso técnico em enfermagem do IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante as aulas de Saúde Coletiva II, no mês de março de 2023. **Resultados:** O estudo dos DSS, nas aulas de Saúde Coletiva II, proporcionou aos estudantes uma visão mais abrangente em relação ao Processo Saúde-Doença-Cuidado (PSDC), compreendendo que o adoecimento não se resume apenas a ausência de doença, e que considera as condições de vida e trabalho dos indivíduos como determinantes da situação de saúde e de exposição a fatores de risco, além de influenciar no acesso aos serviços de saúde. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** O estudo dos DSS atribuiu aos estudantes um olhar mais crítico e reflexivo a respeito do PSDC. A formação de estudantes que compreendem a importância dos determinantes sociais, possibilita futuros profissionais preocupados com as condições e desigualdades em saúde, tornando-os conscientes sobre o seu papel enquanto profissionais de enfermagem na sociedade.

Título: EVOLUÇÃO DO JOGO UNO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO EM PARASITOLOGIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM

Autores: Dannielly de Araújo Soares
Selma Fernanda Silva Arruda

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A aplicação de jogos modificados para o meio educacional, ativa o desenvolvimento cognitivo, desperta-se de forma relevante uma absorção mais positiva sobre determinado assunto. **Objetivo:** Desenvolver um jogo educativo para trabalhar conteúdo da disciplina de parasitologia humana aplicada a enfermagem na Graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo, utilizando como metodologia ativa, um jogo educativo, “jogo UNO”, para fins educativos. A pesquisa foi aplicada com os alunos do 5º período do Curso de Graduação em enfermagem da Faculdade do Maranhão - FACAM. O jogo UNO, foi modificado algumas cartas, tais como: as cartas coringas foram substituídas por perguntas sobre o conteúdo da disciplina em questão destacando os seguintes parasitas: doença de chagas, leishmaniose, amebíase e esquistossomose. Além, das perguntas, haviam também casos clínicos a serem desvendados sobre cada parasita estudado, com a finalidade destacar qual doença estava relacionada com cada caso clínico. **Resultados:** Os resultados revelaram as vantagens na utilização do jogo UNO modificado como benéfico para o ensino aprendizagem, destacando o aumento do interesse dos alunos pela nova metodologia de aprendizagem destacando o tema apresentado, tornando o aprendizado mais lúdico e divertido. Podendo-se adequar de maneira flexível, a qualquer outra disciplina do curso de enfermagem, ou outra área, até mesmo no ambiente escolar, com intuito de obter conhecimentos de uma forma mais dinâmica e didática. **Conclusão:** Dessa forma, os jogos educativos não só trazem diversão quando usados na educação, mas também desperta no docente e discente a criar e compartilhar conhecimento, destacando-se como um recurso adicional de construção e descoberta com os alunos o que contribui positivamente para o processo de ensino-aprendizagem quando usados corretamente pelos educadores. Assim, os jogos educativos agregam mais um agente transformador à educação enriquecendo as aulas com diversão e emoção, pois brincar também desperta o aprender de forma muito mais prazerosa através dos jogos educativos, desenvolvendo nos discentes a imaginação, concentração, raciocínio lógico, aptidões motoras e aptidões sociais. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Além disso, estimulam o desenvolvimento cognitivo e incentivam os alunos a adquirir novos conhecimentos promovem o desenvolvimento do funcionamento mental em especial na área da enfermagem.

Título: EXPERIÊNCIA EXITOSA DO PREVENTIVO HUMANIZADO NO SUS

Autores: Andréa Costa Ferreira De Abreu
Luanna Soares

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: A coleta do exame citopatológico na APS ainda é um grande desafio para os municípios do estado do Maranhão. A falta de adesão pelas mulheres advém de variados fatores, como: desconhecimento do próprio corpo e do exame, dificuldade de acessibilidade, motivos de cunho pessoal, a demora ou a negativa dos resultados do preventivo, os mitos e tabus, a exposição do corpo e manipulação da genitália feminina. **Objetivo:** criar estratégias para a captação e realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos na unidade básica de saúde. **Metodologia:** Em virtude da problemática vivenciada pelas equipes de estratégia saúde da família, desenvolvemos treinamentos para os agentes comunitários de saúde sobre a importância da realização do preventivo nessa faixa etária, planilhas nominais de mulheres entre 25 e 64 anos contendo CNS, CPF e data de nascimento por agente de saúde, comparamos com os cadastros individuais na base e avançamos para a fase de analisar pelo SISCAN a situação de cada mulher, a partir dessas informações damos início ao rastreamento, captação (convite realizado de forma individual/nominal e entregue pelo ACS com agendamento do exame), a coleta do exame citopatológico de forma acolhedora e criando laços de confiança com esse público. A sala de espera é realizada através de palestras educativas e dinâmicas desenvolvidas para criar confiabilidade na equipe, na sala de coleta é preparado um ambiente acolhedor com músicas, frases de motivação, diálogo entre cliente e enfermeira e a marcação da data de retorno com os resultados da coleta, desta forma garantimos tanto a coleta do exame, como também os resultados avaliados de forma científica e humanizada. **Resultados:** Ao realizarmos o recorte pelo SISCAN no período de 01.06.2021 a 01.06.2022 possuímos 48 coletas realizadas, após todo o preparo da equipe notamos a crescente curva mostrada pelo mesmo sistema, no recorte de 02.06.2022 a 17.04.2023 evidenciamos 336 coletas, desta forma obtivemos um aumento de 161% de coletas no mesmo período. O rastreamento da paciente, acolhimento, flexibilização de atendimento, controle de entregas de material coletado, os resultados em tempo oportuno e uma equipe coesa são os principais pilares para um bom funcionamento do serviço dos exames citopatológicos. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Precisamos ter um olhar singular para as nossas mulheres, conhecer o território, crenças, entender a particularidade de cada uma e desenvolver estratégias para dar acessibilidade a todas elas. Enfatizamos que o mais importante que números, é a quantidade de mulheres atingidas dentro do serviço, ofertando assim, um SUS com equidade, integralidade e universalidade em nosso território. que números, é a quantidade de mulheres atingidas dentro do serviço, ofertando assim, um SUS com equidade, integralidade e universalidade em nosso território.

Título: EXPERIÊNCIA NA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADO AOS DOCENTES DO UNIFACEMA

Autores: Mariana do Nascimento Ribeiro
Lohanna Salazar Alves

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Os transtornos mentais englobam várias apresentações, no entanto, com a pandemia e pós pandemia o que se destaca entre os docentes é a depressão, ansiedade e estresse psicológico, já que, pessoas em contato direto com o público estão mais suscetíveis a risco psicossomático. A sobrecarga e a mudança de estilo de vida são o que mais contribuem para esse fator, por isso, medidas de relaxamento auxiliam nesse processo de adaptação, promovendo o bem estar físico e mental. **Objetivo:** relatar a experiência após análise de transtornos psicológicos entre os docentes e acadêmicos no UniFacema. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivido na disciplina de Projeto Integrador em Cuidados com a Saúde Mental, do 5º Período do curso de Bacharelado em Enfermagem do UniFacema, no período de fevereiro a maio de 2023, após aplicação da escala "Anxiety and Depression" (HAD) desenvolvida por Lovibond e Lovibond, em 1995, que tem como objetivo medir e diferenciar, ao máximo, os sintomas de ansiedade e depressão. O grupo desenvolvedor foi constituído por 15 acadêmicos e a orientadora. **Resultados:** A escala contém 14 questões sendo 7 questões voltado para a ansiedade com score de 0 a 3 e 7 questões para depressão valendo de 0 a 3, a pontuação global da subescala é de 0 a 21 pontos, classificada de 0 a 7 pontos como improvável, de 8 a 11 pontos, possível e de 12 a 21 pontos provável. Disponibilizamos o link de acesso no grupo dos professores e obtivemos 7 respostas, pelo gráfico da maioria das respostas foram somados 10 pontos para o nível de ansiedade e 8 pontos para Depressão, nesse sentido, a classificação deixa um estado de alerta tanto para ansiedade quanto para depressão. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A saúde mental dos Docentes adquire grande relevância, principalmente, para os gestores, já que, implicam na formação dos futuros profissionais da enfermagem.

Título: FATORES ASSOCIADOS A NÃO CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE HANSENIASE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Joanna Gabryella dos Santos Rosa
Marcia Sousa Santos
Antonio Vinicius da Cunha Lima
Francisco Italo Gomes Alencar
Francisco Braz Milanez Oliveira

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: A hanseníase é uma doença que requer um cuidado prolongado e uma atenção metódica, vale salientar que a equipe multiprofissional tem por um importante papel com relação ao tratamento da patologia, sendo necessário capacitações educacionais sobre a doença para haver uma assistência mais segura e orientar quanto a forma de transmissão, controle e importância a continuidade do tratamento e cura da doença, se não tratados adequadamente, dá-se assim a continuidade na cadeia de transmissão dos bacíferos, aumentando os riscos de incapacidade física e deformidades, ainda é um sério problema de saúde pública no País, doença que já provocou medo, estigma, preconceitos, discriminação e exclusão social desde a história da humanidade. **Objetivo:** Examinar e mapear as evidencias científicas sobre os fatores associados a não continuidade do tratamento de hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), as buscas foram realizadas nas bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scopus, Web of Science e EMBASE. **Resultados:** Foram selecionados 11 estudo que atendiam aos critérios de seleção. Dentre os estudos avaliados foram encontrados diversos fatores para o abandono, que consistiam na falta de desejo em buscar a medicação, não aceitação da doença, efeitos adversos das medicações, esquecimento, falta de medicações nas Unidades Básicas de Saúde, desconhecimento sobre a doença, ausência de sintomas e status socioeconômicos, as pesquisas mostraram que os programas de proteção social podem ser uma boa opção para melhorar a adesão ao tratamento de hanseníase entre pacientes de baixa renda. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Dessa forma, o tratamento completo de hanseníase é essencial para o paciente e cura da doença, também é fundamental a ida as Unidade Básica de Saúde garantido uma boa assistência, acompanhamento do tratamento e conhecimento sobre o esquema terapêutico. Tendo em vista o papel de cuidar da enfermagem, esse estudo retrata sobre os fatores associados a não continuidade ou abandono do tratamento de hanseníase, além disso da ênfase no acompanhamento familiar e orientações em saúde sobre as medicações dos pacientes e estigmas relacionado ao preconceito aos portadores.

Título: FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES DA CANDIDÍASE NA GESTAÇÃO

Autores: Mayconn Douglas Alves dos Santos
Daiane de Matos Silva
Thércia Mayra dos Santos Amorim
Ana Carla Marques da Costa

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A candidíase é uma infecção de alta prevalência na população feminina, causada pelo fungo *Cândida Albicans*, provocando sintomas como coceira, secreção e inflamação da região íntima, tal situação afeta diretamente a qualidade de vida e bem estar da mulher. Durante a gestação a mulher passa por muitas alterações hormonais e emocionais favorecendo o desenvolvimento de infecções fúngicas como a candidíase vaginal. O desencadeamento da patologia durante a gravidez está associado a uma série de fatores, o que pode trazer complicações para a mãe e o feto. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os fatores de risco e as complicações da candidíase na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores: “Fatores de risco“, “Complicações”, “Candidíase” e “Gestação ”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2023 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 19 estudos e selecionados 4 para compor a revisão. **Resultados:** Dentre os estudos analisados evidenciou-se que durante a gravidez as mulheres possuem níveis elevados de estrogênios o que influencia na colonização de micro-organismos na região genital. Os fatores associados ao surgimento da patologia são condições socioeconômicas, higiene íntima prejudicada, gravidez, uso de antibióticos, múltiplos parceiros sexuais, diabetes, e dietas ricas em açúcar. Constata-se que as complicações ocasionadas pela candidíase na mulher no período gestacional são, ruptura de membrana, parto prematuro, coriomnrite, candidíase cutânea congênita e desconforto para a mulher. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Sendo assim, constata-se que a candidíase é muito comum na gravidez, e seu desenvolvimento está associado a múltiplos fatores que trazem complicações a saúde da mãe e da criança, desse modo é essencial as consultas de pré natal com o profissional de enfermagem para que haja o diagnóstico precoce a devida orientação para que haja um tratamento efetivo da infecção.

Título: FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM UMA CRECHE DE SANTA LUZIA DO PARUÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Laryssa Costa Macedo
Filipe Viana Reis
Kauan Zedek Silva Pereira
Maria Clara da Silva Evangelista
Amanda da Silva Lima Sampaio
Messias Lemos

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: Primeiros Socorros (PS) refere-se a cuidados e procedimentos, que de maneira simples devem ser prestados a uma pessoa em situações emergenciais, evitando o agravamento da situação. Diante do crescente número de ocorrências em casos de acidentes no ambiente escolar, em 2018 foi sancionada a Lei Lucas (13722/18) obrigando as escolas, públicas e privadas, e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas no projeto: "Primeiros Socorros em escolas de ensino fundamental e médio de Santa Luzia do Paruá: uma proposta de pesquisa e extensão". **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das vivências dos integrantes do referido projeto no ano de 2022, realizado na "Creche Sementinha do Saber" em Santa Luzia do Paruá-MA. Inicialmente, foram realizadas reuniões com a secretaria municipal de Educação, para construção do termo de colaboração e cooperação entre o município e o IEMA Pleno de Santa Luzia do Paruá e posterior agendamento e realização das oficinas de treinamentos. **Resultados:** Os treinamentos foram organizados em formato de oficinas educativas teórico-práticas vinculadas à disciplina de Urgência e Emergência do curso Técnico de Enfermagem. As oficinas foram organizadas e conduzidas por 08 alunos e 01 enfermeiro professor todos integrantes do projeto. Participaram da oficina 16 professoras/cuidadoras que desenvolviam suas funções na creche. Foram abordados os seguintes temas: noções de primeiros socorros, intervenção em casos de parada cardiorrespiratória, sangramentos, engasgo, fraturas e convulsões. Foram utilizados manequins de simulação, estudo de caso e simulação realística de acidentes. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Esta vivência proporcionou uma aproximação da comunidade escolar com o atendimento rápido e de qualidade em casos de urgência e emergências mais comuns no ambiente escolar, bem como, a socialização do conhecimento científico adquirido pelos alunos durante o curso técnico em Enfermagem. O projeto relatado, contribui para a prática educadora da equipe de enfermagem visando a redução da mortalidade infantil por acidentes, bem como dando maior visibilidade à atuação da enfermagem em diversos contextos de saúde na comunidade por meio do empreendedorismo social.

Título: HIPODERMÓCLISE COMO FERRAMENTA PARA ALÍVIO DA DOR PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Alessandro Jhordan Lima Mendes
Jaylane Feitosa da Costa
Natasha Michelle Ramos da Silva
Emily Jhordânia Lima Mendes

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: O câncer está entre as doenças que mais causam sofrimentos psicológicos, físicos, mentais e espirituais. Este sofrimento muitas vezes se eleva perante procedimentos invasivos necessários para o cuidado e tratamento como a punção venosa. A hipodermóclise é uma terapia por via subcutânea usada para a desidratação leve a moderada. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a respeito do uso da hipodermóclise alívio da dor em pacientes paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa realizada nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE. Para a seleção dos artigos, utilizaram-se os descritores “Cuidados paliativos; Cuidados de Enfermagem; Hipodermóclise”; associado ao operador booleano “and”. Diante disso, tem-se como questão de pesquisa: “Quais evidências científicas mostram a técnica de hipodermóclise como alívio da dor para pacientes em cuidados paliativos?”. A coleta ocorreu em abril de 2023, onde foram selecionados 10 artigos inicialmente, desses, 4 estudos compuseram a amostra final. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados em inglês, espanhol e português; e que respondessem à questão de partida. Dentre os critérios de exclusão: materiais que se configuram como literatura cinzenta e publicações repetidas. **Resultados:** Os estudos mostraram a eficácia do uso desta técnica para administração de medicações analgésicas, o que proporciona uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos. Além de relatar inúmeras vantagens para o paciente com o uso da hipodermóclise, como menor risco de infecções, associados a diminuição de procedimentos invasivos, além de ser de fácil manuseio. O desconhecimento da técnica ainda se mostra como fator relevante para o uso da mesma. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Percebe-se que a hipodermóclise, apesar de suas vantagens, ainda é pouco utilizada pelos profissionais de saúde, devido ao desconhecimento sobre o assunto, de sua insegurança para aplicabilidade, pois ainda há poucos estudos que esclarecem alguns aspectos essenciais para a utilização da técnica. Através dos estudos foi possível verificar que a hipodermóclise é um procedimento antigo, que caiu em desuso por um longo período, mas que atualmente é considerada um procedimento inovador perante o olhar ampliado da equipe sobre pacientes oncológicos, por apresentar vantagens e indicações e poucas desvantagens e complicações.

Título: I WEBSEMINÁRIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, SAÚDE MENTAL, E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Gleciane Souza Silva
Bárbara Silva Leite
Fabrício Gomes Silva Guajajara
Eliel dos Santos Pereira
Maria Juliana dos Santos Cortêz

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: O ensino de enfermagem no Brasil busca possibilitar o desenvolvimento do conhecimento, aliado à consciência crítica dos envolvidos, considerando tanto o ensino formal quanto o informal, produzido no contexto histórico e social individual e coletivo, a partir das tecnologias disponíveis. **Objetivo:** relatar a atuação e os benefícios do projeto I webseminário para educação em saúde no desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Este artigo trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o I webseminário para educação em saúde no desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes que é um projeto tem o intuito de integralizar propostas que são vivenciadas pelos profissionais de saúde, desenvolvidos pelos programas que envolvem crianças e adolescentes com o intuito de alinhar ações que possam ser desenvolvidas para cumprir as metas do plano ODS. A ideia principal do projeto foi que fossem discutidas ações problemáticas para que se possam levantar estratégias para tentar resolver os principais problemas da atenção integral ao adolescente no município de Grajaú. **Resultados:** Durante a atuação do webseminário foi realizada capacitação com profissionais de saúde, assistentes sociais e educadores em orientações em saúde mental no cuidado com crianças e adolescentes, pois os profissionais presentes durante a atuação do projeto tanto aprenderam novas estratégias para atuação quanto contribuirão com seus conhecimentos para enriquecimento do evento. Foi realizada conversas e diálogos sobre as estratégias de prevenção para mortalidade materna e infantil, abrindo assim oportunidades para debate sobre as doenças de infecções evitáveis para melhoria da saúde da criança e adolescente. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Durante a realização do projeto percebeu-se que este foi bem usufruído pelos participantes, pois este foi uma maneira dos acadêmicos e profissionais saírem das suas atividades cotidianas e levantarem juntos a mesma bandeira do cuidado integral à saúde da criança e do adolescente. Deste modo a realização do projeto conseguiu alcançar os seus objetivos propostos, visando a integralizar pesquisadores e trabalhadores da rede de atendimento SUS visando a discussão de temas relacionados ao desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes na segunda década da vida.

Título: IMPACTO DA COVID-19 NA ENFERMAGEM: ANÁLISE DA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS

Autores: Aline Santana Figueredo
Rodson Glauber Ribeiro Chaves
Hiago Ribeiro Rocha
João Rodrigo Araújo da Silva
Vitor Pachelle Lima Abreu
Arthur André Castro da Costa

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Temas transversais

Introdução: Devido a rápida disseminação da Covid-19, as estratégias para conter o vírus demandaram grande esforço da enfermagem, sobretudo por esses profissionais estarem na linha da pandemia, sendo assim estes foram os mais afetados pelos males associados aos cuidados ofertados aos pacientes, dentre eles as maiores taxas de mortalidade. **Objetivo:** Analisar os casos de óbitos por COVID-19 de profissionais de Enfermagem no Brasil, no período de 2020 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, com dados secundários. Os dados foram extraídos do Observatório da Enfermagem. As variáveis utilizadas foram: total de casos reportados de COVID-19, situação geral dos profissionais infectados, total de óbitos por estados e regiões, faixa etária e sexo. Os dados foram tabulados em planilhas, com auxílio do Software Microsoft Excel 2019 e importados para o programa Graphpad Prism, no qual foi realizada estatística descritiva. **Resultados:** Foram notificados 64.894 casos de COVID-19 entre profissionais de enfermagem no Brasil, no período de 2020 a 2023, sendo reportados 872 óbitos. A unidade federativa com o maior quantitativo de óbitos foi São Paulo (105 – 12,04%). Quando analisado os óbitos por região, as regiões Norte (243 - 27,087%) e Sudeste (238 – 27,29%) lideraram o ranking ($p < 0,001$). Quanto ao perfil, houve maiores óbitos em profissionais do sexo feminino (582 – 68,-% - $p < 0,0001$), com idade entre 41 e 51 anos (270 – 30,96%). **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Os números de óbitos de profissionais de enfermagem estão associados a diversos aspectos, tais como falta de insumos necessários para a realização da prática profissional, a elevada carga horária, o aumento do quantitativo de pacientes e as desigualdades sociais e econômicas entre as regiões do país. Assim, conclui-se que o entendimento sobre as implicações da COVID-19 para os profissionais de Enfermagem do Brasil evidencia a necessidade de políticas públicas e estratégias que sejam direcionadas e mais efetivas para essa categoria profissional. Através do conhecimento sobre o número de óbitos por COVID-19 dos profissionais de Enfermagem no Brasil, é possível reconhecer as vulnerabilidades dessa classe profissional em vários âmbitos do cuidado. Assim, se destaca a necessidade de implementar estratégias para minimizar os riscos de infecção e prevenir danos permanentes à saúde e à vida desses profissionais.

Título: IMPACTO DA LESÃO DO PÉ DIABÉTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Alessandro Jhordan Lima Mendes
Jaylane Feitosa da Costa
Natasha Michelle Ramos da Silva
Emily Jhordânia Lima Mendes

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O pé diabético é uma das principais complicações crônicas da diabetes que acomete o idoso, aumenta sua dependência e incapacidade, comprometendo sua qualidade de vida, quando a ferida do pé diabético não é tratada adequadamente, a qual não cicatriza ou sofre alguma infecção, pode culminar na amputação do membro atingido. Desse modo, as alterações causadas pelas feridas no pé diabético do idoso fazem com que gere limitações dos movimentos fazendo com que o idoso se sinta incapaz, causando sofrimento ao paciente, isolamento social, baixa autoestima, o qual pode levar à depressão. **Objetivo:** Analisar na literatura científica o impacto da lesão do pé diabético na qualidade de vida de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos seguintes descritores: “Pé Diabético”, “Qualidade de Vida” e “Idoso”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de maio de 2023 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 174 estudos e selecionados 07 para compor o estudo. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, evidencia-se que pacientes que sofrem com o pé diabético têm maior probabilidade de comprometimento da capacidade física, social e emocional, como baixa autoestima e depressão, o que afeta diretamente na qualidade de vida dos idosos. Além disso, as lesões no pé diabético ocasionam mudanças no estilo de vida, gerando limitações e impossibilidades de realizar atividades complexas no cotidiano. Desse modo, é necessário um rastreamento eficiente de pacientes idosos diabéticos realizados na atenção primária, com intuito de que sejam feitas as devidas orientações e os cuidados adequados. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Foi possível constatar que o pé diabético apresenta impactos negativos na qualidade de vida dos idosos, as lesões nos pés geram limitação de movimentos, incapacidade, afetando a autoestima e a saúde mental dos pacientes. Desse modo, é importante ressaltar que o tratamento do pé diabético requer uma equipe devidamente capacitada, para o manejo adequado do paciente, com o objetivo de garantir um atendimento eficiente e humanizado, priorizando para a melhoria da qualidade de vida do idoso.

Título: IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 COMO SUPORTE DO CUIDADO REMOTO

Autores: Lilia Beatriz Barros Da Silva
Francisco Ítalo Alencar

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A telenfermagem é uma prática revolucionária, que está democratizando o acesso à saúde, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), desenvolveu ações de apoio à atenção à saúde evidências científicas sobre a eficácia do uso de telenfermagem durante a pandemia COVID-19. **Objetivo:** Examinar e mapear as dificuldades dos enfermeiros no manuseio da Telenfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), a coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science, BVS, Scopus e EMBASE. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos, que atenderam os critérios forma evidenciados que a emergência de saúde pública, ocasionada pela pandemia de COVID-19 instou a necessidade de modificar e adaptar as formas de assistir a saúde da população. A telenfermagem trouxe mudanças relacionadas aos processos saúde/doença e organizacionais, desenvolvimento de um estado adaptativo por parte dos usuários e profissionais de saúde as tecnologias da informação e comunicação, à prática avançada de enfermagem representam papel fundamental para atenuar o distanciamento social e suas repercussões na assistência à saúde **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** A teleconsulta pode ser classificada como uma prática avançada de enfermagem que exige do enfermeiro um raciocínio clínico baseado em um referencial teórico consistente para ser utilizado no processo de enfermagem.

Título: IMPLEMENTAÇÃO DA TELENFERMAGEM NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19 COMO SUPORTE DO CUIDADO REMOTO

Autores: Lilia Beatriz Barros Da Silva
Francisco Ítalo Alencar

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A telenfermagem é uma prática revolucionária, que está democratizando o acesso à saúde, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), desenvolveu ações de apoio à atenção à saúde evidências científicas sobre a eficácia do uso de telenfermagem durante a pandemia COVID-19. **Objetivo:** Examinar e mapear as dificuldades dos enfermeiros no manuseio da Telenfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), a coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science, BVS, Scopus e EMBASE. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos, que atenderam os critérios forma evidenciados que a emergência de saúde pública, ocasionada pela pandemia de COVID-19 instou a necessidade de modificar e adaptar as formas de assistir a saúde da população. A telenfermagem trouxe mudanças relacionadas aos processos saúde/doença e organizacionais, desenvolvimento de um estado adaptativo por parte dos usuários e profissionais de saúde as tecnologias da informação e comunicação, à prática avançada de enfermagem representam papel fundamental para atenuar o distanciamento social e suas repercussões na assistência à saúde. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** A teleconsulta pode ser classificada como uma prática avançada de enfermagem que exige do enfermeiro um raciocínio clínico baseado em um referencial teórico consistente para ser utilizado no processo de enfermagem.

Título: IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA DIAGNOSTICADA COM HANSENÍASE

Autores: Thércia Mayra dos Santos Amorim
Mayconn Douglas Alves dos Santos
Daiane de Matos Silva
Laianny Luize Lima e Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória, tendo como agente etiológico a *Mycobacterium Leprae*, a patologia é considerada um problema de saúde pública, uma vez que é de alta prevalência no país. A doença atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, trazendo ao paciente alterações na sensibilidade, perda da força muscular e até dor nos nervos. O diagnóstico tardio e a não adesão ao tratamento medicamentoso trazem malefícios a qualidade de vida do paciente, devido o desconforto e as limitações ocasionadas pela patologia. Ademais, são alvos de preconceitos e estigmas sociais.

Objetivo: Analisar na literatura científica as implicações na qualidade de vida da pessoa diagnosticada com hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, através dos descritores: “Complicações”, “Hanseníase” e “Qualidade de Vida”, combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de abril de 2023 e foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias e artigos incompletos. Foram encontrados 49 estudos e selecionados 4 para compor a revisão.

Resultados: Diante dos estudos analisados, observou-se que em períodos de manifestações hansênicas, a dor, perda de força ou da sensibilidade afetam a realização das atividades do dia a dia e influencia negativamente na qualidade de vida. Nesse contexto, o paciente pode apresentar dificuldades para adquirir ou permanecer no emprego em virtude da incapacidade ou das dificuldades ocasionadas pela doença, contribuindo para o desemprego. Além disso, pode gerar baixa autoestima, vergonha e exclusão social devido às mudanças corporais aos quais sofrem decorrente da Hanseníase. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** A hanseníase é causa grandes problemas diários e relações interpessoais, instigando sofrimento que excedem a dor e o mal-estar. Por tanto é importante que o enfermeiro identifique as vulnerabilidades do indivíduo com a doença e promova estratégias que intencione promoção em saúde e incentive o autocuidado, visando não só a eliminação da patologia, mas também à prevenção de incapacidades, estimular a aceitação do tratamento e combater a insegurança social, a fim de minimizar as implicações da doença sobre a vida do indivíduo.

Título: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA VACINAÇÃO

Autores: Tamara Evelem de Oliveira da Silva
Maria Jeyza Lima Oliveira
Mylenna Soares Silva

Local de apresentação: Bacabal

Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: A atenção primária à saúde tem como característica o cuidado integral, utilizando ações curativas e preventivas (como a vacinação). Diariamente, a população vai às Unidades Básicas de Saúde (UBS) em busca desse serviço, sendo papel do profissional de enfermagem aplicá-la seguindo o calendário vacinal e as normas. A Educação Permanente em Saúde é essencial nesse fator pois é uma estratégia para um processo de aprendizado efetivo e constante dos profissionais da saúde, em relação às práticas no trabalho cotidiano. **Objetivo:** Expor a importância da Educação Permanente em Saúde na vacinação, baseado em experiência obtida ao visitar à UBS do bairro Esperança. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência estabelecido pela docente da disciplina Saúde da Família, realizado entre abril e junho de 2022 no curso de Enfermagem Bacharelado, durante o 6º período. Por meio de visitas observacionais na UBS Esperança em Bacabal-MA, foi possível conviver com profissionais da sala de vacina e notar a necessidade do estudo constante sobre as vacinas, sobretudo as da COVID-19. **Resultados:** O enfermeiro que trabalha na sala de vacina lida com um ambiente ativo e complexo. Há dúvidas e receios de clientes, principalmente sobre as reações que as mesmas podem apresentar. Dessa forma, o profissional deve ser apto em aplicá-las sabendo: dose, local, técnica certa e etc. Ademais, a educação permanente do enfermeiro se torna mais essencial, atualmente, com a imunização contra a COVID-19, visto as atualizações constantes. Observou-se isso na prática, quando a profissional na sala de vacina da UBS teve dúvidas sobre a quantidade de mililitros adequada para diluição da Pfizer Pediátrica, pois recentemente havia mudado. Também, no mesmo cenário, o enfermeiro lida com preconceitos que a população pode ter, sendo seu papel explicar o motivo de certos pensamentos estarem incorretos, precisando ter conhecimento do assunto. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** A Educação Permanente é necessária frente à complexidade e às mudanças constantes do saber acerca da vacinação, tornando-se indispensável numa UBS para que o enfermeiro trabalhe de forma eficiente, frente à promoção e prevenção da saúde na atenção primária. Assim, como contribuições para a enfermagem, buscou-se revelar a realidade cotidiana na sala de vacinação, evidenciando tanto o despreparo profissional que poderia ser evitado com uma Educação Permanente de qualidade, quanto a importância desta educação.

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE A COMPLICAÇÕES APRESENTADAS POR PACIENTES HEMODIALÍTICOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Mickael Nathan Rodrigues Chaves
Lara Beatriz de Sousa Coelho
Vinícius Germano Oliveira Pereira

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é definida pela perda progressiva e irreversível da função renal que, de modo consequente, leva à perda de sua capacidade de filtrar o sangue e manter sua condição estável. A hemodiálise (HD) é vital para pacientes com IRC em estágios avançados. Os principais fatores de risco apresentados incluem idade avançada, comorbidades, tempo de tratamento, volume de ultrafiltração, fluxo sanguíneo e desequilíbrio eletrolítico.

Objetivo: Examinar e mapear as evidências disponíveis na literatura acerca das intervenções de enfermagem frente aos cuidados diante das complicações inerentes ao tratamento hemodialítico.

Metodologia: Trata-se de uma Scoping Review (revisão de escopo), baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais são as evidências disponíveis na literatura acerca das intervenções de enfermagem frente a complicações apresentadas por pacientes submetidos à hemodiálise?”. As buscas foram realizadas em três bases de dados nacionais e internacionais, em abril de 2023 nas bases de dados PubMed; BVS e Scopus. Foram excluídos protocolos de revisão sistemática ou meta análise e estudos fora do recorte temático.

Resultados: Foram selecionados 09 estudos para essa revisão, que atenderam aos critérios de elegibilidade. Foi evidenciado na literatura que a implementação de medidas preventivas específicas durante o processo de HD pode reduzir significativamente a incidência de complicações em pacientes submetidos a esse procedimento. A identificação e gerenciamento precoces dessas complicações podem melhorar os resultados clínicos e qualidade de vida dos pacientes hemodialíticos. Os cuidados de enfermagem como monitorização frequente dos sinais vitais, orientações voltadas para o autocuidado, além de medidas inovadoras são importantes para garantir a segurança do paciente durante tratamento. É necessário o conhecimento dos profissionais sobre as complicações associadas à HD para que assim estejam aptos à intervir da maneira correta.

Conclusão/Contribuições para Enfermagem: Os estudos mostraram que é imprescindível que os profissionais de saúde envolvidos na assistência, especialmente enfermeiros, estejam aptos para intervir em possíveis complicações durante a terapia, a fim de minimizar os impactos à saúde do paciente.

Título: INSTRUMENTOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Thais Regina Ferreira França
Rafael Zamorano Miranda Pereira
Sara Viviane Almeida de Oliveira
Vanessa Moreira da Silva Soeiro

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A saúde mental compreende-se como um âmbito múltiplo de perspectivas de cuidado e paradigmas multicausais, tendo como modelo uma atenção em saúde descentralizada e voltada ao indivíduo, que busca minimizar práticas obsoletas manicomiais e adaptar-se ao novo conceito psicossocial. Nesse cenário, o enfermeiro emerge como crucial na terapêutica dos pacientes, constituindo-se como agente na identificação de transtornos psíquicos, bem como na implantação de uma assistência sistematizada. A utilização de instrumentos para investigar possíveis transtornos, bem pode auxiliar na sistematização do cuidado. Os testes "Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Álcool" (AUDIT) e "Inventário de Ansiedade de Beck" (BAI) são instrumentos de fácil compreensão e aplicação para identificar, respectivamente, indivíduos com inclinações patológicas ao alcoolismo e à ansiedade.

Objetivo: Relatar as vivências de acadêmicos em Enfermagem em relação às ferramentas "Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Álcool" (AUDIT) e "Inventário de Ansiedade de Beck" (BAI) no Estágio em Saúde Mental.

Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes no Estágio em Saúde Mental, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, acerca de atividades de conhecimento e autoaplicação sobre as referidas ferramentas de estratificação de risco em Saúde Mental.

Resultados: O estágio em saúde mental tem proporcionado uma diversidade de experiências para formação acadêmica e constitui-se de atividades teórico-práticas nos campos de saúde. Os discentes foram apresentados à diversos instrumentos de investigação, destacando-se os testes "Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Álcool" (AUDIT) e "Inventário de Ansiedade de Beck" (BAI), pela sua fácil aplicação e abrangência. Os acadêmicos realizaram a autoaplicação dos testes e refletiram sobre os pontos cruciais destes para a prática em saúde mental. Por fim, os discentes apresentaram sobre os principais pontos encontrados e destacaram a facilidade de uso nos serviços, bem como o desconhecimento sobre tais objetos, sendo este o primeiro contato.

Conclusão/Contribuições para Enfermagem: Destarte, conclui-se que tais instrumentos investigativos são de extrema relevância na formação e prática assistencial de enfermeiros, sendo seu uso oportuno em múltiplas estratégias de promoção em saúde mental.

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO DE ANSIEDADE E ALCOOLISMO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA BAIXADA MARANHENSE

Autores: Rafael Mendonça Fonseca
Thaís Regina Ferreira França
Mateus Menezes Pinheiro
Luís Felipe Leite Oliveira
Kewen Christian Almeida Souza
Vanessa Moreira da Silva Soeiro

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: Entrar na universidade é um marco na vida dos estudantes e implica mudanças e necessidade de adaptação e integração, podendo gerar níveis mais elevados de ansiedade. Adicionalmente, o número de dependentes de álcool cresce substancialmente, afetando tanto jovens quanto adultos e, não raro, ambos os problemas coexistem na vida dos universitários.

Objetivo: Descrever experiência de intervenção educativa para prevenção de ansiedade e alcoolismo com estudantes universitários da Baixada Maranhense. **Metodologia:** Estudo Descritivo, do tipo Relato de Experiência de intervenção educativa desenvolvida por estagiários do 9º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - campus Pinheiro. Inicialmente, realizou-se a identificação de status de ansiedade e alcoolismo por meio de conversa prévia com estudantes dos cursos de enfermagem e medicina. Identificou-se maior prevalência de ansiedade leve e consumo regular de álcool entre os universitários. Com esses dados, os estagiários se reuniram para o planejamento da atividade educativa, elencando os tópicos a serem abordados no material impresso (folder) da ação. **Resultados:** Construiu-se folders informativos sobre ansiedade e o uso nocivo álcool, contendo os seguintes itens: definição, sinais e sintomas, tratamentos, prevenção e onde procurar ajuda. Uma semana após o contato inicial, os estagiários retornaram ao campus para execução da ação percorrendo as salas dos cursos da saúde, licenciaturas e engenharia de pesca. Os discentes demonstraram interesse e receptividade ao conteúdo. Por fim, os estagiários se reuniram para avaliação da atividade e da aceitação desta pelos discentes. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Os temas abordados são relevantes para discussão no meio acadêmico, impactando nas múltiplas esferas da vida do indivíduo. Desse modo, intervenções para minimizar/evitar agravamentos decorrentes da ansiedade e/ou álcool são importantes. A enfermagem é fundamental na elaboração de estratégias para prevenção e controle desses agravos. A atividade desenvolvida possibilitou ampla compreensão sobre a ansiedade e o alcoolismo entre os universitários. Ademais, fortaleceu as habilidades de comunicação e educação em saúde do grupo de estagiários que conduziu a atividade.

Título: LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2012 E 2021

Autores: Fabiana da Ascensão Monteiro Ferreira
Renata Gabriela Soares Teixeira
Dayane Pereira de Oliveira
Emeson Carlos Pimenta Meneses
Fernanda Carolina Mendes Serra
Vanessa Moreira da Silva Soeiro

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, é uma doença sistêmica e letal quando não tratada. Seu agente etiológico são protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos (BATISTA et al., 2021). Conhecer as características dos indivíduos acometidos da doença é de grande importância devido ao grande impacto da LV na saúde pública no estado do Maranhão. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de casos de Leishmaniose Visceral notificados no estado do Maranhão em uma série histórica de 10 anos (2012 a 2021). **Metodologia:** Estudo descritivo de todos os casos notificados de LV no estado do Maranhão, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 2012 a 2021, com população composta por todos os casos novos de LV com residência no Maranhão. A fonte dos dados foi o Sistema de Agravos de Notificação (Sinan), disponível online e gratuitamente por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados em março de 2023 e exportados para uma planilha do software Microsoft Excel®. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, nível de escolaridade e local de residência. **Resultados:** No período de 2012 a 2021, foram notificados 4.857 casos de LV no Maranhão, com maior quantitativo observado em 2017 (N=726) e menor em 2012 (N=230). Quanto às características sociodemográficas dos casos notificados, observou-se que a maioria era composta de indivíduos do sexo masculino (65,2%), pardos (74,6%), pertencentes à faixa etária de 0 a 4 anos (43,9%), residentes em zona urbana (57,7%) e com ensino fundamental incompleto (25,9%). Destaca-se na variável escolaridade o importante percentual do estrato “não se aplica” (48,8%). **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Os dados apresentados explicitam a necessidade de estratégias de vigilância e prevenção da LV, tendo em vista que não houve redução da magnitude da doença, sendo necessário dar especial atenção às características dos indivíduos identificadas. O enfermeiro no contexto de controle da LV atua na promoção da saúde, planejando campanhas de prevenção e acompanha o paciente desde o seu atendimento no diagnóstico ao uso da medicação. É fundamental que este conheça o perfil dos indivíduos acometidos para execução de ações com vistas ao combate à LV.

Título: NUTRIÇÃO DAS GESTANTES HIPERTENSAS: COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

Autores: Wesley Fernando Almeida de Freitas
Brenda Steffane Viana Vasconcelos
Fabiana Silva de Jesus

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Atualmente consultas do pré-natal vem sendo um elemento fundamental para diagnóstico precoce da hipertensão arterial e pré-eclâmpsia. Os profissionais da enfermagem acreditam que a alimentação balanceada, e a atividade física ajudam na circulação sanguínea e assim pode melhorar as complicações da hipertensão. **Objetivo:** Avaliar os cuidados de enfermagem prestados às pacientes com hipertensão arterial e pré-eclâmpsia nos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de uma revisão de literatura com caráter narrativo, utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Empregando para a consulta os seguintes descritores: “Pré-Natal”, “Hipertensão”, “Nutrição”, utilizou-se literatura disponível nos anos de 2014 a 2020. Optou-se por analisar somente trabalhos publicados em periódicos indexados como artigos na íntegra e no idioma português e revisões, através das buscas de dados foram encontrados vinte e três artigos. **Resultados:** O estado nutricional da mulher grávida afeta o resultado de sua gravidez, portanto é de extrema importância fazer a avaliação nutricional de maneira eficaz durante a gestação. A pré-eclâmpsia é uma condição específica da gestação e está associada à hipertensão, à retenção generalizada de líquido (edema) e a proteinúria. A fim de identificar os riscos para pré-eclâmpsia em mulheres com hipertensão, fatores de risco predominantes no grupo foram: primiparidade, gestação nos extremos da idade reprodutiva, obesidade, baixa escolaridade, baixa renda familiar, antecedente pessoal e familiar de hipertensão crônica e dieta hipercalórica. Aos profissionais que assistem ao pré-natal é fundamental manterem-se atualizados para que possam investigar adequadamente tais fatores e identificar gestações potencialmente de risco, tomando os cuidados necessários para se evitar a eclâmpsia e contribuir para a redução da mortalidade materna e perinatal. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Os estudos sugerem que os profissionais realizem educação em saúde com orientações sobre a alimentação saudável, adesão às práticas de atividades físicas, ressaltando seus benefícios como controle do ganho de peso e a importância das consultas e acompanhamento através do pré-natal desde os primórdios da gestação, como medida protetiva à saúde materno-infantil.

Título: O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Juliana Diniz Silva Guimarães
Alice Bianca Santana Lima
Janderson Cordeiro Leão
Karem Lorena Gonçalves Almeida
Kananda Lima Andrade
Renata Maria da Silva Diniz Araújo

Local de apresentação: Imperatriz
Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: O TEA é um distúrbio neurológico caracterizado por desenvolvimento atípico na comunicação e comportamento, interação social e no uso da imaginação. Após a percepção dos primeiros sinais de atrasos no desenvolvimento, deve-se procurar a rede de saúde para que o enfermeiro faça a avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança por meio da Caderneta de Saúde da Criança e utilize a escala M-CHAT-R, que auxilia na identificação do TEA. Após a avaliação e percepção do atraso do desenvolvimento infantil, deve ser feito o encaminhamento para especialistas. **Objetivo:** identificar o conhecimento do enfermeiro acerca do TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa para identificar o conhecimento do enfermeiro acerca do TEA. Foram escolhidas as seguintes bases de dados: SciELO, Web of Science, LILACS e Pubmed. Para a ampliação da busca foram desenvolvidos o total de 3 combinações de termos, sendo utilizados dois descritores e o conectivo AND. Os critérios de inclusão foram a aquisição de textos completos, no período de janeiro 2011 a setembro de 2021, em português, inglês e espanhol, que discorressem sobre o conhecimento do enfermeiro sobre o TEA. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos que atendiam aos critérios de inclusão para alcance do objetivo proposto, a maior quantidade de publicações foi na língua portuguesa, nos anos de 2020 e 2019. As publicações sobre o conhecimento do enfermeiro acerca do TEA aconteceram na atenção primária e nos serviços terciários. Os artigos informam que o conhecimento do enfermeiro é de grande importância, pois o mesmo analisa os marcos do desenvolvimento com o auxílio da Caderneta de Saúde da Criança, entendendo sinais e sintomas sugestivos de atraso no desenvolvimento ou TEA, podendo então fazer encaminhamentos adequados, ajudando no diagnóstico precoce. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** foi observado que o conhecimento do enfermeiro é de extrema importância para se obter o diagnóstico precoce, compreendendo os sinais e sintomas e os marcos do desenvolvimento do paciente. O profissional enfermeiro consegue ajudar a criança e seus familiares a lidarem e compreenderem o TEA. Observa-se a necessidade de mais cursos permanentes, treinamentos e ações que ajudem o enfermeiro a compreender e entender o TEA, enfatizando os benefícios de um olhar aguçado no reconhecimento de sinais e sintomas e na prestação de cuidados de crianças com TEA.

Título: O USO ABUSIVO DO CIGARRO ELETRÔNICO POR ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Francisca Jorlanna da Silva Rocha
Ane Grazielle da Silva Rocha
Camilla Lohanny Azevedo Viana
Cleiton Veloso Silva
Mélrica Mariana Andrade Alves

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Temas transversais

Introdução: Os cigarros eletrônicos tiveram sua primeira versão patenteada em 2003 na China, com isso, se tornando um problema de saúde pública, ofertado como alternativa para cessar o tabagismo, assim, conhecido e acessível para uso de adolescentes e jovens na esfera mundial.

Objetivo: Conhecer os fatores que influenciam o uso do cigarro eletrônico pelos adolescentes.

Metodologia: Scoping Review, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais fatores contribuem para o uso abusivo do cigarro eletrônico por adolescentes?”. A coleta de dados foi realizada em Outubro de 2022 nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde. Foram excluídos textos publicados antes de 2018, protocolos de revisão sistemática ou metanálise e estudos fora do recorte temático.

Resultados: As 10 publicações analisadas foram publicadas de 2018 a 2022, de âmbito nacional e internacional com delineamento de pesquisa para ensaios clínicos, revisão sistemática e artigos científicos. Nesse contexto, podemos citar os fatores de risco comportamentais, psicossociais, influências sociais, percepções de risco na adolescência, falta de conhecimento da população acerca dos efeitos adversos, e risco à saúde a médio e longo prazo, apesar de terem sido ofertados como estratégia de abandono ao tabagismo, não há comprovação do seu uso como terapia de substituição a nicotina.

Conclusão/Contribuições para Enfermagem: Este estudo possibilitou observar a falta de conhecimento acerca do uso do cigarro eletrônico por adolescentes, e como o enfermeiro tem um papel relevante como prestador de cuidados em educação em saúde para a população adolescente que fazem uso do cigarro eletrônico, podendo assim ser abordado estratégias de conscientização para os adolescentes.

Título: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA PROMOVER REFLEXÃO SOBRE IST E AUTOCUIDADO PARA ADOLESCENTES

Autores: Juliana Silva Ribeiro
Mikaelly Rodrigues Maciel
Larissa Nascimento Salustriano
Vinícius José Alves Sousa Lôbo
Ana Claudia de Almeida Varão

Local de apresentação: Bacabal

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: Os adolescentes constituem um grupo de risco crescente para as infecções sexualmente transmissíveis. Para diminuir a cadeia de transmissão são necessárias estratégias que combatam a raiz do problema que está ligada a ausência de métodos lúdicos para tratar desses assuntos. Assim, é notável a importância de utilizar uma metodologia ativa pois esse método proporciona uma maior liberdade para discutir sobre sexualidade. **Objetivo:** Descrever as experiências vividas em um projeto de extensão destacando pontos positivos do uso das metodologias ativas, desafios encontrados e superados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência referente à ações de extensão desenvolvidas com 30 adolescentes estudantes do 1º ano do ensino médio da escola estadual Centro de Ensino Juarez Gomes localizada na cidade de Bacabal- MA, no período de um ano, a partir do segundo semestre de 2021. **Resultados:** Todos os alunos da sala participaram das ações propostas. Notou-se o interesse e a interação maior por parte do público feminino. O pouco conhecimento sobre as IST é um fato entre os jovens, que não falam sobre o tema em casa ou na escola, o que os tornam mais vulneráveis às infecções. As atividades realizadas foram jogos, dinâmicas, debates nos quais situações de risco eram propostas e os jovens resolveriam aplicando todos os conhecimentos adquiridos durante os encontros, oficinas e rodas de conversa. De certo, o principal desafio encontrado foi a timidez dos adolescentes e o uso da metodologia ativa, principalmente, jogos e aprendizados por problemas, foi essencial para obtenção de um resultado satisfatório além de que essa forma de abordagem não os enxerga apenas como receptores de informação, mas também como agentes autores de transformação. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Nesse cenário, a utilização da metodologia participativa nas ações como ferramenta de interação e difusão de conhecimento mostrou-se eficaz e favoreceu autocuidado e reflexões relacionadas as IST. De certo a enfermagem atuante, principalmente, na atenção básica, deve estar em constante busca por esses jovens seja na comunidade ou ambiente escolar para desenvolver ações que utilizem das metodologias ativas para atuar em prol da saúde do adolescente além de que realizar tais ações de modo lúdico fortalece o vínculo enfermeiro e comunidade, em especial o público jovem.

Título: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA PROMOVER REFLEXÃO SOBRE IST E AUTOCUIDADO PARA ADOLESCENTES

Autores: Juliana Silva Ribeiro
Mikaelly Rodrigues Maciel
Larissa Nascimento Salustriano
Vinícius José Alves Sousa Lôbo
Ana Claudia de Almeida Varão

Local de apresentação: Bacabal

Área temática: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

Introdução: Os adolescentes constituem um grupo de risco crescente para as infecções sexualmente transmissíveis. Para diminuir a cadeia de transmissão são necessárias estratégias que combatam a raiz do problema que está ligada a ausência de métodos lúdicos para tratar desses assuntos. Assim, é notável a importância de utilizar uma metodologia ativa pois esse método proporciona uma maior liberdade para discutir sobre sexualidade. **Objetivo:** Descrever as experiências vividas em um projeto de extensão destacando pontos positivos do uso das metodologias ativas, desafios encontrados e superados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência referente à ações de extensão desenvolvidas com 30 adolescentes estudantes do 1º ano do ensino médio da escola estadual Centro de Ensino Juarez Gomes localizada na cidade de Bacabal- MA, no período de um ano, a partir do segundo semestre de 2021. **Resultados:** Todos os alunos da sala participaram das ações propostas. Notou-se o interesse e a interação maior por parte do público feminino. O pouco conhecimento sobre as IST é um fato entre os jovens, que não falam sobre o tema em casa ou na escola, o que os tornam mais vulneráveis às infecções. As atividades realizadas foram jogos, dinâmicas, debates nos quais situações de risco eram propostas e os jovens resolveriam aplicando todos os conhecimentos adquiridos durante os encontros, oficinas e rodas de conversa. De certo, o principal desafio encontrado foi a timidez dos adolescentes e o uso da metodologia ativa, principalmente, jogos e aprendizados por problemas, foi essencial para obtenção de um resultado satisfatório além de que essa forma de abordagem não os enxerga apenas como receptores de informação, mas também como agentes autores de transformação. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Nesse cenário, a utilização da metodologia participativa nas ações como ferramenta de interação e difusão de conhecimento mostrou-se eficaz e favoreceu autocuidado e reflexões relacionadas as IST. De certo a enfermagem atuante, principalmente, na atenção básica, deve estar em constante busca por esses jovens seja na comunidade ou ambiente escolar para desenvolver ações que utilizem das metodologias ativas para atuar em prol da saúde do adolescente além de que realizar tais ações de modo lúdico fortalece o vínculo enfermeiro e comunidade, em especial o público jovem.

Título: O USO DE RECURSOS AVANÇADOS USADOS PELA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Ronaldo Silva de Sousa
Camilla Lohanny Azevedo Viana
Mickael Nathan Rodrigues Chaves
Vinicius Germano Oliveira Pereira
Victor Rafael Neves de Oliveira

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A enfermagem desempenha um papel fundamental no tratamento de feridas crônicas, que são caracterizadas por uma demora significativa na cicatrização e podem levar a complicações graves. **Objetivo:** Examinar e mapear as evidências científicas sobre o uso de recursos avançados usados pela enfermagem no tratamento de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma Scoping Review (revisão de escopo). As buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed; BVS; Scopus. Utilizou-se o acrônimo Population, Concept e Context (PCC), sendo P para população (pacientes portadores de feridas crônicas), C para conceito (tratamento com recursos avançados) e C para contexto (feridas crônicas). **Resultados:** Foram selecionados para essa revisão 08 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos mostraram que esses recursos avançados podem ajudar a promover a cicatrização e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão/Contribuições para Enfermagem:** Os recursos avançados para o tratamento de feridas crônicas podem ser eficazes e acelerar o processo de cicatrização. No entanto, é importante lembrar que cada paciente e cada ferida são únicos e devem ser tratados de forma individualizada.

Título: OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APRENDENDO COM FRUTAS DE ÉPOCA

Autores: George Ribeiro Santana
Abinadabe da Costa Torres
Andressa Raquel dos Santos da Conceição
Thais Maria Brito Silva
Annelise Alencar Cunha e Silva
Annelise Alencar Cunha e Silva

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: É notório o contexto de marginalização social referente às pessoas transexuais e travestis. Os serviços de saúde também refletem este cenário pois, mesmo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que embora traga nas suas diretrizes avanços, quando se trata dos princípios da universalização e equidade não se expande equitativamente para todos os grupos sociais. Esse grupo apresenta-se insatisfeitos principalmente quando não são tratados pelo nome social, tendo ainda dificuldades no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender os desafios enfrentados pelas pessoas trans na busca pelos serviços de saúde adequados para o processo de transição de gênero. **Metodologia:** Revisão de escopo, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais desafios enfrentados pela população trans que buscam os serviços de saúde para transição de gênero?” A coleta de dados foi realizada em março de 2023 nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram excluídos textos publicados antes de 2018, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas e estudos fora do recorte temporal. **Resultados:** As 10 publicações analisadas foram publicadas de 2018 a 2023, de âmbito nacional e internacional com delineamento de estudos exploratórios e ensaios clínicos. Estes evidenciaram que na busca por acesso aos serviços de saúde para realização de procedimentos de afirmação de gênero, as principais barreiras encontradas são os preconceitos no atendimento de saúde, falta de conhecimento dos profissionais de saúde no que diz respeito aos cuidados voltados ao público trans gerando situações de constrangimento em não respeitar o nome social. Os serviços especializados inerentes ao público trans também é permeado por dificuldades como longas filas de espera e dependência de laudo médico psiquiatra para cirurgia de redesignação sexual. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Evidencia-se que gênero é pouco discutido na formação dos profissionais de saúde, configurando-se uma barreira para população trans que no âmbito da saúde são expostas a inúmeros descasos, principalmente em relação a sua identidade de gênero. Por fim, são necessárias intervenções como medidas para reformulação das grandes curriculares de cursos da área da saúde e educação permanente para os profissionais que já atuam, como medida facilitadora para diminuir esses desafios.

Título: OS SERVIÇOS DE SAÚDE FRENTE AOS CORPOS TRANS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Cleiton Veloso Silva
Carlene soares conceição
Francisca Jorlanna da Silva Rocha
Taciana Galdino da Fonseca
Camilla Lohanny Azevedo Viana

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Temas transversais

Introdução: É notório o contexto de marginalização social referente às pessoas transexuais e travestis. Os serviços de saúde também refletem este cenário pois, mesmo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que embora traga nas suas diretrizes avanços, quando se trata dos princípios da universalização e equidade não se expande equitativamente para todos os grupos sociais. Esse grupo apresenta-se insatisfeitos principalmente quando não são tratados pelo nome social, tendo ainda dificuldades no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Compreender os desafios enfrentados pelas pessoas trans na busca pelos serviços de saúde adequados para o processo de transição de gênero. **Metodologia:** Revisão de escopo, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais desafios enfrentados pela população trans que buscam os serviços de saúde para transição de gênero?” A coleta de dados foi realizada em março de 2023 nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram excluídos textos publicados antes de 2018, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas e estudos fora do recorte temporal. **Resultados:** As 10 publicações analisadas foram publicadas de 2018 a 2023, de âmbito nacional e internacional com delineamento de estudos exploratórios e ensaios clínicos. Estes evidenciaram que na busca por acesso aos serviços de saúde para realização de procedimentos de afirmação de gênero, as principais barreiras encontradas são os preconceitos no atendimento de saúde, falta de conhecimento dos profissionais de saúde no que diz respeito aos cuidados voltados ao público trans gerando situações de constrangimento em não respeitar o nome social. Os serviços especializados inerentes ao público trans também é permeado por dificuldades como longas filas de espera e dependência de laudo médico psiquiatra para cirurgia de redesignação sexual. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Evidencia-se que gênero é pouco discutido na formação dos profissionais de saúde, configurando-se uma barreira para população trans que no âmbito da saúde são expostas a inúmeros descasos, principalmente em relação a sua identidade de gênero. Por fim, são necessárias intervenções como medidas para reformulação das grandes curriculares de cursos da área da saúde e educação permanente para os profissionais que já atuam, como medida facilitadora para diminuir esses desafios.

Título: PACIENTE DIALÍTICO: OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES DO CENTRO DE DIÁLISE DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

Autores: Ludimila Teixeira da Silva

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Gestão e Saúde

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) além de causar grandes impactos na saúde física do paciente, ela é responsável por impossibilitar o paciente de efetuar diversas outras atividades. As repercussões negativas na vida do indivíduo com DRC são causadas devido todas as restrições que tanto a DRC como o tratamento impõem sobre a saúde do paciente, dentre elas é possível citar que ocorre “restrições hídricas, afastamento do trabalho, limitações físicas e nutricionais, do convívio social e familiar, e a dependência de acompanhamento clínico ambulatorial constante”. **Objetivo:** identificar quais desafios são enfrentados pela equipe de enfermagem no centro de diálise do município de Caxias- MA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo, descritivo, exploratório transversal com abordagem quantitativa dos dados, que será realizado através de um questionário semiestruturado, A população fonte para efetuação deste estudo foi composta pela equipe de enfermagem que atua na unidade pesquisada (enfermeiros, técnicos e auxiliares caso tenha) com 15 participantes. **Resultados:** Sobre os desafios enfrentados a equipe de enfermagem pode declarar que a recusa do paciente ao tratamento (53,3%) é algo que dificulta muito o progresso na melhoria do quadro clínico do paciente, em outros fatores a equipe de enfermagem declara que “acompanhar e incentivar o paciente a manter o tratamento”, “as intercorrências durante a seção de HD”, “fazer com que a família ajude no tratamento”, dar assistência técnica ao cliente” e “a ansiedade e problemas pessoais” também são desafios enfrentados durante a assistência. Sobre as complicações que podem ocorrer durante a assistência, a equipe manifestou bastante conhecimento na identificação desses, foi possível identificar que outras complicações podem ocorrer como “reações medicamentosas, calafrios e câimbras”. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Na execução corretas das condutas de enfermagem a equipe também se mostrou bastante instruída o que possibilitou elencar outros tipos de condutas que podem facilitar na assistência durante as possíveis complicações como “avaliar vias aéreas”, “PCR, viabilidade de acesso e condições da pele” e a “equipe tem que ficar atenta em todos os casos.

Título: PERFIL OBSTÉTRICO DE LACTANTES COM MASTITE PUERPERAL ATENDIDAS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Autores: Thayná Cunha Bezerra
Karen Dutra Macedo
Poliana Pereira Costa Rabêlo

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: A mastite puerperal é uma das complicações mais frequentes durante a fase de lactação, definida como um processo inflamatório das mamas. A orientação de forma adequada às mães quanto aos cuidados durante a amamentação constitui-se um importante fator de prevenção deste agravo. **Objetivo:** Analisar o perfil obstétrico de lactantes com mastite puerperal atendidas em um Banco de Leite Humano (BLH). **Metodologia:** Estudo quantitativo, analítico, observacional-retrospectivo, referente aos dados secundários de registro dos atendimentos especializados, ocorridos de janeiro de 2017 a janeiro de 2019, no BLH do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Os dados foram coletados entre setembro e novembro de 2019 por meio de um formulário, reproduzindo as informações de 55 fichas de atendimento especializado, gerando posteriormente uma tabela no Microsoft Excel, analisada pelo programa Epi Info 2019 versão 7.2.3.1. A pesquisa obteve anuência do Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil (nº 3.529.122). Este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)-Finance Code 001. **Resultados:** Observou-se que 61,80% (N= 34) das pacientes ficaram grávidas apenas 1 vez, 100% (N= 55) realizaram consulta de pré-natal, sendo que 63,47% (N= 33) tiveram de 7 ou mais consultas ao longo da gravidez; 41,80% (N= 23), realizaram o pré-natal em outro serviço particular e em outro serviço público na mesma proporção; 43,60% (N= 24) dos partos foram realizados em outros serviços públicos e o tipo de parto com maior prevalência foi a cesariana, com 62,00% (N= 31). **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A maior parte da amostra do estudo foi composta por lactantes primíparas, todas as participantes realizaram consulta pré-natal e a maioria fez pelo menos 7 consultas, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde. A partir dos resultados, denota-se que há lacunas nas informações sobre a amamentação no pré-natal. Logo, desenvolver ações voltadas para o aleitamento materno desde a gestação é primordial para a prevenção de complicações como a mastite, com informações pertinentes e voltadas para a gestante e sua família. Torna-se imperativo que a assistência de enfermagem esteja voltada para a educação em saúde através de orientações acerca do manejo adequado da amamentação e prevenção da mastite puerperal durante todo o ciclo gravídico-puerperal.

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NA REGIÃO DE SAÚDE DE PINHEIRO – MARANHÃO: 2018-2021

Autores: Renata Gabriela Soares Teixeira
Vanessa Moreira da Silva Soeiro
Kênia de Cássia Moreira Soares
Ártemis Diniz de Carvalho Gomes
Lavanny Mayra de Oliveira Sousa Barros
Kewen Christian Almeida Souza

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem em Saúde Coletiva

Introdução: A dengue é uma relevante infecção viral, pertencente da família dos flavivírus, sendo transmitida por artrópodes tendo como seu principal vetor o mosquito *Aedes aegypti*. Faz-se necessário conhecer as características dos indivíduos acometidos pela dengue com vistas à prevenção da doença e formulação de políticas públicas para as populações mais vulneráveis.

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico de casos prováveis de dengue notificados no estado do Maranhão no período de 2018 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo de todos os casos prováveis de dengue notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde de 2018 a 2021, residentes na Região de saúde de Pinheiro-Maranhão. A região de Saúde de Pinheiro possui 17 municípios (Apicum-Açu, Bacuri, Bequimão, Cedral, Central do Maranhão, Cururupu, Guimarães, Mirinzal, Pedro do Rosário, Perimirim, Pinheiro (sede), Porto Rico do Maranhão, Presidente Sarney, Santa Helena, Serrano do Maranhão, Turiaçu e Turilândia), possuindo população estimada em 380.642 habitantes. Os dados foram coletados em março de 2023 e exportados para uma planilha do software Microsoft Excel®. Calculou-se a frequência absoluta e relativa das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, nível de escolaridade. Em virtude do uso de dados secundários, não se fez necessária apreciação desta pesquisa por comitês de ética, conforme Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** No período de 2018 a 2021, foram notificados 339 casos prováveis de dengue na Região de Saúde de Pinheiro, com maior quantitativo de casos em 2019 (N= 157) e menor em 2021 (N=19). Em relação às características sociodemográficas, observou-se que a maioria era composta de indivíduos do sexo feminino (56,0%), pardos (71,7%), pertencentes a faixa etária de 20 a 39 anos (33,3%) e com ensino fundamental incompleto (35,1%). **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** É crucial a realização de ações de controle da doença na Região de Saúde de Pinheiro com foco no perfil apresentado nos resultados, sobretudo educação em saúde que alcancem os com menor nível de escolaridade. Conhecendo o perfil dos mais suscetíveis, o profissional de enfermagem pode atuar na prevenção, educação em saúde, identificar e notificar casos prováveis, bem como coordenar o cuidado aos indivíduos-família-comunidade.

Título: PESQUISA ETNOBOTÂNICA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIMENTOS CUTÂNEOS NA CIDADE DE SANTA LUZIA DO PARUÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Isaac Santos de Melo
Leonardo Sousa Figueredo
Diego Almeida Costa
Arthur Araújo Santos
Rosiany Pereira da Silva
Lucas de Oliveira Lima

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Introdução: A origem do conhecimento do homem sobre as virtudes das plantas medicinais (PM) certamente surgiu, à medida que tentava suprir suas necessidades básicas, através das casualidades, tentativas e observações. O homem primitivo dependia fundamentalmente da natureza para a sua sobrevivência e utilizou-se principalmente das PM para curar-se de suas enfermidades. Saberes e práticas a respeito dessas plantas foram perpassados ao longo de gerações, por curadores, benzedeiros, xamãs e outros. **Objetivo:** investigar regiões do interior do estado, o presente trabalho trata-se do levantamento etnobotânico de plantas usadas para cicatrização, no município de Santa Luzia do Paruá. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso técnico de enfermagem, gerência em saúde e alimentos do IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante os meses de janeiro a abril de 2023. **Resultados:** A participação no projeto proporcionou aos estudantes uma maior interação com a população, bem como um enriquecimento a respeito do conhecimento popular sobre ervas medicinais, contribuindo também para a prática do desenvolvimento de pesquisa científica ainda no Ensino Médio. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Verifica-se então, que a inclusão do estudante do ensino regular no contexto científico é uma boa proposta educacional, uma vez que o insere numa realidade que será cobrada futuramente no nível superior e o torna participante ativo do conhecimento produzido na atualidade. Os estudantes dos cursos da área da saúde envolvidos no projeto aprenderam mais a respeito de plantas medicinais, bem como os tipos locais que são utilizados para o tratamento de ferimentos cutâneos, além disso, o levantamento bibliográfico realizado pelos mesmos incrementou ainda mais nesses conhecimentos.

Título: PLANTANDO SAÚDE: UTILIZAÇÃO DE HORTOTERAPIA COMO CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL

Autores: Gleciane Souza Silva
Déborah Marlane Lopes de Oliveira
Beatriz Silva Leite
Suzane Costa Vilarins
Marta de Sousa Pereira Correia
Marcela Martins Rocha

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A hortoterapia terapêutica visa utilizar plantas medicinais como ferramenta para atividades hortícolas com objetivo principal de desenvolvimento emocional, mental e espiritual. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Plantando Saúde utilização de hortoterapia em cuidados com saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial de Grajaú. **Metodologia:** Este artigo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o projeto plantando saúde utilização de hortoterapia como cuidados em saúde mental. O projeto foi realizado nas dependências do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Grajaú-MA, onde o mesmo dispõe de atendimentos especializados com psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, tec. de enfermagem, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. O projeto iniciou com o processo de catalogação de plantas medicinais, essa catalogação foi realizada através de pesquisas de campo com seleção de mudas e assim executado o cultivo e plantio no CAPS, esse processo foi realizado semanalmente. **Resultados:** O projeto demonstrou mudanças no comportamento dos pacientes em relação ao uso de plantas medicinais, uma dessas mudanças foi a conscientização sobre a correta maneira de uso das plantas e seus benefícios. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** Eles demonstraram ao longo do projeto cada vez mais curiosidade quanto aos benefícios e usos, expressando essa curiosidade através de perguntas sobre as plantas da horta, principalmente, enquanto a manutenção da horta estava ocorrendo.

Título: PODCAST SOBRE COVID-19: INTERFACE COM AS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores:

Igor Souza Maia
Alison de Sousa Moreira
Ana Paula Porto Cruz
Samantha Evelly Bezerra Carvalho
Andréia Nunes Almeida Oliveira
Rosângela Nunes Almeida

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Introdução: A Prática Avançada em Enfermagem (PAE) consiste no conhecimento especializado, práticas complexas e competência clínica para diagnosticar, prescrever e administrar medicamentos, conforme o cenário de atuação do enfermeiro. Nesse sentido, a PAE contribuirá na ampliação da resolutividade do sistema de saúde, garantindo o acesso da população à saúde e favorecendo a concentração do médico em casos mais graves. **Objetivo:** Descrever as dificuldades para a inserção da PAE na realidade brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde, através dos descritores: prática avançada de enfermagem; enfermagem; sistema de saúde e prática clínica baseada em evidências. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2022 e 2023, na língua portuguesa, em que o autor possui titulação de mestre ou doutor em enfermagem. Foram incluídos cinco estudos para a construção desta revisão. **Resultados:** As principais dificuldades encontradas na literatura foram: hegemonia médica; ausência de regulamentação da PAE no território brasileiro; inexistência de formação específica dessa prática; compreensão limitada dos órgãos nacionais no que diz respeito à atuação profissional; fragilidade da formação da prática-clínica dos enfermeiros, envolvendo principalmente a farmacologia clínica; escassez de conhecimento por parte dos profissionais sobre a PAE. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A PAE está além da prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, dada sua maior autonomia e não objetiva exceder o profissional da medicina, mas aliviar o sistema único de saúde no que diz respeito a discrepância entre demanda dos usuários e sua resolutividade. Assim, é imprescindível identificar os desafios da inserção da PAE na conjuntura da saúde brasileira, visto que proporcionará subsídios à sua implementação. Ademais, tornar a prática avançada realizada pelo enfermeiro configura-se como um progresso do fortalecimento e da autonomia da enfermagem.

Título: PRÁTICA AVANÇADA EM ENFERMAGEM: DIFICULDADES PARA SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO

Autores: João Marcio Serejo Dos Santos
Danielly da Silva de Sousa
Vanessa Pinheiro Andrade
Jardijane Ribeiro Gomes
Larissa Borges Duailibe Serra de Aquino

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Temas transversais

Introdução: A Prática Avançada em Enfermagem (PAE) consiste no conhecimento especializado, práticas complexas e competência clínica para diagnosticar, prescrever e administrar medicamentos, conforme o cenário de atuação do enfermeiro. Nesse sentido, a PAE contribuirá na ampliação da resolutividade do sistema de saúde, garantindo o acesso da população à saúde e favorecendo a concentração do médico em casos mais graves. **Objetivo:** Descrever as dificuldades para a inserção da PAE na realidade brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde, através dos descritores: prática avançada de enfermagem; enfermagem; sistema de saúde e prática clínica baseada em evidências. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre 2022 e 2023, na língua portuguesa, em que o autor possui titulação de mestre ou doutor em enfermagem. Foram incluídos cinco estudos para a construção desta revisão. **Resultados:** As principais dificuldades encontradas na literatura foram: hegemonia médica; ausência de regulamentação da PAE no território brasileiro; inexistência de formação específica dessa prática; compreensão limitada dos órgãos nacionais no que diz respeito à atuação profissional; fragilidade da formação da prática-clínica dos enfermeiros, envolvendo principalmente a farmacologia clínica; escassez de conhecimento por parte dos profissionais sobre a PAE. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** A PAE está além da prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, dada sua maior autonomia e não objetiva exceder o profissional da medicina, mas aliviar o sistema único de saúde no que diz respeito a discrepância entre demanda dos usuários e sua resolutividade. Assim, é imprescindível identificar os desafios da inserção da PAE na conjuntura da saúde brasileira, visto que proporcionará subsídios à sua implementação. Ademais, tornar a prática avançada realizada pelo enfermeiro configura-se como um progresso do fortalecimento e da autonomia da enfermagem.

Título: PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE ASSISTÊNCIA NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Meirivania Carlos de Almeida
Francisco Braz Milanez Oliveira
Ana Grazielle da Silva Brito
Francisco Italo Gomes Alencar
Camilla Lohanny Azevedo Viana

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: No contexto do câncer, os profissionais de saúde que compõem a equipe multiprofissional apresentam como competências essenciais: prestar assistência, atuar na prevenção, controle, avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares; além de desenvolverem ações educativas e ações integradas com outros setores da sociedade. A pesquisa na área do cuidado ao câncer é essencial para gerar a base de conhecimento que fundamentam a prática clínica e as políticas públicas neste campo, além de poder identificar o impacto do câncer e do tratamento na vida de pacientes e familiares.

Objetivo: Mapear a literatura sobre Práticas complementares de assistência no cuidado ao paciente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), com buscas feitas através das bases de dados: PUBMED, BVS, Web of Science.

Resultados: foram selecionados 09 artigos, publicados entre os anos 2018 a 2022, os estudos apontaram que a aplicabilidade de práticas inovadoras na assistência a pacientes oncológicos mostrou uma redução significativa em alguns quadros sintomáticos, como a angústia e ansiedade. Alternativas como aromaterapia teve um efeito benéfico na diminuição da frequência de náuseas, vômitos, em pacientes com câncer submetidos a quimioterapia. Práticas de medicina alternativa obtiveram resultados positivos quando aplicadas na resolução ou tratamento dos quadros sintomáticos de efeitos adversos de intervenções quimioterápicas. Assim, essas práticas alternativas se mostraram altamente eficientes na resolutividade dos sintomas, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão/Contribuições para a enfermagem:** As aplicações de práticas inovadoras em tratamento oncológico se mostram eficazes na redução de quadros sintomáticos sendo uma alternativa de cuidado e assistência ao paciente.

Título: PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO PELO ENFERMEIRO: GARANTIA DE AUTONOMIA E PROTAGONISMO DA MULHER

Autores: Emanuel Vasconcelos Brandão
Juliane Borges Ferreira Martins
Wellington Jorge dos Santos

Local de apresentação: Caxias

Área temática: Enfermagem em Saúde da Mulher

Introdução: Durante muito tempo o trabalho de parto foi visto como um processo em que a mulher estava submissa aos profissionais e às técnicas invasivas. No entanto, observa-se que houve uma mudança significativa no que diz respeito ao parto enquanto processo fisiológico e de protagonismo da mulher, garantindo autonomia. Diante desse paradigma, a Enfermagem Obstétrica (EO) surge como promotora do parto humanizado, garantindo um cuidado singular em que as mulheres possam usufruir de suas vontades e expectativas. **Objetivo:** Descrever a promoção do parto humanizado pelo enfermeiro como forma de garantir a autonomia e o protagonismo da mulher. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica qualitativa que utilizou como base de dados filtragem na Biblioteca Virtual em Saúde. Buscou-se artigos com os descritores parto humanizado e enfermeiro no título, no resumo ou no assunto, publicados entre 2019 a 2023, em língua portuguesa; dessa forma, foram encontrados 60 artigos, que, após leitura e análise, selecionou-se 5 para compor o presente estudo. **Resultados:** A promoção da humanização no momento do trabalho de parto é decisiva. Na dilatação cervical, o trabalho do enfermeiro começa com acolhimento e formação de vínculo; é necessário aplicar medidas não farmacológicas que proporcionem analgesia e promova a dilatação, como o uso da bola suíça, massagens, banho de aspersão em água morna, posturas verticalizadas e liberdade de movimento. No período expulsivo a mulher exerce o ápice do seu protagonismo, o EO assiste o momento deixando com que siga o processo fisiológico, este intervirá somente caso a situação fuja dos parâmetros de normalidade. O contato pele a pele nos primeiros minutos de vida, bem como o aleitamento materno ainda na primeira hora garante a descida de todos os anexos fetais e é crucial para a prevenção de hemorragia puerperal, além de fortalecer a interação e o vínculo entre a mãe e o bebê. **Conclusão/ Contribuições para a Enfermagem:** Por fim, observa-se um papel ativo do profissional enfermeiro em promover condições para que o parto ocorra de forma humanizada, garantindo o empoderamento da mulher, mediante o respeito a sua autonomia e protagonismo. Dessa forma, é inquestionável a implicação desse tema para a enfermagem, uma vez que suas ações diminuem as intervenções desnecessárias durante esse processo e contribui para o bem-estar do binômio.

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: CLÍNICA MÉDICA DA TEORIA A PRÁTICA

Autores: Danielly de Kássia Silveira Sá
Grazielle Belo Soares

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado consiste em uma ferramenta para aproximação entre a academia e o ambiente de serviço, possibilitando o exercício das habilidades e atitudes profissionais neste âmbito. Essa experiência traz ao estudante e futuro profissional uma visão diferenciada e ampla do seu ambiente de trabalho, podendo assim, buscar e desenvolver atividades no exercício da sua profissão, estimulando sua autonomia, responsabilidades, compromisso e domínio sobre a prática do seu papel como profissional.

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar as atividades e experiências desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem em âmbito hospitalar, discorrendo sobre os cuidados de enfermagem realizados em uma clínica médica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos cuidados de enfermagem realizados durante estágio em uma Clínica Médica, no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, na cidade de Pinheiro-MA.

Resultados: O estágio possibilitou aos acadêmicos o contato direto aos cuidados realizados em pacientes hemolíticos, com doenças crônicas, cirúrgicos e pós-cirúrgicos. Foram realizados curativos simples, curativos pós cirúrgicos, de cateter, de lesão por pressão, de gastrostomia, e traqueostomia, sendo supervisionados pela docente durante toda a execução do trabalho. A utilização de curativos potencializa o processo de cicatrização de feridas, consistindo em limpeza e aplicação de produto ou cobertura para acelerar fisiologicamente a cicatrização. Tendo conhecimento sobre qual curativo se adequa melhor a cada tipo de ferida, deve-se informar o procedimento a ser realizado ao paciente, explicando como acontecerá e tranquilizando-o. **Conclusão/ Contribuições para a Enfermagem:** O enfermeiro precisa estar preparado para situações variadas, além de ser responsável pela tomada de decisões e articulações de como agir em cada caso, o que requer que este possua conhecimentos e postura para intermediar essas relações durante todas as etapas do trabalho. O estágio vivenciado na Clínica Médica acrescentou na formação acadêmica e crescimento pessoal de cada interno, permitindo transpassar em várias realidades, construindo intimidade com o ambiente em que possa futuramente exercer seu serviço. Além de propiciar a relação entre teoria e prática, aperfeiçoando as habilidades de conhecimentos já pré-adquiridos, desenvolvendo o pensamento crítico sobre os serviços de enfermagem, ajudando na tomada de decisões para um melhor desenvolvimento destes serviços.

Título: RETOCOLITE ULCERATIVA: TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS E AS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA PACIENTE

Autores: Thiago Guimarães de Brito
Silmara Ribeiro Batista Rodrigues

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: A Retocolite ulcerativa é uma patologia crônica idiopática caracterizada por inflamação difusa da mucosa e/ou submucosa do reto e/ou do cólon podendo atingir também outros órgãos e sistemas. Considerada multifatorial, está relacionada à predisposição genética, distúrbios imunológicos, desequilíbrio da microbiota do intestino, uso de anti-inflamatórios, antibióticos, contraceptivos, além de escassez de vitamina D, ansiedade e estresse. Não há cura para colite, apenas tratamento farmacológico para manutenção da remissão da doença. **Objetivo:** Demonstrar a relação entre a Retocolite Ulcerativa e os transtornos psicológicos, com enfoque nas consequências na vida do paciente. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada no banco de dados do Google Acadêmico e Scielo, onde foram incluídos 5 artigos dos anos de 2018 a 2021. **Resultados:** é referido a influência do intestino como fator colaborativo no quadro de depressão devido ser esse o ambiente de produção e absorção de serotonina, ademais é demonstrado que alterações no padrão de vida como restrições alimentares, limitações físicas e limitações sociais podem somatizar e gerar um quadro depressivo. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Sergipe apontou que 52,4% dos participantes diagnosticaram positivo para sintomatologia depressiva, com tendência maior às pessoas com idade entre 36 e 49 anos. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** fica exposto que a agressividade com que uma crise de colite se manifesta tem potencial de causar danos psicológicos, onde a expectativa de uma iminente recidiva tende a ocasionar um quadro grave de ansiedade e depressão. A atuação da enfermagem pode contribuir significativamente no manejo do paciente com retocolite ulcerativa e as consequências na sua vida. Para isso é imprescindível que o profissional enfermeiro possua sensibilidade, empatia, comunicação, além do conhecimento adequado sobre a patologia. Assim o paciente terá a orientação necessária sobre os cuidados para se evitar uma crise, além dos riscos da automedicação, ressaltando a importância de manter o acompanhamento médico, sem a interrupção do tratamento e principalmente adoção de práticas saudáveis.

Título: RITUAIS DE SEPARAÇÃO: NARRATIVA DE FAMILIARES SOBRE O SEPULTAMENTO NA MORTE POR COVID-19

Autores: Neemias Costa Duarte Neto
Marcos Antônio Barbosa Pacheco
Cristina Maria Douat Loyola

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem em Saúde Mental

Introdução: A pandemia causada pelo novo Coronavírus é a maior emergência de saúde pública internacional, com o mais alto nível de alerta, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Os rituais funerários são considerados importantes na elaboração de sentido para a perda e resolução do luto, desse modo, necessitam de reconfiguração durante pandemias. **Objetivo:** analisar a narrativa de familiares sobre o sofrimento na interdição legal aos rituais de separação nas mortes por covid-19. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e analítico, através de entrevista semiestrutura realizada com familiares de pessoas mortas por COVID-19. A presente pesquisa foi realizada na cidade de Zé Doca, Lago da Pedra, Imperatriz e Barra do Corda. A amostra foi delimitada pelo conceito de saturação em pesquisa social, composta por 25 entrevistas. Foram inclusos na pesquisa o familiar, maior de 18 anos, daquele com diagnóstico de causa morte por COVID-19, registrada na base de dados do SIM no período de março a agosto de 2020. Este estudo está baseado na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012, o projeto está filiado à pesquisa: “Perfil Clínico-epidemiológico e Itinerário Assistencial de Óbitos por COVID-19 no Maranhão” encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Ceuma para apreciação de acordo com as diretrizes e normas reguladoras da Resolução nº 466/2012 e obteve aprovação do mesmo em 28 de setembro de 2020, sob número de Parecer Circunstanciado do CEP Nº 4.305.629. **Resultados:** Verifica-se a importância dada ao caixão do falecido, sendo este de alto valor econômico, como forma de prestigiar a sua importância social e família. Como também, o morto deve ser enterrado na cidade natal ou perto de outros familiares, percebe-se que quanto mais indivíduos não consanguíneos, quantifica-se assim a aglomeração e prestígio do falecido. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Outras formas de vivenciar o processo do luto foram sendo realizadas, a representação social acerca do sepultamento revela que o morto organiza a cerimônia, pois o desejo de ser sepultado na terra natal, ou ao lado de outros familiares, deve ser cumprido. Ademais, a quebra dos rituais culturalmente realizados, bem como a impossibilidade de tocar o falecido, ou vê-lo pela última vez, gera grande sofrimento psíquico, cabe, portanto, melhor acompanhamento por profissionais de saúde mental a essas famílias enlutadas.

Título: SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO PÚBLICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Autores: Cristiano Ticiani Feltrin Torneaux Cardoso
Adriana Rego

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Gestão e Saúde

Introdução: A satisfação no trabalho é resultante de múltiplos aspectos relacionados ao próprio trabalho, assim, investigar a satisfação da equipe de enfermagem permite o diagnóstico de problemas, a elaboração de soluções e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da assistência. **Objetivo:** avaliar a satisfação e qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, abordagem transversal que foi desenvolvido de setembro de 2019 a julho de 2021, em um Hospital Oncológico de Referência Estadual, localizado no município de São Luís- MA. A amostra foi composta por 71 enfermeiros, nos quais foram avaliados a sua qualidade de vida, por meio do instrumento WHOQOL-BREF e satisfação profissão profissional do Índice de Satisfação Profissional (ISP). **Resultados:** Verificou-se a maioria do sexo feminino (93,0%), na faixa etária de 30 a 39 anos (38,0%), casados ou em união estável (50,7%), sem filhos (52,1%), com renda de até 03 salários mínimos (74,7%), especialistas que atuam na unidade há mais de 5 anos (81,69%), em setores como UTI (19,72%) e clínica cirúrgica (19,72%), em funções assistenciais (76,06%), no período diurno (81,69%) e não possuem outro vínculo (54,93%). Os escores médios da qualidade de vida dos enfermeiros em todos os domínios é regular (3,64) e a satisfação profissional, em todos os domínios, são baixos (2,50). Houve associação positiva fraca em todos os domínios do WHOQOL-Bref e a autonomia do ISP (físico – $r=0,482$; psicológico - $r=0,285$; social - $r=0,318$; e ambiente – $r=0,251$) e negativa fraca entre o status profissional e o domínio psicológico ($r=-0,312$) e social ($r=-0,374$) e requisitos do trabalho e ambiente ($r=-0,295$). **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Os enfermeiros dessa instituição possuem qualidade de vida regular e baixa satisfação, que pode impactar negativamente na qualidade da assistência dos pacientes oncológicos.

Título: SERVIÇOS OFERTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO AVALIATIVO NA ÓPTICA DE USUÁRIOS

Autores: Sofia dos Santos Oliveira Silva
Lawanda Kelly Matias de Macêdo
Andréia Nunes Almeida Oliveira
Alison de Sousa Moreira
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão
Rosângela Nunes Almeida

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Gestão e Saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui o eixo estruturante da saúde e representa o primeiro o nível de atenção, ou seja, caracteriza-se como a porta de entrada dos indivíduos e da coletividade para resolução dos problemas. Além do mais, apresenta como atributos o primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação do cuidado, a orientação comunitária, entre outros. A Planificação da Atenção à Saúde tem como objetivo apoiar o corpo técnico e gerencial na organização dos macroprocessos da APS. Assim, a satisfação do usuário passou a ser valorizada como um indicador sensível não apenas da qualidade do serviço prestado, mas também da adesão ao tratamento, da relação médico-paciente e da adequação no uso dos serviços. **Objetivo:** avaliar os serviços ofertados na Atenção Primária à Saúde em Unidades Básicas Planificadas, na perspectiva dos usuários. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa avaliativa, com abordagem quantitativa, realizado no município de Caxias-MA, através do PCATool. Para tanto, o instrumento foi aplicado a 355 usuários, em 11 Unidades Básicas de Saúde planificadas. Assim, os usuários responderam perguntas acerca do acesso de primeiro contato (acessibilidade e utilização), longitudinalidade, coordenação (integração de cuidado e sistema de informação), integralidade (serviço disponíveis e serviços prestados), orientação familiar e comunitária. A aplicação ocorreu durante os meses de janeiro a julho de 2019. Utilizou-se a escala do tipo Likert com cinco opções de resposta: “com certeza sim” (valor = 4); “provavelmente sim” (valor = 3); “provavelmente não” (valor = 2); “com certeza não” (valor = 1) e “não sei/não lembro” (valor = 9). Constituiu-se um banco de dados no Software Excel, consolidadas por meio das técnicas de estatísticas descritivas. O estudo obteve o parecer de ética nº 3.181.799. **Resultados:** Como resultado da avaliação dos 355 usuários das 11 unidades planificadas constatou-se que dos dez atributos avaliados, apenas 3 seguintes apresentaram alto escore: “Acesso de Primeiro Contato – Utilização” com 9,04 (IC: 8,83 - 9,25); a “Coordenação – Sistemas de Informação” com 8,71 (IC: 8,48 - 8,94) e o “Grau de Afiliação com Serviço de Saúde” com 6,67 (6,42 - 6,92). Sendo o escore essencial 6,09 e o escore geral 5,91. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Enfatiza-se a fragilidade encontrada no serviço disponibilizado na APS, apontando os fatores negativos, que posteriormente possam ser trabalhados para melhoria do serviço.

Título: SINDEMIA DE COVID-19 E TUBERCULOSE PULMONAR DURANTE PERÍODO PANDÊMICO: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Autores: Carlos Eduardo Silveira Uchoa
Lara Beatriz de Sousa Coelho
Laianny Luize Lima e Silva

Local de apresentação: Caxias
Área temática: Temas transversais

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A transmissão da TB ocorre por vias respiratórias, pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com TB ativa (pulmonar ou laríngea), sem tratamento e a inalação de aerossóis por um indivíduo suscetível. Com a chegada do novo coronavírus no Brasil e as altas taxas de mortalidade, as autoridades de saúde acabam negligenciando os casos de tuberculose, deixando o problema de lado como se a doença não fosse de grande importância nesse período, causando problemas ainda maiores.

Objetivo: Examinar e mapear as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da sindemia de COVID-19 e Tuberculose Pulmonar no Brasil durante período pandêmico.

Metodologia: Trata-se de um estudo de Scoping Review, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). A coleta dos dados foi realizada em abril de 2023 nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Web of Science e EMBASE. Foram excluídos textos publicados antes de 2020, protocolos de revisão sistemática ou meta-análise e estudos fora do recorte temático.

Resultados: A maioria dos estudos incluídos, 7 (70%) foram publicados no ano de 2022. Quanto ao tipo de estudo, 40% eram estudos transversais e 03 estudos (30%) eram do tipo estudo retrospectivo, observacional. Apenas a Região Nordeste apresentou tendência temporal decrescente de casos curados. Para o abandono do tratamento, todas as regiões, exceto o Nordeste, apresentaram um aumento nos números de casos, e em relação ao óbito, o Brasil e a Região Nordeste apresentaram tendência temporal crescente. Os dados revelam o impacto da pandemia no número de casos de TB pulmonar no Brasil, onde houve uma queda significativa nas notificações entre as regiões brasileiras, exceto na região Norte. Ao contrário do período pré-pandêmico, que o Brasil e suas macrorregiões apresentaram tendência temporal crescente para a notificação de TB.

Conclusão/Contribuições para a Enfermagem: O contexto da pandemia da COVID-19 intensificou os desafios para o combate à Tuberculose no Brasil. Com o surgimento da COVID-19 no cenário de crise sanitária global, muitas intervenções foram deixadas de lado para que esforços dos sistemas de saúde fossem direcionados ao atendimento de pacientes infectados pela COVID-19.

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PÓS OPERATÓRIO TARDIO DA DERIVAÇÃO VENTRICULAR PERITONEAL (DVP)

Autores: Lethycia Caroline Arouche Ferreira
Ana Karina Silva Melo Araújo
Layza de Paula Gusmão Silva
Márcia Cristina Martins de Sousa
Samuel Sousa Alencar
Leonel Smith Lucas de Mesquita

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: A inserção da derivação ventrículo peritoneal (DVP) para tratamento de hidrocefalia pode gerar casos de infecção, resultando em déficits neurológicos, pós-operatórios tardios, reinternações com aumentos dos gastos hospitalares, medicações e procedimentos. Nesse sentido, é necessário utilizar protocolos assistenciais prestados pela Enfermagem somados aos serviços da equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização de Enfermagem ao quadro de paciente com pós operatório tardio de DVP. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, produzido por discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no período de 02 a 07 de dezembro de 2022, na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário, sob supervisão do docente da disciplina de Saúde do Adulto II. **Resultados:** Paciente admitida no dia 28/11/022 em PO tardio de DVP, apresentando posteriormente a retirada dos pontos a presença de secreção purulenta no local da ferida operatória (FO) e deiscência. Nessa perspectiva, foram identificados diagnósticos de Enfermagem e intervenções de acordo com cada irregularidade: 1) Risco de Infecção relacionado a exposição aumentado à patógenos e à procedimentos invasivos, 2) Integridade Tissular prejudicada associada ao procedimento cirúrgico caracterizado por dano tecidual, 3) Mobilidade Física prejudicada relacionada à prejuízo neuromuscular- auxiliar no banho de chuveiro, avaliar dor utilizando escala de intensidade, 4) Risco de Queda associado a mobilidade prejudicada, 5) Ansiedade relacionada a preocupações em razão de mudanças de eventos em sua vida. Como intervenções foi realizado curativo, avaliação da FO, higiene do couro cabeludo, observado sinais de infecção e implementação do protocolo assistencial de quedas. Ademais, foram realizadas 4 evoluções, na qual foi observado os sinais vitais estáveis, mobilidade prejudicada e redução de exsudato e prurido da FO. Por fim, foi realizada educação em saúde com o objetivo de melhorar a higiene do couro cabeludo, a raspagem de pelos para melhor cicatrização da ferida e manejo do curativo. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Ratifica-se a importância da sistematização da assistência para a recuperação do paciente sem a necessidade de novas intervenções cirúrgicas. Dessa forma, o relato traz evidências dos benefícios para o sistema de saúde uma vez que reduz o nível de infecções rotineiras ao manuseio da DVP, estimula o conhecimento do agravo e autonomia ao paciente no processo de cuidado.

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL DA BAIXADA MARANHENSE

Autores: Rafael Mendonça Fonseca
Mateus Menezes Pinheiro
Luís Felipe Leite Oliveira
Kewen Christian Almeida Souza
Larissa Di Leo Nogueira Costa

Local de apresentação: Pinheiro
Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: Aprimorar os conhecimentos na contemporaneidade, tornou-se uma tarefa cada vez mais essencial para diversas profissões. O Estágio Curricular Supervisionado é um importante recurso de ensino aplicado na Graduação em Enfermagem que almeja, mediante atividades acadêmicas, enriquecer a formação profissional. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), trata-se de um valioso instrumento para assistência do paciente de enfermagem de forma integralizada, contínua e segura, regulamentada pela Resolução COFEn nº 358/2009, sendo composta por cinco fases indissociáveis: histórico de enfermagem, planejamento, implementação, avaliação e reformulação da assistência planejada. A SAE propõe-se a sistematizar e organizar o trabalho da equipe de enfermagem conforme recursos humanos, instrumentos e métodos, facilitando o processo de trabalho. Nesse sentido, o enfermeiro na clínica cirúrgica, desempenha relevante contribuição para melhorar o estado de saúde do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem para organização da clínica cirúrgica, bem como analisar fatores que podem interferir nessa implementação. **Metodologia:** Estudo Descritivo, do tipo Relato de Experiência de estagiários do 9º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-CCPI, ocorridas no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago entre 20/03 a 24/04/2023 no setor da clínica cirúrgica. **Resultados:** Identificou-se durante o estágio que a aplicação da SAE como instrumento de cuidado, é minimamente utilizada durante a rotina de enfermagem. Justificativas como: excesso de atribuições, sobrecarga profissional e falta de tempo oportuno, são as principais queixas identificadas. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Conclui-se que a implementação da SAE na rotina da clínica cirúrgica do hospital supracitado, está distante de ser o ideal, tal fragilidade, implica diretamente na prestação de cuidado holístico e com resultados satisfatórios. Contribuições/implicações para a enfermagem: Este trabalho, reflete o cenário da SAE em um hospital de alta complexidade da Baixada maranhense. O enfermeiro desempenha atuação essencial no cuidado à saúde do paciente, sendo necessário a adoção de instrumentos do cuidado como a SAE para tornar viável, consistente e segura a prática profissional.

Título: USO DA CREATINA E SUA RELAÇÃO COM A LESÃO RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Kailane Ingrid Bezerra Fernandes
Gleciane Souza Silva
José Mateus de A. Costa
Carla Leitão Alves
Maria Juliana dos Santos Cortêz

Local de apresentação: Imperatriz

Área temática: Temas transversais

Introdução: A ação primordial da creatina no organismo humano está associada ao metabolismo energético, assim que a usuário inicia a suplementação a creatina já começa a se armazenar, o excesso da substância será eliminado por meio da urina nos seguintes dias após a ingestão, dessa forma, a comunidade científica discute com bastante frequência as ações maléficas da creatina por suplementação no organismo. **Objetivo:** compreender as implicações fisiológicas da suplementação no organismo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico com uma abordagem sistemática. Os critérios estabelecidos permitem uma análise detalhada das publicações teóricas e empíricas. **Resultados:** Em 1998, surgiram dúvidas sobre sua segurança após a morte de três lutadores que estavam consumindo a substância. Alguns estudos também correlacionaram seu uso com sintomas como perda de peso, fadiga e dispnéia em atletas. Além disso, preocupações sobre a função renal foram levantadas após um estudo mostrar perda significativa da função renal em indivíduos que usaram 2 g de creatina por dia durante 14 dias. Em contrapartida a afirmações iniciais de Neto et al (2020) o estudo de Neto et al. (2021), diz que o consumo oral de creatina suplementar é conhecido por melhorar a performance dos músculos esqueléticos, prevenindo a fadiga muscular. Os resultados obtidos por Gonçalves et al. (2022) indicam outros benefícios além dos explorados na pesquisa de Neto et al (2021), que são a utilização de creatina pode reduzir diversos indicadores bioquímicos em indivíduos com DM induzido por STZ. No estudo de Neto et al. (2020) a suplementação de creatina não mostrou diferença nos parâmetros renais entre os grupos suplementados e o grupo placebo, mesmo com biomarcadores de injúria renal aguda novos e sensíveis. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** De forma geral, os estudos apoiam a segurança da suplementação de creatina em curto prazo e doses recomendadas, mas mais pesquisas são necessárias para avaliar seus efeitos a longo prazo e em diferentes condições de saúde.

Título: USO DE REDES SOCIAIS PARA COMPARTILHAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Antonio Vinicius da Cunha Lima
Francisco Eduardo Santos da Silva
Juarez Ferreira de Melo Filho
Francisco Braz Milanez Oliveira

Local de apresentação: Temas transversais

Área temática: Temas transversais

Introdução: Ao decorrer a pandemia em terras tupiniquins, o desconhecimento alargou-se, especialmente nas lacunas de interlocução oficial do governo federal, pela exploração e a propagação de notícias falsas as “fake news” e pelo desvirtuamento da população científica. Dessa forma, a hercúlea quantidade de informações, boatos e desinformações veiculados pelas mídias sociais e diversos meios de informações, a elaboração do conceito de infodemia tornou-se indispensável. **Objetivo:** Examinar e mapear as evidências científicas disponíveis sobre a utilização de redes sociais na disseminação de fake news contra a COVID-19 entre usuários de redes sociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo (Scoping Review), este método visa mapear o comparar a proporção ao engajamento de notícias falsas e verdadeiras, como também, classificar os tipos de postagens por tempo, fatos e veículos de compartilhamento. Com base nestas perspectivas, estabeleceu-se a pergunta norteadora: “Quais são as evidências disponíveis na literatura acerca da utilização das redes de sociais na disseminação de fake news a respeito da pandemia de COVID-19?”. Foram realizadas buscas em duas bases de dados nacionais e internacionais (BVS, WEB OF SCIENCE), sobre trabalhos publicados até o ano de 2023. Dos 519 estudos encontrados, 20 estudos foram avaliados e 11 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. **Resultados:** foram selecionadas 8 publicações dos anos de 2020 a 2023, de âmbito nacional e internacional com delineamento de estudos experimentais, dos tipos: Estudo empírico (25%), análise de conteúdo (50%), transversal (12,5%) e descritivo (12,5%). Com isso os estudos encontrados avaliaram as fake news associadas a pandemia do COVID-19 nas redes sociais mais usadas em todo o mundo (Instagram, facebook e twitter). Os compartilhamentos de desinformações sobre COVID-19 nas redes sociais tinham como principais tópicos a questão dos prevenção, tratamento, vacinas e contágio. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Este estudo pode contribuir na melhoria da prestação da assistência de enfermagem, devido a diversidade de informações, muitas vezes contraditórias, dificulta encontrar o que de fato é útil para direcionar os indivíduos e pode dificultar a tomada de decisões por gestores e profissionais de saúde, especialmente se não houver tempo suficiente para classificar as evidências disponíveis.

Título: UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores:

Thamirys Nayla Araújo Costa
Ester Kawanne Brito Rodrigues
Ingrid Hyllary Vidal Conceição
Marcos Vinícius Silva do Nascimento
Maria Clara da Silva Evangelista
Messias Lemos

Local de apresentação: Pinheiro

Área temática: Temas transversais

Introdução: A comunicação na relação do profissional de saúde com o paciente é fundamental para a obtenção de um atendimento seguro e eficaz. Nesse contexto, vale ressaltar o crescente número de pessoas com deficiência auditiva na sociedade atual, o que torna a interação com pacientes surdos um desafio, além de aumentar a possibilidade de diagnósticos incorretos e insatisfação dos usuários, resultando na ineficácia do sistema de saúde. **Objetivo:** Abordar as deficiências na comunicação entre o profissional de saúde e o paciente surdo. **Metodologia:** A metodologia adotada foi uma revisão narrativa da literatura sobre a utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos serviços de saúde, mediante aos estudos prévios acerca do assunto. Para esta pesquisa, foram selecionados e analisados trabalhos publicados nos últimos treze anos, usando indicadores como "libras", "saúde", "atenção básica" e "deficiência auditiva", foram utilizadas as bases de dados PUBMED e SCIELO. Ao todo, foram selecionados nove trabalhos, dos quais dois foram descartados. **Resultados:** A literatura demonstra que há uma dificuldade constante de acesso aos serviços de saúde por parte de pacientes com deficiência auditiva, uma vez que há uma prevalência de profissionais de saúde inaptos para se comunicar por meio da LIBRAS, afetando diretamente o atendimento a esses indivíduos. Por conseguinte, observa-se que o atendimento a pacientes com deficiência auditiva pode ser otimizado através da adoção de medidas de educação permanente para profissionais de saúde e fomentar a formação em LIBRAS em todos os níveis de educação no país. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Ressalta-se a extrema importância da implementação de políticas educativas dos profissionais da saúde, bem como a manutenção de um ambiente adequado possibilitando assim, um atendimento humanizado e inclusivo. A enfermagem desempenha um papel vital na atenção à saúde de indivíduos com deficiência auditiva, portanto é necessário que a utilização da LIBRAS seja vista por esses profissionais como uma ferramenta de comunicação necessária para a prestação do cuidado. Algumas alternativas possíveis incluem o uso da língua de sinais e o fornecimento de ferramentas com capacidade de tradução, de modo que a equipe de enfermagem possa entender as necessidades e preferências dos pacientes.

Título: VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE ESTRUTURAL E DE ATENDIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Leonardo Souza Figueredo
Arthur Araújo Santos
Isaac Santos de Melo
Camila Beatriz Altino de Souza
Lucas de Oliveira Lima
Sílvia Maria da Silva Cutrim

Local de apresentação: Pinheiro
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: É inegável que houve um enorme avanço no desenvolvimento e propagação dos pontos de Unidades Básicas de Saúde (UBS), atualmente são mais de 39 mil equipes de saúde da família atuando em todas as regiões do país. Todavia, importantes desafios ainda são encontrados. Entre estes, destacam-se: a situação precária da rede física das unidades, o financiamento insuficiente e o atendimento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes durante a visita às Unidades Básicas de Saúde realizadas no desenvolvimento de um projeto escolar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso técnico de alimentos, enfermagem, e gerência em saúde do IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante os meses de janeiro a março de 2023, nos municípios de Santa Luzia do Paruá, Nova Olinda do Maranhão e Presidente Médici. **Resultados:** A participação no projeto proporcionou aos estudantes uma vivência direta com a pesquisa científica, além de levá-los a conhecer a realidade dos pontos físicos de atenção básica e as condições de atendimento oferecidas ao público de cada um dos municípios visitados. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Verifica-se que a participação dos estudantes no desenvolvimento de projetos acadêmicos ainda no ensino médio é uma prática positiva e o contato com o serviço público de saúde, torna os mesmos mais consciente e capazes de pensar em suas futuras práticas profissionais e organizar-se para futuros estágios. Os estudantes da área da saúde que participaram do projeto, adquiriram maior conhecimento a respeito da temática desenvolvida, uma vez que para participarem realizaram uma pequena revisão bibliográfica do assunto. Além disso, estiveram em contato direto com os serviços ofertados, bem com a realidade das famílias que são usuárias dos mesmos.

Título: VISITA DE ENFERMAGEM A BEIRA LEITO E ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL

Autores: Iara Mendes Gomes Azevedo
Caroline Aparecida Martins de Souza
Tiago Felipe Araújo Ferreira

Local de apresentação: Pinheiro
Área temática: Enfermagem Clínica e Cirúrgica

Introdução: Uma investigação bem feita, de forma objetiva e executável, favorece a elaboração dos prováveis diagnósticos de enfermagem para cada cliente; contudo essa avaliação deve ser realizada detalhadamente de forma eficaz e sem que demande muito tempo da rotina dos enfermeiros, portanto faz-se necessária a utilização de uma Tecnologia Assistencial que aborde os tópicos essenciais, dinamizando esse processo. **Objetivo:** O principal objetivo deste é relatar a experiência da visita de enfermagem a beira leito dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, durante o estágio supervisionado da disciplina clínica cirúrgica no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, e apresentar a construção de um guia sistematizado de enfermagem que auxilia no atendimento rápido e humanizado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, emergente das vivências acadêmicas do curso de graduação em enfermagem sobre as visitas de enfermagem realizadas a beira leito. **Resultados:** A problemática surgiu na primeira semana do estágio da disciplina de clínica cirúrgica durante a visita de enfermagem a beira leito que se constitui em uma prática diária; com o propósito de aperfeiçoar ainda mais a assistência prestada, foi elaborado um instrumento, a partir de referenciais teóricos, que contém as informações que permitem a visualização e organização sistemática da situação de saúde. As informações inseridas no instrumento auxiliador são: nome, leito, data de admissão, padrões de sono, dieta, hidratação, queixas, dor, escala de dor, eliminações fisiológicas, curativos e cuidados de enfermagem. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** O Guia Sistematizado de Enfermagem auxilia no atendimento rápido e humanizado, além de ser um instrumento que no decorrer das práticas de clínica cirúrgica serviu como auxiliar e facilitador no decorrer das visitas à beira leito. Dessa forma, almeja-se que este instrumento simplifique as atividades assistenciais dos enfermeiros e acadêmicos, proporcionando uma assistência individualizada e de qualidade que possa aperfeiçoar na assistência ao paciente de uma forma mais sistematizada.

Título: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: SAMUEL SOUSA ALENCAR
Layza de Paula Gusmão Silva
Lethycia Caroline Arouche Ferreira
Yasmin Gomes Marques
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

Local de apresentação: São Luís
Área temática: Atenção Primária em Saúde

Introdução: A visita domiciliar estabelece vínculos entre os profissionais de saúde e a comunidade, promovendo o cuidado para além da Unidade Básica de Saúde. O conhecimento do território e de suas vulnerabilidades, orienta a conduta terapêutica a ser tomada. A partir do diagnóstico da realidade do indivíduo e de sua família, é possível direcionar as ações de promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência discente vivenciada em Unidades Básicas de Saúde, com foco nas visitas domiciliárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no município de São Luís, Maranhão. A vivência desenvolveu-se no período de 01 de agosto a 02 de setembro de 2022, em Unidades Básicas de Saúde, sob supervisão dos docentes da disciplina de Atenção Básica em Saúde. **Resultados:** As visitas domiciliares foram realizadas na companhia dos Agentes Comunitários de Saúde responsáveis pelas microáreas e foram norteadas por um roteiro previamente elaborado, com o intuito de coletar dados sobre a estrutura familiar, seus hábitos de vida e vulnerabilidades. Na maioria das residências, fora observado a incidência de doenças crônicas principalmente a Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, dessa forma a aferição da pressão arterial e glicemia capilar foram procedimentos frequentes. Durante as visitas, foram realizadas também orientações em relação aos cuidados ao recém-nascido, amamentação, cuidados com a higiene e puerpério e distribuídos preservativos para prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. A experiência obtida enfatizou a importância da promoção de saúde e integrou os discentes à realidade dos usuários em seus domicílios, ampliando a concepção dos determinantes em saúde e reduzindo a visão hospitalocêntrica. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** A assistência prestada na visita domiciliária atenta-se ao contexto singular da comunidade e identifica os fatores que interferem no processo de saúde-doença. Portanto, a redução de danos acontece indiscutivelmente, uma vez que os indivíduos que necessitam do atendimento são acompanhados em domicílio. Assim, além do vínculo criado entre indivíduos e profissionais, há o incentivo na continuidade do autocuidado e a promoção do acesso e da acessibilidade dos usuários ao cuidado em saúde.

Título: VULNERABILIDADE DE IDOSOS A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autores: Jéssica Roberta Muniz da Paz
Francisca das Chagas Gaspar Rocha
Debora Santos Gomes
Macilene Sousa Pereira

Local de apresentação: São Luís

Área temática: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno cronológico e fisiológico gradativo, que diminui a autonomia e ocasiona alterações, produzindo no idoso a sensação de exclusão e improdutividade, bem como de dependência. Diante dos estudos que relacionam a saúde do idoso na Estratégia Saúde da Família, podemos observar a vulnerabilidade do idoso às infecções sexualmente transmissíveis. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo, verificar os fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo, prospectivo, com aplicação de questionário fechado aos idosos que são atendidos em uma Unidade Básica de Saúde de São Luís. O projeto apresenta parecer consubstanciado nº3.183.0289. A pesquisa faz parte de um projeto de iniciação científica, que iniciou em setembro de 2022 e está em andamento. **Resultados:** Como resultados preliminares, do total de 20 idosos entrevistados, observa-se que relacionado aos dados sociodemográficos: 55% (11) são mulheres, 40% (8) na faixa etária de 60 a 65 anos, 40% (8) alfabetizados, 35% (7) casados e 45% (9) se consideram pretos. Sobre as informações em saúde, destacam que: 50% (10) utilizam a televisão, 60% (12) afirmam saber o que são infecções sexualmente transmissíveis e já participaram de alguma palestra sobre o tema ou recebeu informação sobre esse assunto, 80% (16) acha que a falta de informação sobre doenças relacionadas às infecções sexuais e pode deixar o indivíduo menos protegido. Quanto a percepção de risco do idoso em relação a contaminação por infecções sexuais: 55% (11) afirma que já teve relação sexual sem preservativo e tem uma vida sexualmente ativa, 60% (12) negou histórico de infecção sexualmente transmissível, com 100% (20) referindo parceiro sexual fixo. **Conclusão/Contribuições para a Enfermagem:** Os resultados mostram que mesmo com o conhecimento prévio sobre o tema, a atitude dos idosos não foi suficiente para mudança de cuidados. É preciso identificar quais lacunas estão presentes nos conhecimentos adquiridos pela amostra pesquisada e fomentar ações de promoção de saúde que gerem impacto suficiente para melhoria da qualidade de vida dos idosos. Os profissionais que atuam na atenção básica, incluindo a equipe de enfermagem, tem o papel de atuar na educação em saúde para sua população assistida e precisa conhecer não só o perfil epidemiológico dela, com também os pontos de fragilidade nas ações de saúde e formas corretivas de atuação de toda equipe multiprofissional.

